O Sr. Jones Rocha Pensionista do Jogo!

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.392 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Maio de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

"A Democracia é, Certamente, o Regime da Liberdade. Mas, Nem Mesmo um Regime Seria Se Essa Liberdade Pudesse Transformar-se em Instrumento de Sua Propria Destruição" -- *(Da mensagem do Presidente da Republica)*

A mensagem presidencial

A mensagem, que o sr. presidente da Republica em obediencia ao preceito constitucional acaba de dirigir ao Poder Legislativo no acto de installação de seus trabalhos ordinarios no anno corrente, traça um largo panorama da situação politica e administrativa do paiz, merecendo acurada leitura dos que se interessam pelos seus destinos.

Sente-se que na "conclusão" desse documento o sr. Getulio Vargas empregou-se em formular uma synthese dos acontecimentos, fazendo as observações pessoaes que lho suggeriram, delles tirando a lição da experiencia, deduzindo os novos rumos de seu governo de accordo com seus ensinamentos.

O ultimo lustro decorrido na historia do Brasil foi sem duvida repleto de graves e decisivas transformações na sua vida social e politica, economica e financeira. Evidentemente a mór parte dessas transformações incubavam no subconsciente da nação, algumas repousavam feitas e acabadas no plano de seus ideaes e convicções, outras decorreram da penetração internacional de pensamentos e sentimentos arrastados na orbita da civilização humana.

O genio nacional revelou-se porém nas reacções proprias do caracter popular, as quaes exerceram-se no turbilhão desencadeado dos factos, attenuando-os ou os estimulando segundo a intelligencia e as virtudes do caracter brasileiro.

Sem duvida as nações novas, transplantadas do continente europeu, caldéadas e acclimatadas nas terras transatlanticas — apresentando um quadro physiologico e psychologico peculiar, devem ter muitos defeitos e qualidades que o tempo se encarregará de evidenciar definitivamente. Os brasileiros procuram conhecer os traços mais salientes do seu feitio moral e comprazem-se em insistir nos menos lisonjeiros. Comtudo nesta pausa deante de um passado recente de mais de cinco annos, podemos declarar que fomos nós mesmos os principaes obreiros do nosso destino, que este fim de viagem num porto bonançoso devemos a grandes virtudes politicas da nossa raça: a mansuetude, a tolerancia, a caridade, a intelligencia dos moveis humanos a bondade e a paciencia. Poucas nações da terra poderiam se gabar da nossa força de domesticar trabalhos e soffrimentos, da nossa capacidade de reduzir sacrificios a proporções moderadas, da nossa coragem e transigencia na adaptação a situações odiosas, porém, transitorias.

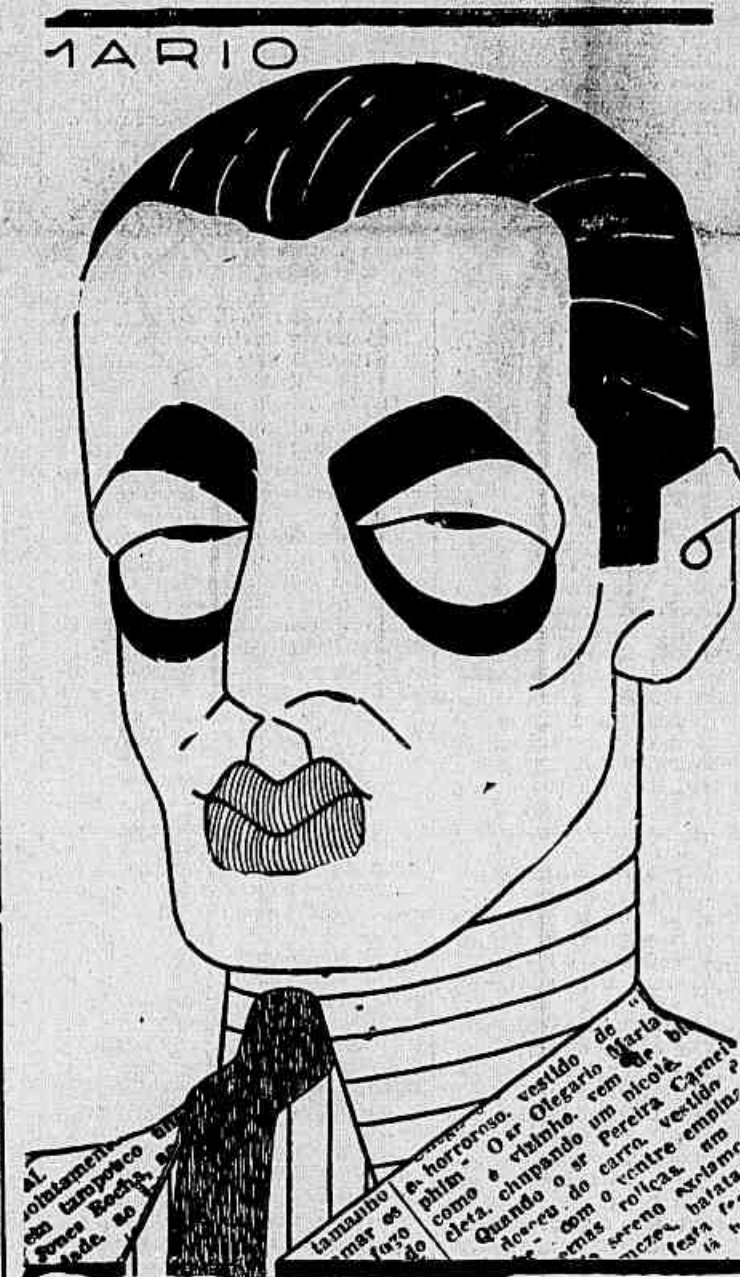
Devemos reconhecer entretanto o papel eminente que o sr. Getulio Vargas desempenhou na travessia tormentosa nos mares revolucionarios. Não lhe devemos uma acção enthusiastica e genial de piloto, affrontando horizontes mysteriosos com a idéa fixa de descobrimentos milagrosos. Comtudo o tivemos vigilante, calmo, prudente, sagaz, avisado, navegando entre escolhos e parceis. Não foi o sr. Getulio Vargas o inspirador e conductor da aventura revolucionaria como um Mussolini na Italia ou um Hitler, na Allemanha. Mas foi o sabio jugulador de difficuldades, sabendo fazer opportunamente a parte do diabo, jogando pela borda o lastro que elle proprio embarcára de accordo com conveniencias passadas. O extraordinario sentido das realidades e o infallivel pragmatismo do chefe do Governo Provisorio e depois presidente da Republica — escoimados de qualquer laivo de interesse pessoal e de egoismo, sempre deram ao paiz um refrigerio de confiança e uma segurança no exito que a magnanimidade do seu trato com os vencidos affirmava definitivamente. Tanto quanto possivel impessoal, actuando como emanação espiritual dos Poderes do Estado — o sr. Getulio Vargas assumiu no governo uma funcção arbitral por tal fórma escoimada de paixão facciosa que a historia o poderá afinal identificar no seu papel politico com o proprio instincto de conservação nacional.

No mundo contemporaneo ha varios e illustres modelos de chefes nacionaes. O sr. Getulio Vargas é impar. Sua absorpção no espirito publico chegou pois á perfeita coincidencia com o Estado, o que se verifica claramente lendo a "conclusão" da mensagem presidencial.

J. E. de Macedo Soares

O EXPURGO NA POLITICA E na Administração do Districto

Só de um Casino Jones Rocha Recebia a "Pensão" Mensal de 25:000$000!

O REGULAMENTO DO JOGO NÃO PASSAVA DE UMA "GAZÚA" EM MÃOS DO POLITIQUEIRO CARIOCA — O MANDATO DE SENADOR DO SR. JONES PRECISA SER CASSADO COMO IMPERATIVO DE CONSCIENCIA NACIONAL

Sr. Jones Rocha

Esboça-se actualmente um forte movimento de coordenação das forças politicas do Districto.

Em torno do conego Olympio de Mello formam os elementos de maior prestigio com um objectivo determinado: — a renovação dos methodos de governo da cidade. "Honestidade e Justiça" é o lemma da administração do novo prefeito, conforme o seu juramento, domingo ultimo, na Camara Municipal. Pois bem, de accôrdo com essas normas elle terá o apoio dos verdadeiros valores da politica carioca. Posta a questão nesses termos, já se sabe que os aventureiros não mais poderão continuar no seio do situacionismo.

E, emquanto se processa esse expurgo indispensavel, a Prefeitura transforma-se num campo neutro, onde todos os homens publicos da metropole se poderão entender, dentro, é claro, daquelle programma de moralidade administrativa. Os politiqueiros e negocistas serão afastados compulsoriamente. Aliás,

(Continua na 3ª pag.)

Peorou o General Flores da Cunha?

Novo pedido de licença á Assembléa Legislativa — O governador gaucho irá a Buenos Aires afim de consultar um especialista, sendo provavel que se submetta a uma intervenção cirurgica

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Tendo-se aggravado o estado de saude do governador general Flores da Cunha, a Assembléa re-

General Flores da Cunha

cebeu hoje novo pedido de licença daquelle politico, para o seu tramento. Afim de consultar ao medico especialista professor Escudero, de Buenos Aires, o general Flores da Cunha deverá embarcar dentro de breves dias, sendo provavel que se sujeite a uma operação, caso venha se aggravar ainda mais a sua enfermidade. A noticia, como se vê repercutiu rapidamente em todo Estado, interessando a todos que procuravam certificar-se do facto.

Installou-se Com Toda a Solemnidade o Poder Legislativo

OS MINISTROS QUE ESTIVERAM PRESENTES — O CORPO DIPLOMATICO TAMBEM COMPARECEU — A MENSAGEM PRESIDENCIAL — SUSPENDENDO AS RESTRICÇÕES ÁS IMMUNIDADES PARLAMENTARES — FALA O PRESIDENTE DO SENADO

Realizou-se domingo a installação solenne do Congresso Nacional. O acto teve a presença da grande maioria de deputados e senadores.

OS MINISTROS PRESENTES

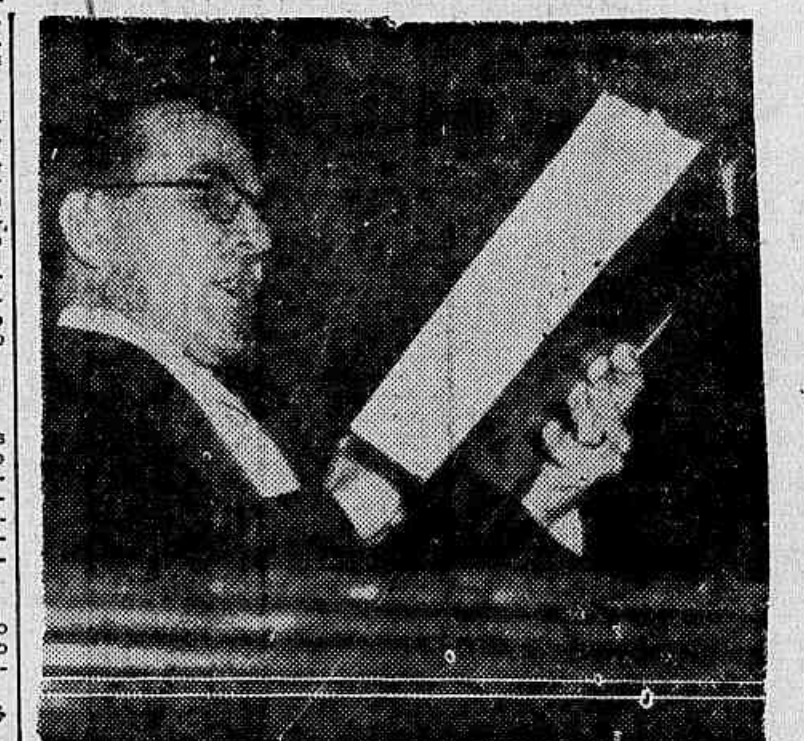
Assistiram á sessão de installação do Poder Legislativo, tomando assento na primeira fila de bancadas, os ministros Vicente Rão, Souza Costa, Odilon Braga, Gustavo Capanema, Marques dos Reis e general João Gomes.

O ministro do Trabalho, por enfermo, fez-se representar pelo sr. Carlos Vidal, chefe do seu gabinete, o mesmo fazendo o chanceller Macedo Soares.

PRESENTE O CARDEAL LEME

Momentos antes de iniciados os trabalhos, deu entrada no Palacio Tiradentes sua eminencia o cardeal dom Sebastião Leme, que tomou logar na primeira fila da tribuna nobre, ficando ao seu lado o Nuncio Apostolico.

O CORPO DIPLOMATICO

Todo o Corpo Diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro esteve presente á ce-

O sr. Cunha Mello, lendo a mensagem

rimonia, assistindo toda a sessão da tribuna nobre central.

A SESSÃO

Os trabalhos tiveram inicio ás 14 horas, presididos pelo sr. Medeiros Netto, secretariado pelos srs. Cunha Mello e Nero Macedo. O presidente do Senado declara que está aberta a sessão da presente legislatura e, depois de breves palavras sobre o momento nacional, convida o ministro da Justiça a ir á Mesa para entregar documentos relevantes para a vida da nação.

SUSPENDENDO AS RESTRICÇÕES A'S IMMUNIDADES PARLAMENTARES

O ministro Vicente Rão entrega, então, ao presidente do Senado o decreto assignado pelo presidente da Republica, suspendendo restricções impostas ás immunidades parlamentares. O decreto é lido pelo sr. Medeiros e á sua redacção é a seguinte:

"Suspende as restricções impostas ás immunidades parlamentares em consequencia da equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, em todo o territorio nacional.

Usando da attribuição que lhe conferem a emenda n. 1, combinada, com o art. 161, da Constituição da Republica e o artigo 2° do decreto legislativo n. 8, de 21 de dezembro de 1935. Resolve:

Art. 1° — Resalvada a validade dos actos já praticados pela autoridade publica, ficam suspensas as restricções impostas ás immunidades parlamentares, em consequencia da equiparação, ao estado de guerra, da commoção intestina grave, em todo o territorio nacional (Dec. n. 702 de 21 de março de 1936).

Art. 2° — Revogam-se as disposição em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1936 115 da Independencia e 48° da Republica — **Getulio Vargas — Vicente Rão.**

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Logo depois, o sr. Madeiros Netto communicou achar-se na

(Continua na 15ª pag.)

ESTA' CALMO O Ambiente Politico

Nenhuma novidade na Camara e no Senado --- O "optimismo" do sr. João Neves

O ambiente de hontem no Palacio Tiradentes não trouxe novidades politicas, ao contrario do que se esperava.

Por sua vez, o Senado mostrou-se placido, segundo convém a uma tão austera e socegada camara coordenadora.

Tudo indica portanto que a tréqua parlamentar será assentada com a maior brevidade entre o sr. João Neves e os chefes da maioria, pois a opposição deu plenos poderes ao seu leader para "arreglar" a questão.

Ouvido hontem sobre a impressão que lhe deixára o acto do governo, revigorando o dispositivo constitucional referente ás immunidades parlamentares, suspensas pelo decreto de estado de guerra, disse o senhor João Neves:

— Minha impressão é optima!

Isso significa, para os bons entendedores, que as "demarches" para a celebração da trégua caminham animadoramente, sen-

(Continua na 3ª pag.)

MENSAGEM APRESENTADA AO PODER LEGISLATIVO

Em 3 de Maio de 1936 Pelo Sr. Presidente da Republica

"Não Póde Ser Considerado Excesso de Optimismo, a Serena Confiança Com Que Encaramos a Situação do Paiz. Trabalhou-se Com Afinco e Evidente Proveito" Declara o Chefe do Governo Brasileiro

Fugindo ás normas tradicionaes que orientam as exposições annuaes do Governo da Republica ao Poder Legislativo em sua sessão inaugural, a mensagem apresentada neste anno pelo sr. Getulio Vargas á Assembléa e ao Senado, é sob todos os pontos de vista um documento do mais inequivoco valor.

Nelle sua Excellencia estuda com segura visão a situação do paiz, em todos os sectores da sua actividade, pormenorizando o que foi levado a effeito pelo Governo e apontando ainda, dentro do programma de ação que orienta o Poder Executivo, o que é necessario fazer dentro do schesma das nossas possibilidades.

A mensagem do sr. presidente Getulio Vargas é sobretudo um documento profundamente confortador para todos aquelles que têm fé nos destinos gloriosos da Nação Brasileira. E para os scepticos, para os que duvidam, é ainda um estudo muito mais precioso, por isso que os chama á realidade do que somos — realidade que não dá margem a nenhum pessimismo.

Para maior rapidez na divulgação deste memoravel documento, publicamos a seguir os seus trechos mais expressivos, pelos quaes poder-se-á avaliar a sua exacta importancia.

Obedecemos nesta divulgação a mesma disposição dos assumptos, seguida no documento official.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

No capitulo 1 — "Organização Politica" diz a mensagem presidencial:

Sempre foi accusado o processo eleitoral, seguido até 1930, de tolher, como de facto acontecia, as actividades partidarias, no paiz. A experiencia seguida, a partir da Constituição de Julho, veio demonstrar que, realmente, á antiga indifferença succedeu vivo interesse pela vida politica, em todos os seus aspectos, como é proprio dos regimes democraticos.

O respeito á verdade das urnas e ás decisões de judicatura eleitoral, o appello aos recursos estabelecidos no processo proprio, tudo indica um revigoramento da confiança popular no systema representativo e na sua execução dentro do quadro legal. Ha quem aponte senões na organização vigente accusando-a de morosa e pouco flexivel. Realmente, existiam falhas que foram, desde logo corrigidas. Não se deve, contudo, exigir de um systema que necessita mover-se acima das paixões e excitações do momento uma celeridade que possa, de alguma forma, comprometter-lhe a idoneidade dos resultados. Constitue, ás vezes, premissa do bom julgamento a demora que indirectamente, concorre para arrefecer as paixões e criar ambiente mais sereno ás decisões definitivas.

A experimentação do systema eleitoral em vigôr, já feita em todos os circulos em que se divide o paiz, tem, incontestavelmente, provado bem, offerecendo uma série de dispositivos de segurança que compensam, pela isenção e imparcialidade, os effeitos quasi sempre negativos dos processos que se recommendam apenas pela rapidez dos resultados.

SEGURANÇA DO REGIME E ORDEM PUBLICA

Pela permanente vigilancia exercida, verificou-se ainda, logo no começo do corrente anno, que os remanescentes do levante de novembro procuravam articular-se para um novo golpe subversivo. A prisão do chefe do movimento extremista e de outros elementos graduados trouxe ao conhecimento do Governo informações inequivocas sobre os planos e ligações dos conspiradores, entre os quaes figuravam membros do Poder Legislativo, que, coberto das immunidades, vinham participando das actividades extremistas.

Para ultimar a reppressão e alcançar todos os inculpados, não hesitou o Poder Executivo, em lançar mão da medida extrema que tão previdentemente lhe outorgou o Legislativo, equiparando ao estado de guerra, a commoção interna, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes em vigôr.

Ao conhecimento da Sessão Permanente do Senado Federal levou immediatamente essa providencia e as provas em que se baseou para decretal-a, evidenciando, assim, a preoccupação de agir sempre em collaboração estreita com o Poder Legislativo, e em forma perfeitamente juridica.

Pelos factos expostos, e conhecidas amplamente, como são, as circumstancias em que se produziram, desnecessario se torna encarecer a urgencia de uma legislação mais completa e efficaz para garantir a segurança do regime e a propria ordem publica.

CODIGO DO PROCESSO PENAL

O respectivo projecto, já redigido e relatado pelo ministro da Justiça, foi remettido, em fins de 1935, á Camara dos Deputados.

Compete, agora, ao Poder Legislativo o exame do trabalho assim elaborado, afim de que, approvado o novo codigo, possam ser suppridas quanto antes, as falhas e lacunas de nossas leis processuaes, em materia penal.

A unidade do processo não acarretará, apenas, as vantagens de ordem material que lhe são inherentes e della immediatamente decorrem, mas, ainda, os beneficios oriundos de seu profundo sentido politico, pois um dos elos mais fortes de nacionalidade, é, sem duvida, a maneira uniforme de applicação das leis em todo o territorio do paiz.

No que se refere, particularmente, ao processo penal, não ha como desconhecer a necessidade premente de sua adaptação ás novas condições do nosso ambiente.

Instrucção criminal puramente judiciaria, simplificação e economia do processo, eis os problemas fundamentaes a resolver, permittindo-se, ao mesmo passo, a reorganização da policia em moldes technicos, modernos e capazes de lhe assegurarem inteira efficiencia em sua funcção investigadora, livre das peias e tropeços resultantes da elaboração dos inqueritos, por toda a parte condemnados.

Não bastará, porém, a approvação do novo codigo, nem a organização da policia, para integrar-se o quadro de nosso apparelhamento defensivo. A outras medidas faz-se preciso recorrer, tal a elaboração de uma lei de segurança publica, que defina e puna, entre outros, os pequenos delictos, criando, para julgal-os, processos rapidos e economicos, perante juizes ou tribunaes correcionaes.

Quanto ao codigo já elaborado, o trabalho da commissão, ora sujeito ao conhecimento do Poder Legislativo, representa, desde logo, preciosa contribuição para a projectada reforma.

PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

A organização dos serviços de propaganda e diffusão cultural, comprehendidos num departamento especial, teve em vista estender a acção do poder publico sobre actividades que se exerciam, até então, de fórma dispersiva e inteiramente alheia aos superiores interesses da collectividade.

E' conhecida a poderosa ascendencia da publicidade sobre o espirito publico, sobretudo nos dias que correm, quando os processos de divulgação passaram a utilizar o radio e o cinema, nas suas modalidades mais variadas.

Não se comprehenderia a abstenção do poder publico deante das multiplas possibilidades que se lhe apresentam para orientar, pela imprensa, a radio-diffusão e a cinematographia, os assumptos de immediato interesse social, como são todos os que se referem á educação, á assistencia e á cultura popular.

Em toda parte, onde esses meios de publicidade adquiriram grande amplitude, as iniciativas governamentaes procuram aproveital-as em beneficio da sociedade.

Assim tambem procedeu o governo, criando o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, que vem estendendo a sua actividade com fins civicos e educativos a todo o paiz, num trabalho já notavel de fortalecimento das idéas e sentimentos conformadores da unidade nacional.

Completando esse trabalho de intercambio intensivo, orientado no melhor sentido, dentro das fronteiras do paiz, procura, ao mesmo tempo, levar ao exterior os indices reveladores do nosso progresso material e cultural, fazendo ainda por attrair, para os aspectos typicos da nossa natureza, a curiosidade e o interesse das correntes de turismo.

A serviço, assim, de tão evidente utilidade, não se deverá negar os recursos que são indispensaveis para um apparelhamento mais completo, que permitta realizar o programma traçado e até agora reduzido a um minimo de desenvolvimento.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O anno de 1935 ficou assignalado por acontecimentos de grande repercussão no campo das relações internacionaes. Em face desses acontecimentos, temos permanecido inflexivelmente fieis ás directrizes estabelecidas desde os primeiros tempos da nossa vida de nação independente. Examinando-se a conducta coerente da nossa convivencia com os outros povos, impõe-se, desde logo, a conclusão de que a politica externa do Brasil, tanto nos seus objectivos como nos seus processos adquiriu um cunho de firmeza capaz de inspirar confiança nas iniciativas em que tenhamos de empenhar-nos, pela manutenção da paz e dos principios da bôa vizinhança.

Salta á evidencia que as nossas actividades internacionaes têm de exercer-se, com maior amplitude, dentro do Continente, por motivos de ordem historica e social que nos collocaram entre os membros de uma communidade politica, com interesses communs e identicas aspirações. Os actos circumstanciados no decorrer desta exposição provam, de fórma inequivoca, a extensão e o alto grau de cordialidade a que attingiu a politica exterior do Brasil, no trato das questões relativas á vida dos paizes americanos.

POLITICA CONTINENTAL

Os esforços desenvolvidos em 1934, no sentido de harmonizar as Republicas irmãs do Perú e Colombia, mais uma vez lograram exito, restabelecendo a paz no seio das nações americanas.

Foi com sincera satisfação que, ao lado dos representantes de paizes amigos, nos empenhamos pelo termo das hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia, que desde annos anteriores luctavam pela posse do Chaco Boreal. Multiplas circumstancias favoreciam, felizmente, a nossa intervenção diplomatica. Não era, entre ellas, das menos importantes a presença do chefe do governo brasileiro na capital argentina, onde, com a collaboração leal e decisiva do primeiro magistrado da nação irmã, propugnou, através de palavras e actos publicos, pela paz e pela maior coesão de todas as nações do Continente, em torno de seus problemas vitaes. Depois de negociações que se prolongaram, sempre num ambiente de grande expectativa e sympathia, assignou-se o protocollo que pôz fim ao grande conflicto, o maior que neste seculo fez correr o sangue de povos fraternos em plagas americanas. E' opportuno salientar a actuação serena e efficiente da Chancellaria Brasileira, já dirigida pelo actual titular, que pessoalmente participou das gestões diplomaticas.

BLOCO DAS NAÇÕES AMERICANAS

A formação de um bloco das nações americanas constitue um imperativo de ordem social e equilibrio politico. Integrados, num orgão de defesa commum, os interesses e aspirações continentaes, será possivel marchar com segurança para o futuro, transmittindo, ao mesmo tempo, á posteridade, um alto exemplo de cooperação internacional, baseado no trabalho constructivo, e de repudio sincero ás conquistas cruentas, aos choques armados, a tudo o que ameaça destruir a obra multi-secular da civilização christã.

VISITA DO CHEFE DO GOVERNO A'S REPUBLICAS PLATINAS

Com o alto proposito de estudar em conjunto problemas sul-americanos, estreitar laços de amizade e retribuir as visitas feitas ao Brasil, pelos presidentes general Augustin P. Justo e doutor Gabriel Terra, empreendeu o chefe do governo brasileiro, em maio do anno findo, uma viagem ás capitaes da Argentina e do Uruguay.

Durante os dias em que ali permaneceu, teve o presidente da Republica a grande satisfação de manter trato directo e amistoso com as altas autoridades e estadistas das nações do sul, verificando assim pessoalmente, através de excepcionaes manifestações populares de sympathia e cordialidade, partidas de todas as classes, como é acatado e apreciado o nome do Brasil, que elle representava.

Esse acontecimento repercutiu de fórma invulgar em todo o Continente, produzindo, além de resultados immediatos, taes como o Tratado de Commercio e Navegação com a Argentina, e as negociações de paz entre a Bolivia e o Paraguay, o avivamento de sentimentos de solidariedade que se vêm impondo, de longa data, aos povos americanos.

MINISTERIO DA GUERRA

Em mais de uma opportunidade, tratando de assumptos que dizem respeito á defesa nacional, tenho accentuado que a preoccupação de melhorar o apparelhamento technico das forças armadas se acha justificada pelas nossas excepcionaes condições geographicas e pela necessidade de fortalecer os vinculos da propria unidade politica da nação.

Pacifistas por tradição, infensos ás imposições da força e do arbitrio para dirimir quaesquer desentendimentos ou conflictos internacionaes, pautamos sempre os nossos actos de politica externa dentro de um espirito de inalteravel respeito aos direitos alheios, que não permitte presumir intenções aggressivas ou de predominio, principalmente em relação aos povos do Continente, nos quaes temos dado inequivocos testemunhos de estima e cordialidade.

E' evidente que a existencia de um exercito, nos moldes em que procuramos organizar o nosso, nenhuma ameaça póde traduzir á tranquillidade continental, ainda mais quando, adstricto a effectivos limitados poderá actuar apenas como factor indispensavel para a segurança da nossa ordem interna, e nucleo, ao mesmo tempo de acção civica, educativa e disciplinadora das energias do povo brasileiro.

Cumpre-nos, por conseguinte, empenhar decisivos esforços para que, fiéis ás suas tradições de dignidade e dedicação aos mais altos deveres para com a Patria, possam as nossas forças armadas realizar os seus objectivos de aperfeiçoamento profissional, garantindo, simultaneamente, a expansão das nossas actividades, tanto de natureza politica como economica.

DISCIPLINA E POLITICA

Nas altas espheras da administração militar continua a fazer-se sentir a louvavel preoccupação de afastar os militares das lutas partidarias, cuja influencia sobre a disciplina e as actividades profissionaes evidenciou-se como prejudicial sob todos os aspectos. Mantendo firmemente essa orientação, tem-se permittido apenas aos officiaes o exercicio de mandatos electivos, de accordo com determinação expressa de lei. A conservação das normas disciplinares, com o alheiamento da actividade politica, só poderá trazer beneficios á organização das forças armadas, e á manutenção da ordem publica.

As lutuosas occurrencias de novembro do anno findo constituem, a respeito, dura e proveitosa lição. Não fosse a facilidade com que os contumazes agitadores conseguiram insinuar-se junto a alguns officiaes inteiramente divorciados do sentimento da classe, e difficil se tornaria a eclosão de surtos de rebeldia, como os verificados em Pernambuco, Rio Grande do Norte e Districto Federal.

A reacção que se lhes oppoz não deixa duvidas, felizmente, quanto á vigorosa repulsa com que as nossas forças armadas receberam essas explosões de indisciplina e desvario, desencadeadas para servir a interesses politicos, impatrioticos e condemnaveis, nos seus processos e objectivos, pois que visavam subverter as instituições para implantar no paiz o regime communista.

Identificados, desde logo, os cabeças e mentores do movimento, ficou elle circumscripto em suas lamentaveis consequencias, embora acarretando perdas de vidas preciosas e avultados prejuizos materiaes.

O perigo ainda não está de todo afastado, apesar do trabalho perseverante e systematico das autoridades incumbidas de zelar pela segurança da ordem publica. Os actos de repressão continuam a ser postos em pratica e serão completados com a punição rigorosa e inflexivel dos responsaveis.

MINISTERIO DA MARINHA

Não pode ser considerada injustificavel a insistencia com que o governo se refere ás urgentes necessidades do reapparelhamento das nossas forças navaes.

Houve, até 1930, completa indifferença a respeito, parecendo de somenos importancia aos detentores do poder publico o grau de inefficiencia a que attingira o material em uso, mesmo o considerado indispensavel ao serviço de simples vigilancia maritima.

Não obstante os esforços empenhados pelo Governo Provisorio, no sentido de modificar tão lamentavel situação, iniciando diversos trabalhos de construcção e reparação, a Marinha de Guerra não conseguiu ainda, por motivos de ordem superior, levar a cabo o programma de renovação que se traçou. São evidentes, entretanto, os progressos que vem realizando e para os quaes têm concorrido decisivamente a dedicação e competencia da officialidade, secundadas pelo espirito de trabalho e disciplina mantido como tradição de honra pelos marujos brasileiros.

Desde 1932, pelo decreto numero 21.514, dispõe o orçamento da Marinha de um credito annual de 40.000:000$ para ser empregado na renovação da esquadra. Esse credito não teve ainda applicação. Em 1934 foi aberta a concurrencia, entre estaleiros navaes, para a realização do programma estudado e approvado. Diversas circumstancias, porém, impediram que se désse inicio ás obras projectadas, muito concorrendo para essa delacção involuntaria as difficuldades surgidas quanto ao pagamento em divisas estrangeiras.

Permanece, comtudo, persistente e patriotico, o interesse pela renovação do material fluctuante. E tanto é assim que, sem abandonar o problema de reconstrucção da esquadra, mantido em exame e cada vez mais proximo de solução, deante das novas possibilidades que se apresentam, a administração naval resolveu emprehender immediatamente a construcção de algumas unidades para a flotilha em serviço nas bacias do Paraná e do Amazonas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS DO DISTRICTO FEDERAL

O problema do reforço do abastecimento de agua para o Districto Federal foi, afinal, encaminhado para uma proxima e definitiva solução.

Depois de longos estudos, approvado o projecto de adducção do Ribeirão das Lages, que a Inspectoria de Aguas e Esgotos organizou, realizou-se, a 2 de maio do anno passado, a concurrencia para a execução das obras. Apresentaram-se nove concurrentes: oito, para a construcção por conta do Governo e mediante pagamentos á medida do andamento do serviço; e um, para arrendamento da obra, cabendo ao Governo effectuar o pagamento da agua fornecida. Recebido o parecer da commissão encarregada do estudo das propostas, e feito o necessario exame da materia no Ministerio da Educação e Saude Publica e no Ministerio da Fazenda, ficou resolvido aceitar a proposta para arrendamento.

Para attender ás necessidades mais urgentes do fornecimento de agua, já fôra construida, ha dois annos, a usina elevatoria do Acary, que, além de melhorar consideravelmente as condições de duas grandes linhas adductoras, reduzindo-lhes os accidentes de 50%, determinou o accrescimo de 20.000.000 de litros no supprimento diario da cidade, proveniente de sobras não aproveitadas do Xerém e do Mantiqueira.

No tocante a esgotos, iniciou-se o necessario serviço nos bairros de Ipanema e Leblon, por administração directa da Inspectoria de Aguas e Esgotos que, em um mez de trabalho, assentou, no primeiro daquelles bairros, 374 metros de collectores e cinco poços de inspecção.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O plano nacional de educação, mandado organizar pela Constituição de 16 de julho de 1934, mereceu toda a attenção do Poder Executivo, que está tomando, com segurança, as providencias da sua alçada, afim de apressar a sua execução, tornando-a possivel ainda no corrente anno. Está sendo constituido o Conselho Nacional de Educação, ao qual foi confiado o encargo da elaboração do respectivo projecto. Promove-se, em todo o paiz, amplo e minucioso inquerito, cujas bases foram largamente publicadas, com o objectivo de recolher, sobre o assumpto, elementos seguros de informações, bem como suggestões e idéas de utilidade, ao mesmo tempo, para os trabalhos do Conselho Nacional de Educação e do Poder Legislativo.

Parece superfluo encarecer a importancia e opportunidade dessa iniciativa. Trata-se de reunir, sob uma orientação unica, disciplinada e methodica, todas as actividades educacionaes do paiz, o que constituirá, sem duvida, obra da mais decisiva significação para a vida nacional.

ENSINO PRIMARIO

Diffundir e melhorar o ensino primario, é tarefa premente, a que não póde fugir o poder publico federal, tomando, a respeito, iniciativas proprias para supprir as deficiencias locaes, onde se mostrem mais graves, por falta de meios e orientação. O Governo espera poder intervir, immediatamente, nesse terreno, logo que seja autorizado a applicar, por conta da quota de educação e cultura, os necessarios recursos, já solicitados.

ENSINO PROFISSIONAL

A reorganização material das escolas de aprendizes artifices, mantidas pela União nos Estados, proseguiu, em 1935, máo grado as restricções financeiras do momento.

E' assim que, em Recife, foi inaugurado um conjunto de seis edificios, em terreno doado pelo governo estadual, com a superficie approximada de 7.000 metros quadrados. Trata-se de uma construcção ampla, confortavel, cobrindo 3.004 metros quadrados de área, e em condições de attender perfeitamente ás exigencias da moderna escola profissional.

No Paraná, levantou-se outro edificio, abrangendo 2.252 dos 5.258 metros quadrados de terreno offerecido pelo governo estadual.

Planejou-se novo predio para o instituto existente no Piauhy, sendo logo iniciadas as obras dos pavilhões e corpo central. A construcção, dispondo de uma área de 3.158 metros quadrados, offerecida tambem pelo governo do Estado, ficará concluida este anno e cobre 880 metros quadrados.

Nos 19 estabelecimentos dessa natureza, existentes no paiz, matricularam-se 5.596 alumnos, mantendo uma média de frequencia de 67% e produzindo mercadorias no valor de réis 560:265$000.

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO SECUNDARIO

O ensino secundario continua a ter desenvolvimento compativel com as possibilidades geraes do paiz. A partir de 1932, periodo inicial da reforma elaborada em 1931, o numero de educandarios reconhecidos pelo Governo Federal foi o seguinte: em 1932, 277; em 1933, 315; em 1934, 382; e, em 1935, 440. Este anno attingirá, provavelmente, a meio milhar. A esse augmento corresponde elevação proporcional do numero de matriculas: 52.280, em 1932; 60.427, em 1933; 65.354, em 1934; e, 79.835, em 1935.

Indagar-se-á, possivelmente, si a esse progresso de algarismos correspondeu melhoria positiva nos methodos de ensino e no rendimento escolar. Seria precipitado responder pela negativa, sem embargo das conhecidas deficiencias do ensino secundario, que vem exigindo constante attenção dos poderes publicos. Ampliou-se, certamente, o circulo da cultura média geral, não podendo, entretanto, dizer-se que esta se haja aprofundado e systhematizado. A vida de gymnasio afigura-se, ainda, á maioria dos estudantes, estagio forçado e pouco agradavel. Domina-os a preoccupação de passar o mais depressa possivel ao curso superior, onde, infelizmente, só uma restricta minoria consegue obter formação profissional completa e efficiente.

Procurando corrigir os effeitos dessa erronea concepção das finalidades do curso propedeutico, providenciou-se para a installação das chamadas classes complementares nos estabelecimentos officiaes, equiparados e sob inspecção permanente, e nos cursos annexos ás escolas superiores.

Outras medidas foram e continuam sendo postas em pratica. Activou-se o registo de professores, mediante mais rigorosa fiscalização de titulos e aptidões. Negou-se inspecção permanente a quasi uma centena de estabelecimentos, por falta do cumprimento de exigencias legaes.

SERVIÇOS EXTRA-ESCOLARES INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Durante cinco exercicios consecutivos, a actividade scientifica da casa fundada por Oswaldo Cruz, permaneceu estacionaria pela exiguidade de recursos financeiros e materiaes. Dotada agora de maiores possibilidades, a tradicional instituição amplia as suas pesquizas valiosissimas sobre questões de zoologia medica, bacteriologia, protozoologia, histopathologia, phisiologia, chimica e physica biologicas, etc., interessando particularmente á pathologia humana e á animas. Essas pesquisas foram, em bôa parte, divulgadas nas "Memorias" do Instituto e, em jornaes e revistas technicas, constituindo trabalhos originaes, com merecida repercussão nos circulos scientificos especializados.

Para a colheita de material e estudos de pathologia regional promoveram-se diversas excursões, no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso e mesmo em paizes vizinhos, como a Argentina e o Paraguay, todas com os melhores resultados e sem onus para o Thesouro Nacional, devido á espontanea collaboração de particulares e instituições scientificas nacionaes e estrangeiras.

O instituto collaborou ainda, efficientemente, nos trabalhos de outras instituições de ensino e assistencia medica.

E' digno de menção o seu concurso á obra do Centro Internacional de Leprologia, cujos trabalhos se executam, em grande parte, com o auxilio do seu pessoal e nos seus laboratorios, onde continua a exercer a sua actividade um technico da Sociedade das Nações, que se dedica, particularmente, a pesquisas sobre a therapeutica da lepra. O Hospital de Doenças Tropicaes, do instituto, prestou assistencia gratuita a mais de duas centenas de internados e a milhares de consultantes, proseguindo, com efficiencia, o curso de applicação do ensino de biologia, que ha vinte e cinco annos vem prestando assignalados serviços. Vinte e dois estagionarios servem-se dos laboratorios do estabelecimento, entre elles estrangeiros vindos de diversos paizes.

Os serviços industriaes apresentaram apreciavel rendimento, attingindo ao valor de réis 4.608:347$000.

Como expressão do prestigio internacional do instituto, é opportuno registar o convite da Real Sociedade de Medicina de Londres a um de seus technicos, o dr. Magarino Torres, para expôr os seus estudos originaes sobre alastrim.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

A' União incumbe dar a todo o paiz o padrão do ensino superior. Decorre dahi a necessidade de manter estabelecimentos modelares de cada modalidade de curso superior prevista em lei. Até agora essa actividade se restringia aos aspectos immediatamente profissionaes, sem accentuada preoccupação cultural. Os homens de estudo, no Brasil, tinham de ser advogados, engenheiros ou medicos. Por outro lado, as escolas que os preparavam permaneciam isoladas e dispersas. Os males resultantes dessa pratica são faceis de comprehender. Urgia remedial-os.

Justamente, para isso, resolveu o Governo reunir as escolas superiores que mantém no Districto Federal, numa entidade unica, intimamente coordenada, que deverá constituir a Universidade do Brasil, cujo projecto, integrando a Universidade do Rio de Janeiro, á Universidade Technica Federal e outros estabelecimentos de ensino especializado, vem sendo cuidadosamente organizado desde julho do anno findo.

Para as installações materiaes da Universidade do Brasil estão sendo estudados terrenos appropriados, nas proximidades da Quinta da Bôa Vista, no Districto Federal, com a área total de cerca de 2.000.000 de metros quadrados, capaz de abrigal todas as faculdades e institutos complementares e demais serviços necessarios, e de permittir o posterior desenvolvimento da instituição, que assim se organizará como uma cidade universitaria.

Concedidas as autorizações já solicitadas ao Poder Legislativo, terão inicio, desde logo, as obras consideradas de maior urgencia, a saber: Faculdade de Direito, Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, Faculdade de Chimica, installações hospitalares para a Faculdade de Medicina e outras.

SAUDE PUBLICA SERVIÇO SANITARIO DO DISTRICTO FEDERAL

Os serviços federaes de saude publica, no Districto Federal, se exerceram com um evidente aproveitamento, durante o anno de 1935, attendendo ás necessidades do combate e prophilaxia de alguns surtos epidemicos de relativa gravidade.

Os trabalhos de saneamento anti-malarico, proseguindo em Santa Cruz, Campo Grande e Guaratiba, concentraram-se especialmente nos rios e riachos tributarios das lagoas da Tijuca, Camorim e Jacarépaguá, tendo sido tratados 12 delles, numa extensão total de 38 kilometros. Foi organizado, e vae ter rigorosa execução, um plano systematizado de combate á malaria no Districto Federal, devendo ser feito entendimento com as autoridades sanitarias do Estado do Rio de Janeiro, para extensão desses serviços ás regiões limitrophes.

A prophilaxia da lepra recebeu cuidados especiaes da parte das autoridades sanitarias. Esse serviço conta com o concurso do Centro Internacional de Leprologia, organizado com a cooperação da Sociedade das Nações e do sr. Guilherme Guinle. Além da parte de investigações scientificas, que se intensificaram, e da methodização dos meios therapeuticos modernos, que vem sendo largamente utilizados no hospital-colonia de Curupaity, forneceram-se recursos especiaes para a ampliação de diversas e importantes dependencias desse estabelecimento, cuja área ficou augmentada com a acquisição de 83.000 metros quadrados de terreno.

Para o combate á tuberculose, foi applicada a dotação de 598:000$000, que permittiu desenvolver, sob diversos aspectos, tão importante serviço.

COOPERAÇÃO FINANCEIRA DA UNIÃO — AUXILIO FEDERAL AOS ESTADOS

PARA A EDUCAÇÃO — Com os serviços de nacionalização do ensino, nas regiões de coloniza-

(Continua na 8ª pag.)

Convenção do Partido Liberal Fluminense do Municipio de Maricá

Foram escolhidos os candidatos a prefeito e vereadores á Camara Municipal

Deputado Celso Guimarães

Domingo ultimo, ás 14 horas, reuniu-se, na cidade de Maricá, a Convenção do Directorio do Partido Liberal Fluminense, sob a presidencia do sr. Carlos Alberto de Abreu Rangel, presidente do Directorio Municipal.

Compareceram á Convenção os elementos de maior prestigio politico, inclusive grande numero de pessoas, destacando-se, entre ellas, os srs. Gabriel Henriques de Farias, vice-presidente do Directorio; dr. Moacyr de Azevedo Soares, 1º secretario; Anizio de Abreu Rangel, 2º secretario; José Custodio Soares, supplente de secretario e demais membros da Commissão Executiva, deputado Celso Aprigio Macedo Soares Guimarães, Joaquim Ferreira de Figueiredo, Waldir Mendes, Joaquim Fernandes Ribeiro, representando o sr. Mario Gomes Pereira Reis.

Deixaram de comparecer, com causa justificada, os srs. coronel João Mendes e Hugo Porto, tendo, entretanto, communicado á mesa estarem de inteiro accôrdo e prestar todo o apoio ás deliberações tomadas pela Convenção.

Ficou deliberado que a "Legenda" para apresentação dos candidatos nas proximas eleições a prefeito e vereadores seja: **Partido Liberal Fluminense pelo progresso de Maricá.**

Pelo deputado Celso Guimarães foi apresentado o nome do sr. Gabriel Henriques de Farias, para prefeito municipal e dos srs. Carlos Alberto Abreu Rangel, Joaquim Ferreira de Figueiredo, dr. Moacyr de Azevedo Soares, Sebastião de Abreu Rangel, Militão Frederico de Almeida, Joaquim Fernandes Ribeiro, Waldir Mendes e Joaquim José Barreto para vereadores á Camara Municipal.

O sr. Silvino Alves de Siqueira, pedindo a palavra pela ordem, requereu a assembléa que a indicação tão honrosa para o municipio, fosse acclamada pela mesma, o que foi, no momento, enthusiasticamente applaudido. Deante da manifestação unanime da assembléa, ficou resolvido serem os nomes indicados apresentados ao suffragio do eleitorado maricaense, tendo, finalmente, o presidente mandado lavrar a acta dos trabalhos, a qual foi por todos assignada. Levantada a sessão, todos os convencionaes se dirigiram á fazenda do senador Macedo Soares, afim de lhe participar os auspiciosos resultados da Convenção, os quaes constituem solida garantia da victoria nas proximas eleições.

A todos o senador Macedo Soares dirigiu palavras de louvor pela pujança da agremiação politica que obedece á sua orientação e que tem desenvolvido grande actividade pelo engrandecimento do municipio.

O NEGUS Embarcou

VAE MESMO PARA A TERRA SANTA, A BORDO DO "ENTERPRISE"

EMBARCARAM NO "ENTERPRISE"

DJIBUTI, 4 (Havas) — O Negus e a familia imperial da Ethiopia embarcaram a bordo do vaso britannico "Enterprise", ás 17 horas e 30 minutos.

COM DESTIMO A' HAIFA

LONDRES, 4 (Havas) — O sr. Eden annunciou na Camara dos Communs que o Negus e sua comitiva deixaram Djibuti hoje, ás 16 horas, a bordo do navio de guerra britannico "Enterprise" com destino a Haifa.

O ministro dos Negocios Estrangeiros accrescentou que ficára combinado que o imperador não mais participaria de operações militares.

O "ENTERPRISE" ESTAVA EM ADEN INTENCIONALMENTE

LONDRES, 4 (Havas) — O cruzador de 7.500 toneladas "Enterprise", ao qual o governo ordenou que partisse para Djibuti afim de receber a bordo o Negus e comitiva para os transportar a Haifa, faz parte da divisão das Indias da qual trez unidades estavam intencionalmente em Aden desde os primeiros dias do conflicto, italo-ethiopico.

O NEGUS VAE MESMO PARA JERUSALÉM

LONDRES, 4 (Havas) — Segundo informações de ultima hora é, effectivamente, para Jerusalém que o Negus partirá.

O imperador possue nas immediações daquella cidade um convento copta no qual tenciona installar-se ao menos por algum tempo.

RETARDADA A OCCUPAÇÃO DE ADDIS-ABEBA

ROMA, 4 (Havas) — Affirma-se em certos circulos que a occupação de Addis-Abeba pelas tropas italianas foi voluntariamente retardada por negociações entaboladas com os ethiopes no sentido de que estes permittam a entrada pacifica dos italianos na capital.

BANDIDOS AGGRIDEM OS RESIDENTES ESTRANGEIROS DE ADDIS-ABEBA

LONDRES, 4 (Havas) — Mensagens radiotelegraphicas enviadas ao Foreign Office pelo

O Negus

ministro britannico em Addis-Abeba sir. Sidney Barton, confirmam que grupos de bandidos atiraram varias vezes sobre as patrulhas que acompanhavam estrangeiros desejosos de refugiar-se na legação ingleza.

A' noite restabelecera-se a calma. Tinham sido enviados caminhões á legação dos Estados Unidos para transportar o pessoal desta para a legação britannica.

Uma destacada figura dos meios publicitarios

A' bordo do "General Osorio", embarca hoje para a Allemanha, o sr. Frederico Will, proprietario da Agencia Will e da Livraria Allemã. O sr. Will que já se acha estabelecido no Brasil ha quasi um quarto de seculo, visitará a Allemanha e outros paizes da Europa, em viagem de negocios, acompanhado de seu filho Frithiof Will devendo estar de regresso ao nosso meio, em fins de mez de setembro.

A JUSTIÇA NO ESTADO DO RIO

A CRIAÇÃO DA VARA DE MENORES E DO SUBSTITUTO DO JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA

Um brilhante voto proferido pelo desembargador Oldemar Pacheco, em sessão das Camaras Reunidas da Côrte de Appelação do Estado, sobre o projecto governamental criando o Juiz de Menores e o Substituto do Juiz dos Feitos da Fazenda

A Côrte de Appellação do Estado do Rio votou o projecto criando o Juiz de Menores e o substituto do Juiz dos Feitos da Fazenda.

A parte do projecto referente a criação do Juiz de Menores, foi approvado, apenas, por 8 votos, votando contra, os desembargadores Oldemar Pacheco e Henrique Jorge Rodrigues e a outra parte referente a criação do Juiz Substituto dos Feitos da Fazenda, foi approvado tambem apenas, por 8 votos, votando contra os desembargadores Oldemar Pacheco e Abel Magalhães.

Não tomaram parte na votação, por terem se retirado do recinto os desembargadores Pinho Junior e Bernardino de Almeida.

Por absoluta falta de espaço, somos forçados a deixar de publicar hoje, como era de nosso desejo, a brilhantissimo voto do desembargador Oldemar Pacheco, o que faremos, entretanto, em nossa edição de amanhã.

A POSSE DO MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO

NUMEROSA ASSISTENCIA ESTEVE PRESENTE A' SOLENNIDADE

A's 14 horas de hontem, teve logar no edificio da Côrte Suprema, o acto de posse do novo ministro Carlos Maximiliano, recentemente nomeado para exercer aquellas elevadas funcções por decreto do presidente da Republica.

A'quella hora, foi o novo ministro recebido á porta do edificio pelo secretario dr. Gabriel Vianna, e o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, tendo noticia da chegada do ministro Carlos Maximiliano, designou uma commissão composta dos ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo e Carvalho Mourão, para introduzir s. excia. no recinto.

Esteve presente ao acto o chanceller Macedo Soares,, que teve assento á mesa da presidencia ao lado do ministro Edmundo Lins.

Logo após a leitura do decretro de nomeação e do termo de posse o novo ministro prestou o compromisso legal.

Innumeras pessoas assistiram ao acto entre ellas,, grande numero de juizes, advogados, altas autoridades, etc.

Encaminhando-se em seguida para o salão de honra, o ministro Carlos Maximiliano foi alli cumprimentado por todos os seus collegas da Côrte Suprema, membros do Corpo Diplomatico, juizes, advogados, grande numero de amigos, etc.

Hontem, mesmo, o ministro Carlos Maximliano entrou no exercicio das suas elevadas funcções.

O Expurgo na Politica e na Administração do Districto

(Continuação da 1ª pag.)

elles já estão informados a respeito dessas disposições dos poderes constituidos. Hontem mesmo, o sr. Cesario de Mello antecipou a solução do seu caso: — antes de receber o "bilhete azul" officialmente, desligou-se da corrente dominante. Os outros elementos que se encontram nas mesmas condições devem seguir o seu exemplo.

O sr. Jones Rocha está tambem na lista negra. Vae ser isolado do governo como imperativo de ordem moral.

Foi elle, por certo, o maior responsavel pelo regime de immoralidades instaurado na Municipalidade. Dispunha dos cofres da cidade para realizar a mais nefasta politicalha. Vamos aos factos, para que não se pense que estamos fazendo accusações infundadas. Mediocre e completamente desconhecido no Rio, Jones Rocha conseguiu eleitorado á custa do dinheiro da Prefeitura. O processo era o seguinte: — chegando ao seu conhecimento que tal chefe politico contava com tantos eleitores, elle mandava chamar o homem, offerecia-lhe dinheiro e bons empregos publicos para os amigos. E de onde vinha todo o "arame" para o "negocio"? Evidentemente da Municipalidade, embora algumas vezes por meios indirectos.

Examinemos o que acontecia com o jogo que, como se sabe, era regido por um regulamento. Diriamos melhor por uma "gazúa". Sim, porque outra coisa não era o regulamento elaborado pela trinca Jeronymo Cerqueira, Miguel Cruz e Jones Rocha. Este quando precisava de dinheiro, só fazia uma coisa: — ameaçava os concessionarios de casinos e boliches com o augmento de taxas e contribuições. Para que a "reforma" não se fizesse, era preciso que dessem a Jones a quantia que fosse arbitrada. Assim, o homem conseguia sommas fabulosas. Só o Casino da Urca dava mensalmente a esse politico sem escrupulos nada menos de 25:000$, em duas parcellas quinzenaes de 12:500$000. Esse facto é publico e notorio e não poderá jamais ser contestado. Sobre o assumpto, em tempo opportuno, ao que sabemos, chegou mesmo a ser assignada uma acta do flagrante, que foi levada ao sr. Pedro Ernesto. Mas o ex-prefeito não tomou nenhuma providencia, patenteando-se, deste modo, a sua cumplicidade nos "avanços" de Jones Rocha.

Por isso é que o moço pobre de 1930 conseguia levar, ultimamente, uma vida de nababo. Na sua roda de "pocker", em que se sentava o amigo Bagueira Leal (viva o programma de construcções escolares!) as "entradas" eram de 5:000$000.

Os seus amigos mais modestos foram collocados na Prefeitura com ordenado nunca inferior a 1:500$ por mez.

Um homem desse estofo moral não póde continuar nem na politica do Districto, nem como senador da Republica!

Os que viajam de avião

Procedente do Norte, chegou domingo, á tarde, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro avião da Panair que faz a linha Rio-Fortaleza.

Trouxe esse apparelho treze passageiros para esta capital: do Recife, dr. João Ferreira Lima, Nicolau da Costa e Peter Armour; de Aracajú, José do Prado Franco, Flavio Menezes Prado e Pedro Diniz Gonçalves Filho; da Bahia, dr. Benjamin Alves Ribeiro, Hyman Rinder, dr. Elsemere Rickard, dr. Clark Jaeger e dr. Orlando Meringolo; e, de Victoria, Titus Bertrand e Paulo Wright.

Do Sul, chegou hontem ao mesmo aeroporto, o hydro-avião da Panair da linha Porto Alegre-Belém do Pará, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Clarimundo Flores; de Florianopolis, Juan Ganzo Fernandes, sra. Florinda Ganzo e Margot Ganzo; de Paranaguá, dr. Luiz Pereira, Eurico Guarneri e dr. Mozart da Gama; e, de Santos, Justiniano Lacerda de Oliveira e Adail Pinheiro Machado.

ESTA' CALMO O Ambiente Politico

(Continuação da 1ª pag.)

do francamente "optimistas" as perspectivas...

O MINISTRO DO TRABALHO ESTA' GRIPPADO

Em consequencia dum accesso de grippe, que o traz acamado ha tres dias, o ministro Agamemnon Magalhães não compareceu hontem ao seu gabinete.

INSTALLADA A ASSEMBLEA AMAZONENSE

MANAOS, 4 (A. B.) — Foi installada, hontem, solennemente a Assembléa Legislativa do Estado para os trabalhos da sessão de 1936.

O governador Alvaro Maia leu minuciosa mensagem, illustrada com grande quantidade de quadros demonstrativos e abordou todos os assumptos de interesse geral do Estado. O governador accentuou o facto de, em 30 de abril ultimo, o saldo do Thesouro Estadual ascender a quantia superior a 1.800:000$000.

O texto da mensagem occupa 283 paginas.

SITUAÇÃO AMAZONENSE

MANAOS, 4 (A. B.) — E' voz corrente que o resultado da eleição da mesa da Assembléa do Estado significa adhesão ao accôrdo politico no proposito de não criar difficuldades ao governo estadual. Esse accôrdo foi firmado sómente entre o governo e os partidarios do senador Cunha Mello, não tendo sido ouvidas as demais correntes politicas. A impressão geral é aqui de que dentro de muito breve tempo essa facção ficará em minoria.

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO

RECIFE, 4 (A. B.) — O industrial João Alves Oliveira enviou ao governador da Parahyba o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex. que o deputado Odon Bezerra segue amanhã pelo vapor "Madrid", conduzindo o requerimento e demais documentos para o Ministerio da Agricultura afim de ser dada autorização para a exploração das minas de Picuhy, tudo em perfeita ordem e de accôrdo com o artigo 11º da Constituição Federal. Solicito a v. ex. seu valioso apoio a essa relevante iniciativa perante os altos poderes da Republica. Logo após obtermos autorização fundaremos uma sociedade anonyma para explorar aquellas minas".

HOMENAGEADO O GOVERNADOR SERGIPANO

ARACAJU', 4 (A. B.) — Entre as manifestações prestadas ao governador Eronides de Carvalho, por occasião de sua chegada a esta capital, destacou-se a do Circulo Operario Catholico. Durante a mesma falaram tres oradores, tendo agradecido em nome do governador, o deputado Carvalho Barroso.

Syndicato dos Distribuidores de Jornaes e Revistas

A CAIXA DE ACCIDENTES NO TRABALHO E A ASSEMBLE'A ANTE-HONTEM REALIZADA

Conde Vicente Perrota

Realizou-se ante-hontem, a Assembléa Geral do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas para tratar da approvação dos Estatutos da Caixa de Accidentes no Trabalho do referido Syndicato.

A assembléa foi presidida pelo sr. Cesar Bianchi, presidente, que teve como auxiliar o secretario conde Vicente Perrota. Em seguida, teve logar a eleição de dois membros daquella associação de classe para a direcção da Caixa. Assim é que foram eleitos, por unanimidade, para procurador o conde Vicente Perrota e para secretario o sr. Luiz Falbo.

Falaram por essa occasião o presidente e o secretario e a seguir, o dr. Hamilcar Cardoni, fiscal do Departamento do Trabalho, que proferiu brilhante discurso allusivo ao acto que vinha de ser realizado. Usou ainda da palavra o dr. Clodoveu de Oliveira, chefe do Serviço Technico Actuario do Ministerio do Trabalho.

Terminada a assembléa, teve inicio a sessão solenne cuja presidencia foi dada ao dr. Jacy Magalhães representante do ministro do Trabalho, o qual em bello discurso expoz, em termos claros e concisos os fins e os beneficios que aquella instituição traria para a collectividade que a compunha.

Falou ainda na sessão solenne o dr. Clodoveu de Oliveira, fazendo uma primorosa explanação obedecendo ao thema — Capital e Trabalho.

E tudo isto — disse s. s. — era devido á orientação serena e firme do sr. Agamemnom Magalhães, ministro do Trabalho. Referiu-se tambem o sr. Clodoveu á estabilidade e garantia dos distribuidores e vendedores, para os quaes uma nova e esperançosa phase surgira, de certo tempo a esta parte.

Falaram por ultimo os srs. Valente de Andrade, representante do gabinete do ministro do Trabalho; Luiz Falbo e Vicente Perr ota. Este — é bom assignalar — foi o idealizador da Caixa de Accidentes no Trabalho. Por circumstancias alheias á sua vontade, não viu, porém, realizada a sua idéa, com a criação da primeira caixa.

Agora, porém, o conde Perrota, graças á sua tenacidade bem orientada, vê plenamente triumphante o ponto de vista pelo qual se bateu. A criação da actual Caixa de Accidentes é uma victoria sua que vem ao encontro dos desejos e necessidades da laboriosa classe dos distribuidores e vendedores de revistas e jornaes.

Encerrada a cerimonia foram enviadas duas "corbeilles" de flores naturaes, uma á senhora do ministro do Trabalho e outra á sra. do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O Sr. Antonio Carlos Foi Eleito Por 176 Votos, Presidente da Camara dos Deputados

A minoria votou em branco — O Acre já tem os seus representantes empossados — A minoria discutirá o decreto que restringiu as immunidades parlamentares — Os srs. Nogueira Penido e Clemente Mariane nas leaderanças das bancadas do Districto Federal e da Bahia — O sr. Pedro Aleixo é, novamente, o leader da maioria — A regulamentação da industria da carne

A Camara dos Deputados teve hontem um dia bastante movimentado. Logo no inicio da sessão, affectuou-se a eleição do presidente. A minoria, apezar da tregua politica, não suffragou o nome do sr. Antonio Carlos, preferindo votar em branco.

— E' um posto politico equivalente a vice-presidente da Republica, declarava o sr. João Neves.

Apezar disso, o nome do sr. Antonio Carlos obteve 176 votos. Os srs. Borges de Medeiros e Raul Fernandes, um voto cada um, tendo sido ainda apurados 30 cedulas em branco.

Hoje a Camara elegerá os secretarios da mesa e, depois, as commissões technicas.

TOMARAM POSSE OS SRS. CUNHA VASCONCELLOS E ALBERTO DINIZ

Na primeira sessão da presente legislatura o Acre ficou sem representação na Camara. O caso acreano arrastou-se indefinidamente pelos tribunaes de Justiça Eleitoral. Por fim, os diplomas dos srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz foram mandados expedir. Hontem, logo após a leitura da acta, o sr. Antonio Carlos, na presidencia, deu posse áquelles dois deputados.

VOTOS DE PEZAR APPROVADOS

Requeridos, respectivamente, plos srs. Fernandes Lima e Barros Casal, foram approvados votos de pezar pelo fallecimento dos srs. Clodoaldo da Fonseca e Antão Gonçalves de Faria, deputado e constituinte de 91 e ministro da Viação no governo do Marechal Floriano.

A MINORIA DISCUTIRA' O DECRETO QUE RESTRINGIU AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

A minoria parlamentar distribuiu hontem á Imprensa a seguinte nota:

"A respeito da prisão dos parlamentares, resalvada no recente de creto do Governo Federal, a minoria já definiu o seu pensamento, sustentando, perante a Secção Permanente em documento á mesma entregue e divulgado pelos jornaes, que o estado de guerra não suspende as immunidades, inherente, como ellas são, ao mandato Legislativo. Além dessa definição cathegorica, o sr. João Neves, no dia immediato á detenção, enviou de Campos do Jordão ao sr. presidente da Republica um telegramma de protesto contra aquelle acto do Executivo. A minoria parlamentar aguarda apenas que venha a Plenario o pedido de licença para o processo dos Deputados, afim de discutir o acto do governo, reaffirmando os seus pontos de vista, que coincidem com os da mais pura doutrina constitucional e têm o apoio da unanimidade dos representantes opposicionistas".

O SR. NOGUEIRA PENIDO CONTINUA COMO LEADER LA BANCADA AUTONOMISTA NA CAMARA FEDERAL

Em reunião effectuada no gabinete do vice-presidente da Camara, sob a presidencia do sr. Conde Pereira Carneiro e a que estiveram presentes os srs. deputados Candido Pessôa, Julio Novaes, Henrique Lage, Caldeira de Alvarenga, Nogueira Penido, Amaral Peixoto e Salles Filho, foi, por proposta deste ultimo, reinvestido nas funcções de leader da bancada autonomista na Camara Federal o sr. Nogueira Penido.

A REUNIÃO PARA A ESCOLHA DO PRESIDENTE DA CAMARA

No gabinete da presidencia estiveram reunidos os leaderes dsa correntes que integram a maioria da Camara dos Deputados.

Motivou a convocação a escolha do presidente da Camara.

Depois dos conversações e troca de impressões, o sr. João Carlos Machado, leader do situacionismo gaucho, disse que estava naturalmente indicado, por tantos titulos que se dispensava de ennunciar, pois estava na consciencia de todos o sr. Antonio Carlos.

O sr. Antonio Carlos, em expressivas palavras, agradeceu a homenagem de seus pares.

REELEITO O LEADER DOS EMPREGADORES DA CAMARA

A bancada dos empregadores esteve reunida tendo deliberado reconduzir, no posto de seu leader, o sr. Pedro Rache, e decidido indicar seus representantes nas commissões permanentes os mesmos deputados que exerceram essas funcções o anno passado.

O SENADO NA SUA Primeira Funcção

FORAM REELEITAS AS COMMISSÕES TECHNICAS — O SR. CESARIO DE MELLO DESLIGOU-SE DO PARTIDO AUTONOMISTA

Na hora do expediente da sessão de hontem, no Senado, occuparam a tribuna os srs. Cesario de Mello e Villas-Bôas.

O primeiro, fez um discurso rompendo com o Partido Autonomista pela reeleição do conego Olympio de Mello para a presidencia da Camara Municipal. Annunciou ainda o sr. Cesario que iria fundar com os seus amigos o Partido Liberal Autonomista. O senador mattogrossense falou ainda sobre a questão das immunidades parlamentares.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES

Foram procedidas hontem as eleições das Commissões do Senado. Prevaleceu o criterio da reeleição geral, havendo apenas modificações impostas pela necessidade de serem alguns daquelles orgãos technicos integrados com os senadores empossados no correr da sessão de 1935.

Assim, os srs. Eloy de Souza e Duarte Lima entraram para a de Coordenação de Poderes; o sr. Alfredo Backer para a de Planos Nacionaes; os srs. Macedo Soares e Vidal Ramos, para a de Defesa e Segurança Nacional, o sr. Clodomir Cardoso para a de Constituição e Justiça e o sr. Vespasiano Martins para a de Diplomacia e Tratados e Legislação Nacional.

O SR. ALCANTARA MACHADO VAE FALAR

Segundo apuramos, o sr. Alcantara Machado occupará em breve a tribuna do Senado afim de tratar da politica paulista.

REUNE-SE A BANCADA DE IMPRENSA

Reunin-se hontem, á tarde na Sela da Commissão de Finanças a bancada de imprensa no Senado, reelegendo leader e sub-leader, respectivamente, os srs. Humberto Ribeiro e Miguel Costa Filho.

O SENADOR CUNHA MELLO RECEBE CONGRATULAÇÕES

De Manáos, recebeu o senador Cunha Mello o seguinte telegramma:

"Bancada catholica apresenta v. ex. patrioticas congratulações motivo elevado accordo politico Estado felicitando-o tambem justa reeleição 1.º secretario Senado. Saudações cordiais. (a.) Padre Manoel Monteiro, Maria Miranda Leão, Ananias Almeida, João Nogueira da Matta e Moacyr Dantas."

A REELEIÇÃO DO LEADER

O sr. Waldomiro Magalhães foi hontem reconduzido ao posto de leader da maioria do Senado.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo e do prefeito de Nictheroy — No Departamento de Educação — Pagamentos no Thesouro do Estado — Occurrencias policiaes — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Nomeando as professoras diplomadas, dd. Maria Amelia Gualda e Maria Eulalia de Oliveira, para regerem effectivamente, as escolas de "Fazenda de Todos os Santos" e "Ponte das Garças", respectivamente, nos municipios de Itaperuna e Parahyba do Sul.

— Tornando sem effeito, o actos de 6 de abril, proximo findo, publicado a 18 do mesmo mez, na parte em que nomeou d. Nair de Souza Motta, adjunta effectiva do municipio de Araruama; nomeando, 2º supplente de juiz de direito, de Paraty o cidadão José Olympio do Amaral Vianna.

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A Directoria da Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho assignou os seguintes actos.:

Nomeando, a professora, d. Rosa Lamanna Bruno, para reger, interinamente, a escola de "São Sebastião do Rio Preto", no municipio de Valença.

— Nomeando, d. Conceição Aguiar, para reger, interimente, a escola "Calabocca", no municipio de São Gonçalo.

— Nomeando, para regerem, interinamente, as escolas mencionadas, dd. Dulce Valladares Guimarães, para a de "Juturnahyba", em Araruama; Jacyra Peixoto Lima, para a de "Bôa Sorte", em Cantagallo; Maria Candida Teixeira, para a de "Corrego do Prata", em Carmo; as professoras, dd. Dinah Perissé Sodré e Maria de Lourdes Ventura Horta Barbosa, para as de "São Sebastião da Bôa Vista", e "Fazenda de São Vicente", respectivamente, ambas em Itaperuna; Francisca Botelho Esteves, para a de "Espraiado"; em Maricá; Albertina Maldonado de Sá, para a de "São Baptista dos Thomazes", em Pirahy; Maria José Leite Chaves e Maria Rosalina Xavier Magacho, para as de "Santa Cruz do Monte Alegre" e "Aperibé", respectivamente, ambas em Santo Antonio de Padua.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O sr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy, assignou os seguintes actos:

Concedendo 12 mezes de licença-premio, com os vencimentos integraes, ao director de Hygiene e Assistencia, dr. Alcides Figueiredo.

Nomeando, interinamente, director de Hygiene e Assistencia, o dr. Adalberto Guimarães, actual Inspector Sanitario, e para este ultimo cargo, o dr. Elmarto de Oliveira.

— Attendendo que o lançamento do imposto predial, base da arrecadação dos demais impostos e taxas, apesar de ser permanente a sua fiscalização, carece de uma revisão, o que não é feito desde 1931, determina que a Directoria de Fazenda proceda á revisão do citado imposto, outorgando ao director de Fazenda poderes para distribuição dos serviços aos lançadores e chefes de Serviço que tenham de se manifestar e bem assim ditando normas a serem observadas, quanto a execução desse serviço.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior e Justiça assignou o seguinte acto:

Tornando sem effeito o acto de 14 de abril, p. findo, publicado a 16 do mesmo mez, na parte em que transferiu a cathedratica effectiva da escola da cidade de Santa Thereza, d. Nadir Araujo, para reger effectivamente a de Cachoeira Grande, nesse municipio.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado, serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao 5º dia util do mez de abril: secretaria do Trabalho, Departamento de Agricultura e Departamento do Dominio do Estado.

PAGAMENTO DE UM PECULIO

A Directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado resolveu mandar pagar á sra. Philomena Marraschini Neves, o peculio que, em seu favor instituira o ex-porteiro do Departamento do Thesouro, Francisco Guilherme das Neves.

ACCIDENTE OU SUICIDIO?

Deu á costa hontem, proximo a ilha do Vianna, o cadaver do foguista Miguel Pereira, de 41 annos, casado, morador á travessa Porciuncula s/n, que desde a vespera estava desapparecido.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio

Restabelecimento da navegação brasileira para exportação do café

O Ministerio da Viação submetteu á apreciação do presidente do Conselho Federal do Commercio Exterior copias de cartas dirigidas á directoria da C. N. Lloyd Brasileiro, pelo seu agente no Havre, sobre o restabelecimento, entre outras medidas, da preferencia da navegação brasileira para a exportação do café.

Para Combater o Uso Illicito dos Entorpecentes

UM DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA CRIANDO A COMMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

O Novo Orgão Será Directamente Subordinado ao Ministerio das Relações Exteriores

O presidente Getulio Vargas, no intuito de dotar a administração publica de elementos indispensaveis para reprimir o uso illicito dos entorpecentes, assignou um importante decreto, criando, com caracter permanente, a Commissão Nacional de Entorpecentes, que ficará directamente subordinada ao Ministerio das Relações Exteriores.

Em virtude de suas funcções, farão obrigatoriamente parte da referida commissão as seguintes autoridades: o chefe dos Actos Internacionaes do Ministerio das Relações Exteriores; o inspector da Fiscalização do Exercicio Profissional do Ministerio da Educação e Saude Publica; o 1º delegado auxiliar do Districto Federal; o Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro; o director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura; um director de estabelecimento clinico especializado em toxicomanias; um funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, que exercerá as funcções de secretario da mesma commissão.

A commissão terá a seu cargo o estudo e a fixação de normas geraes de acção fiscalizadora do cultivo, extracção, producção, fabricação, transformação, preparo, posse, importação, reexportação, offerta, venda, compra, troca, cessão, bem como a repressão do trafico e uso illicitos de drogas entorpecentes, incumbindo-lhe todas as attribuições decorrentes dos objectivos geraes, para os quaes é constituida e ainda a elaboração do ante-projecto de consolidação das leis, decretos e regulamentos em vigor, sobre entorpecentes a ser submettida ao Poder Legislativo; o preparo de instrucções a serem approvadas pelos Ministerios competentes, bem como as que dizem respeito á actuação dos delegados, plenipotenciarios ou representantes do Brasil em congressos ou conferencias internacionaes sobre a materia.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Não funccionou hontem, o legislativo fluminense.

A' hora regimental, na ausencia do sr. Arnaldo Tavares, o o sr. Cesar Ferolla annunciou, da presidencia, que não havia numero, pois á chamada haviam respondido apenas 14 deputados.

Suspendendo a sessão, o presidente em ererciclo convocou os deputados para hoje, prevalecendo nestes trabalhos a ordem do dia anteriormente fixada.

Pagamento aos Inactivos do Exercito

A partir de amanhã, serão pagas no Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, as pensões provisorias relativas ao mez de abril findo, que por falta de verba se achavam suspensas.

Esse pagamento obedecerá a seguinte ordem: pensões de generaes, amanhã; coroneis e tenentes coroneis, dia 7; majores e capitães, dia 8; primeiros e segundos tenentes, dia 9; aposentados, escreventes, amanuenses e sargentos, dia 11.

Decorreu Brilhantemente a Sessão de Installação da Camara Municipal

A LEITURA DA MENSAGEM DO PREFEITO E A REELEIÇÃO DA MESA — A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA, HONTEM, E A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Conforme determina a Lei Organica do Districto, iniciou, ante-hontem as suas actividades no corrente anno, a Camara Municipal do Districto Federal.

Ao acto que se revestiu de grande solennidade, estiveram presentes numerosos politicos e pessôas gradas, enchendo-se totalmente as galerias.

Estiveram tambem presentes todos os secretarios geraes da municipalidade.

A' hora regimental, o dr. Ernani Cardoso, que vinha exercendo a presidencia desde que o conego Olympio de Mello assumira interinamente o cargo de Prefeito, tomou lugar á mesa. Feita a chamada, verificou-se estarem presentes 28 vereadores, tendo deixado de responder á chamada apenas o conego Olympio de Mello e o vereador Eduardo Ribeiro.

A LEITURA DA MENSAGEM

Logo que foi annunciado a presença na Camara do conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, o sr. Ernani Cardoso nomeou uma commissão para introduzil-o no recinto. Sorridente para todos, o conego Olympio de Mello é recebido por prolongada salva de palmas, partida do recinto, das galerias e das tribunas. Tomando assento á direita do presidente da Mesa, o conego Olympio de Mello fez a leitura da mensagem dando conta dos actos do Prefeito no exercicio passado. Pouco antes de findar, o Prefeito em exercicio encarece a necessidade de se proceder, quanto antes, ao recenceamento da cidade. Terminada a leitura, o conego Olympio de Mello deixa o recinto, acompanhado da mesma commissão, debaixo de nova salva de palmas.

A REELEIÇÃO DA MESA

De accôrdo com o que estava determinado, para a ordem do dia, realizou-se, em seguida a eleição para a composição da Mesa que irá dirigir os trabalhos do Legislativo Municipal, no corrente exercicio.

Iniciada a apuração o sr. Ernani Cardoso foi contando os votos para presidente, sempre Olympio de Mello, ao attingir a 15 votos, numero que assegurava a eleição do Prefeito interino, a assistencia prorompeu em longas acclamações.

O sr. Olympio de Mello foi reeleito por 27 votos. Terminada a eleição deu entrada no recinto o presidente recen-eleito que, dirigindo-se á Mesa, tomou posse do cargo, pronunciando então as seguintes palavras:

"De pé, srs. vereadores, pelo Districto Federal em um dos momentos mais difficeis de sua vida politica, de pé ante vós está o presidente da Camara Municipal para agradecer aos srs. vereadores a homenagem da sua reeleição; homenagem que eu comprehendo sómente atravéz da vossa bondade e da vossa generosidade.

Está de pé, ante vós o presidente da Camara, com o intuito de agradacer a confiança que nelle depositaram os srs. vereadores entregando-lhe a defesa do Districto Federal. Faltam-lhe palavras para affirmar a sua gratidão. Todavia, elle não só promette, como, tambem, jura trabalhar — com justiça, honestidade e, mesmo, com sacrificio — em pról do engrandecimento e da paz da terra carioca."

Debaixo de nova salva de palmas, o conego Olympio de Mello, deixou o recinto, sendo a sessão levantada pouco depois.

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem realizada destinava-se, conforme fôra determinado na ultima reunião á eleição das Commissões Permanentes.

A leitura do expediente foi longa.

Em seguida teve a palavra o primeiro orador do periodo que se inicia, o sr. Ruy Almeida, pronunciou um pequeno discurso.

Apoiando as palavras do orador falaram os srs. Clapp Filho e Adalto Reis.

O sr. Attila Soares que se seguiu na tdibuna, teve palavras de apoio ao acto do presidente da Republica ordenando a detenção do sr. Pedro Ernesto, lamentando apenas que, tal não tivesse occorrido muito antes.

Diz que de ha muito vinham sendo observados actos do Prefeito detido, evidentemente contrarios ao regime democratico vigente.

Sobre a alta da gasolina falaram os srs. Moura Nobre e Jansen Muller.

A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Todo o resto da sessão foi occupado com a eleição das Commissões Permanente.

NA TRIBUNA O SR. HEITOR BELTRÃO

O vereador Heitor Beltrão, leader da minoria da Camara Municipal, occupou hontem a tribuna para explicar aos seus pares a attitude de sua bancada em face das declarações do seu collega Jansen Muller, a proposito do discurso do sr. Ruy Almeida, em nome do partido Autonomista.

O abono e os funccionarios interinos da Justiça Militar

Em telegramma n. 19 de 27 de fevereiro ultimo, endereçado ao director de Fundos do Exercito e encaminhado á decisão do ministro da Guerra, consultou o supplente de auditor da 3ª Região Militar, se os advogador com officio nas Auditorias têm ou não direito ao abono civil instituido pela Lei n. 183 de 13 de janeiro ultimo, caso affirmativo se tambem estão comprehendidos os que se acham em caracter interino. Em solução declarou o ministro João Gomes que ao advogado effectivo ou ao seu eventual substituto compete o abono provisorio, uma vez que são considerados funccionarios, isto é, occupam cargos criados em lei com vencimentos tabellados.

O fallecimento do dr. José Belleza

FOI ENORME O PESAR QUE CAUSOU A MORTE DO ILLUSTRE CIRURGIÃO

Teve uma profunda e dolorosa repercussão no seio da sociedade carioca a noticia do fallecimento do illustre dr. José Belleza. Não sómente pela surpreza que a todos ella trouxe, como tambem por se tratar de uma das figuras mais brilhantes do corpo medico brasileiro, onde o extincto já se affirmára como um grande cirurgião.

O dr. José Belleza foi uma victima da sua dedicação pela vida alheia. Morreu salvando um doente que operára de uma infecção streptococcica. Ferindo o dedo, na occasião da intervenção cirurgica, o illustre medico não escapou a uma violenta manifestação tetanica.

Muito moço ainda, pois contava apenas 41 annos de edade, o dr. José Belleza estava no apogeu da sua carreira, conquistando um nome respeitavel entre os nossos mais notaveis cirurgiões. Muitos dos seus trabalhos causaram verdadeira admiração nos meios medicos do paiz. Foi por muito tempo assistente do dr. Brandão Filho.

O fallecimento do dr. José Belleza occorreu hontem, ás 7 horas da manhã. Cercado dos mais reputados medicos e cirurgiões, foram inuteis todos os recursos da sciencia para salvar a sua vida, preciosa por todos os titulos.

Um dos traços predominantes do seu caracter era a bondade illimitada. Amigo dos pobres, são innumeras as suas dedicações e seus carinhos pelos desamparados. O saudoso medico era solteiro, deixando ainda viva, a genitora, d. Maria Carolina Belleza, que reside no Piauhy, sua terra natal, e irmãos, senhorinhas Maria Luiza e Graziella, o engenheiro João Crysosthomo Belleza e o sr. Antonio Coelho Furtado Belleza, funccionario municipal.

O enterramento do dr. José Belleza, realizado, hontem, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, foi uma verdadeira consagração. Compareceram as maiores figuras da medicina brasileira, pessoas de alto destaque social e um sem numero de amigos e admiradores de todas as classes. Ao baixar o corpo á sepultura, falou o dr. Brandão Filho, dando-lhe o ul-

A ESQUADRA INGLEZA CONCENTRA-SE NO MEDITERRANEO

LONDRES, 4 (Havas) — Informações officiaes recebidas de Gibraltar pela Agencia Reuter annunciam que a 20ª flotilha de contra-torpedeiros composta de 8 destroyers da categoria "G" levantará ferros de um momento para outro afim de reunir-se á frota do Mediterraneo.

A flotilha em questão fazia parte da frota metropolitana.

DOIS CONTRA-TORPEDEIROS PARA DJIBUTI

ADENE (Arabia) 4 (Havas) — Corre com insistencia que os contra-torpedeiros britannicos "Decoy" e "Dainty" receberam ordem de levantar ferros esta manhã com destino a Djibuti.

No Expediente do ministro da Viação

O sr. ministro Marques dos Reis recebeu hontem em seu gabinete as seguintes pessôas: Senador Waldemar Falcão e deputados Prisco Paraiso Arthur Lavique e Xavier de Oliveira.

Funda-se a primeira Confederação Syndical-Cooperativista do Brasil

VICTORIOSA UMA DOUTRINA DO DR. SARANDY RAPOSO

O professor Sarandy Raposo recebeu de Rio Negro o seguinte telegramma: "Temos immenso prazer de communicar a v. ex. que na grandiosa assembléa realizada para a constituição da primeira Confederação Economica do Brasil, nos moldes da doutrina por v. ex. divulgada, em pról dos productores do Brasil, foi consignado em acta uma destacada homenagem ao eminente economista, a quem o Brasil, dentro em breve, deverá sua condicção de nação organizada. Constituem a Confederação consorcios profissionaes cooperativos de productores de matte do Brasil, com séde provisoria em Curityba, á rua Desembargador Motta n, 1876, dispondo de federações da mesma especialização no Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, compostas cada uma com mais de cinco mil associados profissionaes proprietarios de hervaes. Congratulando-nos com v. ex. por esta primeira brilhante victoria, apresentamos cordiaes saudações. — (a) Octavio Xavier Raulin, presidente".

CONFIRMADA A VICTORIA ELEITORAL DA Frente Popular Franceza

Seus dirigentes elaboram um programma minimo de acção commum, preparando-se para assumir o governo — Leon Blun declara que está disposto a desempenhar o papel que lhe cabe — Interessante estatistica das profissões dos eleitos

AS DECLARAÇÕES DE LEO'N BLUM

PARIS, 4 — (Havas) — O sr. León Blum declara em edição especial do "Populaire" que o partido socialista reivindica na acção commum a responsabilidade e a parte que lhe cabem.

O leader socialista accentuou que um governo da Frente Popular é que devia apresentar-se ás camaras e accrescentou:

"Timbramos em declarar sem perda de tempo que estamos dispostos a desempenhar o papel que nos cabe: constituir e dirigir o governo da Frente Popular".

ESTATISTICA DAS PROFISSÕES DOS ELEITOS

PARIS, 4 — (Havas) — O "Paris Soir" publica a seguinte estatistica das profissões de 277 novos deputados: litteratos e jornalistas 13, professores 22, advogados 35, medicos 16, engenheiros 6, professores 19, operarios, 30, artifices 11, industriaes 15, agricultores, 27, negociantes 8, pequenos commerciantes e representantes 17, administradores de sociedades e proprietarios 22, empregados de administrações publicas e particulares 27, officiaes reformados 4, notarios 4, aviador 1 (Bossoutrot).

SARRAUT TENCIONA PERMANECER A' FRENTE DO GABINETE

PARIS, 4 — (Havas) — O presidente do Conselho sr. Sarraut annunciou a intenção de permanecer á frente dos negocios publicos até á installação da nova Camara dos Deputados.

O conselho de gabinete reunir-se-á sem duvida terça ou quarta-feira afim de examinar a situação politica e as consequencias das eleições.

O governo deverá tomar importantes decisões no tocante á politica financeira assim como em relação á politica exterior, particularmente no que diz respeito ás sancções.

SERA' ELABORADO O PROGRAMMA MINIMO DA FRENTE POPULAR

PARIS, 4 — (Havas) — Os partidos da frente popular vão designar dentro de poucos dias uma delegação encarregada de elaborar o programma minimo commum.

E' essa pelo menos a intenção dos socialistas e communistas.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 4 — (Havas) — Os jornaes commentam largamente os resultados do segundo turno das eleições, a que consagram a maior parte das suas columnas.

O "Matin" declara que o deslocamento para a esquerda foi devido á successão dos governos que nos ultimos quatro annos não conseguiam dominar os acontecimentos.

O "Journal" escreve: "Os resultados do segundo escrutinio não são mais do que a confirmação do primeiro turno. Os socialistas e extremistas aproveitaram a tactica da Frente Popular em detrimento dos radicaes socialistas, aos quaes os proprios moderados tomaram alguns logares".

A proposito da nova Camara o jornal observa: "Por mais importante que seja a maioria da esquerda, é innegavel que a minoria da direita e do centro será mais combativa, coherente e disciplinada. E', aliás, provavel que se juntem a essa minoria alguns elementos destacados dos partidos da esquerda".

"Le Jour", orgão da extrema direita, accentua: "Além da investida para a extrema esquerda, a grande caracteristica do pleito foi a hecatombe dos que deixavam o mandato. O eleitor mostrou que depositava confiança em homens novos".

O "Figaro" declara: "Já agora é impossivel que os socialistas fugiam ás responsabilidades do poder. Os moderados, por sua vez, salvaram suas posições na provincia e as melhoraram mesmo em algumas regiões".

O jornal termina encarecendo a necessidade da collaboração entre os differentes partidos.

Anthony Eden, falando na Camara dos Communs esclarece a situação ethiope

LONDRES, 4 (Havas) — Ao deputado major Attlee chefe da opposição trabalhista que perguntou hoje á tarde na Camara dos Communs, se estava preparado para fazer uma exposição sobre a situação na Abyssinia, o secretario do Foreign Office, sr. Anthony Eden, respondeu affirmando e precisando o seguinte: que no dia 1º de maio, o Imperador da Ethiopia mandou o seu secretario procurar o ministro da Grã-Bretanha em Addis Abeba para lhe communicar a decisão do Imperador de renunciar á direcção dos negocios do Estado, que confiára ao seu conselho de ministros e a intenção de deixar immediatamente a capital com destino a Djibuti, em companhia de membros da sua familia. Antes que qualquer mensagem tivesse sido recebida em Londres, o Imperador havia deixado já Addis Abeba, na manhã do dia 2, acompanhado, ao que se sabe, da Imperatriz, do principe herdeiro e de outros membros da familia, do ministro dos Negocios Estrangeiros e outros ministros. Todos chegaram a Djibuti hontem pela manhã. Na mensagem que enviou ao ministro da Grã-Bretanha, o imperador especificára claramente que desejava ir acompanhado da sua familia para a Palestina.

"O governo britannico julgou que lhe incumbia acceder ao pedido do Negus em tudo o que estivesse ao seu alcance para facilitar a viagem para a Palestina. O governo britannico poz-se em communicação com o governo de Paris que, por seu lado, se declarou prompto a agir de accordo com o desejo expresso pelo imperador, quanto ao seu eventual destino. Nestas circumstancias, o governo britannico deu ordem para que o navio de guerra "Entreprse" fosse a Djibuti e transportasse o Negus e os membros do seu sequito directamente para Haifa.

"Acabo de receber uma mensagem — declarou o sr. Eden — informando que o imperador e a côrte embarcaram ás 15 horas (GMT).

Contamos que o Negus, que renunciou á direcção dos negocios do Estado, não mais deverá tomar parte, durante a sua permanencia na Palestina, em operações militares.

No que concerne á situação de Addis Abeba, sir Sidney Barton informou que graves desordens irromperam na cidade pouco depois da partida do Negus. Julgo que essas desordens proseguem. Além do saque e do uso de armas contra certas legações estrangeiras outros acontecimentos se verificaram, se bem que a legação britannica nada tenha soffrido. As propriedades de estrangeiros e os bairros commerciaes estão ao que parece em ruinas."

O sr. Eden communicou depois á Camara as informações já conhecidas pelos telegrammas da imprensa, segundo as quaes muitos europeus foram mortos e o dr. Kelly ferido por um desordeiro.

O ministro lembrou que a maioria dos residentes estrangeiros estavam agora refugiados na legação britannica e protegidos por uma companhia de infantaria indiana. O sr. Eden prestou finalmente homenagem aos membros da colonia ingleza e da legação, que não cessaram de agir, por vezes com risco da vida, na protecção da população estrangeira, "especialmente sir Sydney Barton, cuja conducta nesta emergencia está acima de qualquer elogio."

No uso abundante do leite, tendes resolvido o problema da longevidade.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDAÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300, Aos domingos, $200 — interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

O FAMOSO CASO DO MARANHAO

Muito já se tem dito acerca do que se passou na Côrte de Appellação maranhense quando ella teve de julgar o mandado de segurança impetrado em favor do sr. Achilles Lisboa.

Entre os episodios a que esse julgamento deu logar, ha, entretanto, alguns que ainda não foram focalizados. Está nesse caso o relativo á suspeição do sr. Mourão Rangel, juiz de direito da capital, convocado indevidamente, com dois outros juizes, para funccionar no julgamento da suspeição de um desembargador. Indevidamente, dizemos, porque, nos termos do regimento da Côrte, a convocação só seria licita no caso em que os desembargadores em condições de participar do julgamento não constituissem a maioria, o que na hypothese não se verificava.

O sr. Mourão Rangel é do mesmo partido a que pertence o sr. Achilles Lisboa, é membro preeminente desse partido. Teve, porém, uma questão pessoal com o governador e, traduzindo os seus sentimentos intimos em relação a elle, affirmou que era seu inimigo capital. Pois bem: apesar disso, o relator declarou que lhe não reconhecia a suspeição, e que elle podia e devia tomar parte na decisão da causa, tendo, afinal, o sr. Mourão Rangel dado o dito por não dito e comparecido á Côrte para exercer a sua funcção duas vezes indebita.

Quem nos expõe o caso é o proprio presidente da Côrte, que convocou esse juiz, e que, com dois desembargadores (dois apenas num total de dez) e tantos juizes quantos se tornem necessarios para substituir os demais desembargadores, ainda pretende conceder o mandado de segurança já denegado. A exposição vem num telegramma que o alludido magistrado enviou ao presidente da Côrte Suprema, e a que os jornaes de ante-hontem deram divulgação.

O que o desembargador-presidente não disse foi o motivo porque o relator veiu a convencer o juiz de que este não era inimigo do sr. Achilles Lisboa, e que, ao contrario do que imaginava, tinha a mais perfeita isenção para funccionar no processo. O motivo é simples: é que, no sr. Mourão Rangel, o juiz acabou cedendo ao politico. Interveiu a politica e o politico resolveu servir ao seu partido.

Ao passo que tal occorria, o presidente da Côrte de Appellação não admittia que o desembargador Pires Sexto, averbado de suspeito e afastado do julgamento por ser genro do presidente da Assembléa Legislativa, se considerasse desimpedido por effeito da renuncia do seu sogro, isto porque esse magistrado, ao aceitar a suspeição, allegou que tinha tambem "relações pessoaes" com o governador. O que elle quiz significar com isso é evidente: é que o seu parentesco com o seu sogro não o poderia levar a votar contra o sr. Achilles. O presidente da Côrte, porém, resolveu, para todos os effeitos, consideral-o amigo INTIMO do sr. Achilles Lisboa, daquelle que lhe temia o voto, achando, por outro lado, muito natural que um inimigo capital, como tal declarado por elle proprio, tivesse deixado de o ser porque assim entendeu o relator.

Presidente e relator ainda hão de querer que se veja nos seus actos uma prova de que estão pretendendo atirar o governador ás féras... Pois não o querem submetter ao julgamento de um inimigo capital, ao mesmo tempo que lhe recusam o de um amigo intimo?...

E é esse mesmo presidente que se dirige á Côrte Suprema pedindo garantias para salvaguardar os interesses da justiça...

UMA PROFANAÇÃO

A gestão do sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, não se notabilizou, apenas, pelo esbanjamento dos dinheiros, pela escandalosa protecção aos amigos politicos e aos cabos eleitoraes. Não foi sómente o governo dos escandalos administrativos, a cultura civica, o zelo pelos monumentos nacionaes, o respeito ás tradições, tudo isso passou despercebido ao governador da cidade. O tempo era pouco, muito pouco mesmo para cuidar da politicagem.

Na rua 20 de Abril existe um predio, o de n. 14, que foi elevado á categoria de monumento da cidade. Assim o considerou o decreto 4.741, de 1933, pelo facto de sob seu tecto ter nascido o barão do Rio Branco, esse cidadão glorioso que augmentou o Brasil e que é uma das glorias maiores da nacionalidade.

Pois bem, aquelle predio não tem aspecto nenhum de monumento. Ali, o sr. Pedro Ernesto fez um deposito immundo e sordido de materiaes e de garage para os automoveis da Prefeitura. Era assim que o governador do Rio de Janeiro sabia cultuar a memoria dos grandes brasileiros, transformando um monumento da cidade em deposito e garage da sua repartição. O desafio á consciencia civica dos cariocas estava evidente.

O padre Olympio de Mello póde voltar as vistas para aquelle predio. Elle serve muito bem para uma escola, para um museu de coisas de Rio Branco, para um cinema éducativo, emfim para uma qualquer coisa symbolica que evoque a memoria do immortal brasileiro e lhe dê o caracteristico de authentico monumento da cidade.

UMA PROVIDENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

Temos recebido varias reclamações contra a situação irregular de diversos officiaes do Exercito que estão exercendo o cargo de auxiliares de ensino dos Collegios Militares, com a condição expressa de não serem vitaliciados e que agora pretendem ser effectivados. A noticia de que se pretendia realizar essa effectivação provocou protestos e reclamações, porque a Constituição Federal, no seu artigo 158, prohibe terminantemente o ingresso ao magisterio vitalicio por outro meio que não seja o concurso de titulos e provas. Os protestos eram justos. Entretanto, podemos affirmar que a providencia não será effectivada pois o general João Gomes, com a responsabilidade do seu cargo e com o seu alto sentimento de justiça, não permittiria que se consummasse um acto que viria ferir de frente os dispositivos da Carta Magna.

Effectivamente, aquelles officiaes pleiteavam a sua effectivação. O general João Gomes, porém, mandou que o Estado Maior do Exercito elaborasse o programma do concurso para os que desejam concorrer ao cargo de professor dos Collegios Militares. E podemos adeantar que o ministro da Guerra já determinou urgencia no cumprimento da sua ordem.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeitos a chuvas, passando a bom nublado. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom nublado, Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom nublado, salvo no litoral de S. Paulo e do Paraná onde melhorará. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordeste, frescos.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje: ....

Tempo: instavel sujeitos a chuvas, passando a bom com nebulosidade; nevoeiro possivel. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Actos do Governo da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Estabelecendo, na Contadoria Central Rodoviaria, uma taxa de trafego mutuo, em substituição á taxa de expediente ali em vigor e modificando o art. 7º do respectivo regulamento, que fica assim redigido: "Art. 7º — Nas votações relativas á nomeação do chefe, admissão, promoção e vencimentos do pessoal e outras medidas concernentes á despesa, as empresas gosarão do direito de voto proporcionalmente ao respectivo producto da taxa do trafego mutuo, no anno anterior, a saber: a) um voto para o producto até 50:000$, tres votos para o até 100:000$ e quatro votos para o superior a esta importancia; b) a classificação das empresas, quanto ao direito de voto, uma vez feita, prevalecerá até a verificação do producto ulterior da mesma taxa; c) o representante da Inspectoria Federal das Estradas terá direito a um voto, como em quaesquer outras votações".

NA PASTA DA MARINHA

Exonerando o vice-almirante Damião Pinto da Silva de vice-presidente do Conselho do Almirantado.

Promovendo, no corpo de Officiaes da Armada, a capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Aureliano de Almeida Magalhães; e a capitão de fragata, tambem por merecimento, o capitão de corveta Aydano de Faria; no corpo de aviação, por merecimento, a capitão de corveta, o capitão-tenente Jussaro Fausto de Souza e a capitão-tenente, o 1º tenente Francisco Teixeira; e por antiguidade, no corpo de Officiaes da Armada, a capitão de fragata, o capitão de corveta Oscar Barbosa Lima e a capitão-tenente, os primeiros tenentes Dario Camillo Monteiro e Amarilio Alves Teixeira.

Exonerando o capitão-tenente Alberto Jorge Carvalhal, de capitão dos portos de Alagoas; e Eloah de Almeida, por abandono de emprego, de terceiro official da Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo: na infantaria, a coronel, os tenentes-coroneis João de Deus Canabarro da Cunha e José Octaviano Pinto Soares; a tenente-coronel, os majores Henrique Quintiliano de Castro e Silva, Augusto Maynard Gomes e Joaquim de Magalhães Cardoso Barata; a major, os capitães Aristoteles de Souza Martins, Aguinaldo Caiado de Castro, Gilberto de Freitas e Ormuz Vieira, todos por antiguidade; e, a major, por merecimento, os capitães Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Nestor Couto de Oliveira, Alcindo Nunes Pereira e Luiz Corrêa Barbosa; a capitão, os primeiros-tenentes do Q. A., Adelino Maria Lopes Casales, Bernardino Dantas, Moacyr Falão de Abreu Gomes, João Damasceno Vieira, Attila José Thevenard Barroso, José de Brito Carmello, Antonio Carmello, Alipio Annibal dos Santos, André Monteiro, Ruy Americo de Carvalho, Hildegardo Magno da Silva, Manoel Cordeiro Netto, Osman Lopes, Isnard Teixeira Ribeiro, David Thompowsky Taulois, Arnaldo Monteiro de Carvalho, Mario da Gama Aulus de Avilla e Darcy Vignoli; na cavallaria, a tenente-coronel, por merecimento, o major Alcides Rodrigues Palm; a major, por antiguidade, os capitães Jacob Manoel Gayoso e Almendra, Edgardino de Abevedo Pinta, José Carlos de Senna Vasconcellos e Astrogildo Pereira da Cunha e por merecimento, os capitães Agenor da Silva Mello e Coriolano Dutra; a capitão, os primeiros-tenentes Jaul Pires de Castro, Wilton de Mattos e Franklin Dias de Castro e primeiros-tenentes do Q. A., Lucio Guimarães, Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, Osoris Bittencourt Coelho e Waldomiro de Oliveira Romão; na artilharia, a tenente-coronel, por merecimento, o major Orestes da Rocha Lima e Zeno Estillac Leal; a major, por antiguidade, o capitão André de Souza Braga e por merecimento, o capitão Amaury Gentil de Araujo; a capitão, os primeiros-tenentes Helio Christovão Pires, Lindolpho Ferraz Filho, Origones da Soledade Lima e Raymundo Campello e 1º tenente do Q. A., Manoel de Freitas Valle Aranha; a 1º tenente, os segundos-tenentes Francisco Saraiva Martins e Fernando Belchior de Oliveira e a 2º tenente, os aspirantes Jonathas Pinheiro Lisboa, Paulo Gervais Cavalcanti Vieira e José Brandão Monte; na engenharia, a tenente-coronel, por merecimento, o major Henrique de Azevedo Futuro; a major, por antiguidade, os capitães Brasildes Cavalcanti Barcellos e Alberto Seggiario e por merecimento, o capitão Decio Palmeiro de Escobar; a 1º tenente, os segundos-tenentes Dirceu Aranjo Nogueira, Mario Rego Monteiro e João Guerreiro Brito; na aviação, a 1º tenente, os segundos-tenentes Gabriel Junqueira Giovannini, José Vaz da Silva e Almir de Souza Martins; no quadro de medicos, a capitão medico, os primeiros-tenentes medicos, drs. Annibal Olympio Medina de Azevedo e Rubem de Cerqueira Lima; no quadro de pharmaceuticos, a capitão pharmaceutico, o 1º tenente Severino Thomaz de Aquino; a 1º tenente pharmaceutico, os segundos-tenentes Antonio Vicente Fernandes, Donaldson Medina Quintella, Argemiro Pinto da Costa e Antonio Gomes Carvalheiro; no quadro de veterinarios, a tenente-coronel, por antiguidade, o major Severo Barbosa e a 1º tenente, o 2º tenente Alcy Valgas Cheniche; no quadro de administração, a capitão, os primeiros-tenentes José Avelino de Barros, Coriolano Ferreira da Cruz, Audomare Cabral Costa, José Travisani Soffiatti, Adalberto Mendes, Luiz Henrique Guimarães, José Antonio Alves de Brito Netto, Asdrubal Eurytisses da Cunha, Bolivar Medeiros, Rodolpho Prates e João Baptista de Oliveira; a 1º tenente, os segundos-tenentes Heleno Soares Castellar e José Benedicto de Campos e a 2º tenente o aspirante José Manoel Zulchner dos Santos; no corpo de intendentes (extincto), a tenente-coronel, por merecimento, o major Feliciano Cardoso; a capitão, o 1º tenente Alberto de Mattos Silva.

Transferindo, a pedido, o adjunto vitalicio do extincto Collegio Militar de Barbacena, em exercicio no do Rio de Janeiro, major reformado Anthero Martins Leal para adjunto de algebra do curso fundamental deste estabelecimento.

Nomeando sub-chefe do estado maior da segunda região militar, o tenente-coronel Alvaro Arêas.

Mandando aggregar á arma a que pertence o capitão de infantaria Frederico Mindello Carneiro Monteiro.

Licenciando os segundos-tenentes da reserva de 1ª classe convocados contadores Renato Bittencourt da Costa, Oscar Pinto de Lemos e Bellarmino Pereira da Costa, por terem attingido a edade maxima para o serviço activo.

Exonerando do logar, tendo em vista o parecer do Estado Maior do Exercito, o auxiliar de ensino do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o major Thales de Azevedo Villas Boas.

Reformando o capitão de administração Leovegildo Rebello de Souza; e no posto de 2º tenente, o 1º sargento Gumercindo Clementino da Costa, do quadro de instructores.

Transferindo, na infantaria, o coronel José Bento Thomaz Gonçalves e o tenente-coronel Octavio Toledo Bandeira de Mello, do quadro supplementar para o orinario, sendo classificados, respectivamente, no 12º regimento e 26º de caçadores; e classificando na mesma arma, o tenente-coronel Faustino Candido Gomes, no 8º regimento.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Getulio Vargas enviou ao sr. general Eleazar Lopes Contreras, presidente dos Estados Unidos da Venezuela, o seguinte telegramma:

"Em nome do povo brasileiro e no meu proprio, felicito cordialmente v. ex., pela sua elevação á Presidencia da Republica dos Estados Unidos da Venezuela e tenho o maior prazer em manifestar-lhe os votos muito sinceros que formulo pela felicidade do seu governo e pelo crescente progresso da nobre nação venezuelana. (a.) **Getulio Vargas**, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

A esse telegramma, o presidente dos Estados Unidos da Venezuela respondeu nos seguintes termos:

"Ao enviar a v. ex. meus expressivos agradecimentos por sua cordial mensagem de felicitações, sinto especial prazer em renovar os mais sinceros votos pela felicidade da grande nação irmã, com a qual a Venezuela mantém relações da mais cordial amizade que espero se estreitem cada dia mais. Faço votos pela ventura pessoal de v. ex. (a.) **E. Lopez Contreras**, presidente dos Estados Unidos da Venezuela."

— Por portaria de 4 de maio corrente, do sr. ministro das Relações Exteriores foi designado o auxiliar de consulado Paulo Coelho Rodrigues para exercer as suas funcções no Consulado em Bremen.

— O sr. ministro das Relações Exteriores deu posse hontem, perante os membros do seu gabinete, chefes geraes de serviço e funccionarios do Itamaraty, aos srs. Carlos Ribeiro de Faria, consul geral; Murillo Martins de Souza e David Moretzsohn, consules de 2.ª classe, cargos a que foram promovidos e Luiz Leivas Pinto, nomeado consul de 3.ª classe.

— O sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores deu hontem a sua costumada audiencia diplomatica semanal, recebendo os embaixadores estrangeiros.

— O sr. ministro das Relações Exteriores fez-se representar na sessão de abertura do Congresso Nacional, pelo ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do seu Gabinete.

— O sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. dr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

— O sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores fez-se representar na sessão inaugural do Congresso das Academias de Letras, pelo consul Boulitreau Fragoso, seu official de Gabinete.

— O sr. ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, os srs. senador Genaro Pinheiro e o deputado Cardoso de Mello Netto.

Cerca de 10.000 Contos Que Não Foram Recolhidos ao Thesouro Nacional

Pela Directoria das Rendas Internas, em officio n. 215, acaba de ser encaminhado á Recebedoria do D. Federal, uma informação sobre a falta de arrecadação do sello penitenciario.

O director desta repartição, dr. Xisto Vieira Filho, em consubstancioso despacho focaliza a irregularidade na arrecadação desse imposto, instituido pelo decreto 24.797 de 14-7-1934.

Segundo divulga, — em meticuloso estudo, — esse imposto só foi pago desde 1934 até hoje, pelas Companhias de Seguros — no tocante aos premios de seguros ou valores sorteados — e nas fianças-crimes depositadas por intermedio da policia.

A funcção ou jogo, football, box, botequins, casas de armas, etc., até a presente data não recolheram um real aos cofres da Recebedoria.

A sonegação é vultosa, embora não se possa precisar a importancia não arrecadada por quem de direito.

O artigo 9º do citado decreto estatuiu, que:

"Emquanto não forem impressas as estampilhas do sello penitenciario, as multas, taxas e contribuições constantes deste decreto serão pagas em sello por verba".

Em officio dirigido aos juizes das diversas varas, á Prefeitura Municipal e a Chefatura e demais autoridades administrativas, foram solicitadas as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas guias aos contribuintes para o pagamento nesta Recebedoria do sello penitenciario a que estiverem sujeitos os actos ou funcções na parte que lhes couber despachar, de accôrdo com o artigo 2º do decreto 24.797 de 1934, devendo ser averbados nos mesmos actos o pagamento da taxa ou appensada a guia de modo que fique provado esse pagamento.

Complementarmente o director da Recebedoria determinou a expedição de portaria á Fiscalização de loterias, determinando-lhes que procedam a revisão em todas as licenças concedidas as agencias e casas de loterias, a partir da vigencia do citado decreto, fornecendo as respectivas guias para o pagamento da taxa, ás que, não tiverem recolhido o imposto, em tempo habil.

O citado sello foi criado em 1934 para com o producto de sua arrecadação custear as installações, conservação e manutenção dos estabelecimentos penaes, colonias penitenciarias, colonias de egressos das prisões, cadastro judiciario, auxilio aos patronatos e aos asylos destinados aos filhos dos condemnados, serviços de vigilancia e protecção dos liberados e realização de outras providencias convenientes á prevenção, á repressão criminal, á administração geral penitenciaria, á representação do Brasil na Commissão Internacional Penal e Penitenciaria e ao preparo e representação nos Congressos penaes e penitenciarios nacionaes e estrangeiros, tudo na fórma do artigo 4º do mesmo decreto.

Pela natureza dos serviços que essa arrecadação iria beneficiar — e cuja extensão e finalidade é inutil encarecer — se poderá avaliar, o que dessa arrecadação se poderia esperar.

Ascende a milhares de contos, o valor do imposto que deixou de ser recolhido aos cofres publicos.

O caracter generalizado que resalta da divulgação da sonegação do imposto em apreço, justifica a presumpção — de que o valor do imposto sonegado — não poderá mais ser recolhido.

E assim os boliches, frontões e casas de vispora que fecharam as portas por determinação do prefeito, não poderão recolher o imposto — quantia respeitavel — que deixaram de recolher...

Panorama

Ary Pavão

NOS FILMS, COMO NA VIDA...

Parece que, para a mulher "cem por cento", a felicidade do lar depende da "hora certa" e o homem perfeito é aquelle que tem, em casa como na repartição, o seu "livro do ponto"...

Talvez por isso, desde algum tempo, theatrologos e romancistas vêm desenvolvendo uma campanha humanissima que visa restaurar no espirito feminino a concepção do homem-ideal, ou seja a do desbravador dos segredos da vida, do que entrega a existencia ao trabalho fecundo que faz a prosperidade e a gloria, e cujo desinteresse apparente pela mulher é, muitas vezes, o paradoxo de um sacrificio maior ainda pelo amor dessa mesma mulher.

"Tunnel Transatlantico" da G. B. que o Broadway vae exhibir dentro de alguns dias é a vida de um homem assim e de uma mulher assim, isto é, de um homem que se entregou de cerebro e alma á realização do seu grande ideal e de uma mulher que se julgou roubada por esse ideal no seu amor.

Madge Evans, Richard Dix, Helen Vinson, C. Aubrey Smith, Leslie Banks, (com os nomes o leitor terá maior facilidade em compor mentalmente a historia) formam o quadro que a Gaumont foi buscar a Hollywood para o desempenho de "Tunnel Transatlantico".

Richard Mac Allan, engenheiro audacioso que já realizára o canal da Mancha, está inteiramente voltado para o projecto de um tunnel gigante que ligará a Inglaterra aos Estados Unidos.

Embora sinceramente apaixonado pela esposa, Richard Mac Allan não lhe póde, em virtude do grande trabalho em que está empenhado, dedicar mais que alguns minutos do seu tempo. Ruth, porém, a esposa esquecida, não póde ou não quer compreender ta attitude. Para ella, a felicidade verdadeira é a presença delle... e elle está sempre longe, entregue aos seus projectos, esquecendo-a pela gloria profissional...

Para a mulher que ama ardentemente o seu amor e entrega ao coração o leme da vida, qualquer emoção mais forte que afaste dos seus encantos e dos seus carinhos o pensamento do homem amado representa um assalto inominavel ao que ella julga o seu supremo direito.

Isso acontece desde que o mundo é mundo, e, se a sabedoria das Escripturas attribuisse ao velho Adão a mania de colleccionar azas de borboletas ou tocar birimbáo depois do jantar, registaria por certo tambem as vezes em que o austero Pae da criação teve as fuças arranhadas e poz o Paraizo em polvorosa pela furia ciumenta da primeira mulher.

Setenta por cento dos fracassos amorosos tocam aos homens sem horario, aos lidadores da vida, aos scientistas, estudiosos, inventores, juristas, rebuscadores de alfarrabios, sonhadores de planos grandiosos para o bem estar da Humanidad. Essa regra que faz o encanto dos funccionarios publicos caixeiros de armarinhos, em cuja pontualidade domestica a vizinhança acerta o relogio, tem feito tambem com que muito engenho se paralyse, muito livro se interrompa, muito laboratorio se arraze para que o homem-excepcional, o genio criador acompanhe a esposa ao chá dansante ou á ultima do "Gordo e o Magro" no cinema do bairro.

E como Richard Mac Allan estivesse no caso e não concordasse em renunciar á idéa do "Tunnel", a esposa abandona-o e surge então, uma outra mulher (porque ha sempre uma "outra mulher" na vida do "homem-differente").

Todavia, depois de concluida a tarefa, é ainda nos braços de Ruth que Richard vae encontrar conforto para os tormentos passados e o premio da gloria conquistada. Tal e qual como na vida... Apenas, a outra mulher tem um gesto admiravel de abnegação — o que nem sempre acontece na vida... E', em synthese, um film que acaba bem, e, nelle, ao contrario de tantos outros, houve maneira de conciliar o milagre de uma montagem grandiosa e uma technica perfeita com uma historia de amor capaz de empolgar a platéa mais exigente.

O PICCOLINO Continúa Esta Semana no Imperio

Aspecto tomado no sabbado passado, em frente, ao Odeon e Imperio, com a multidão immensa que queria ver, nos dois cinamas "O Piccolino"

Incontestavelmente "O Piccolino" marca um dos records actuaes no cinema. A sua aceitação cresceu a ponto de obrigar a Companhia Brasileira de Cinemas a se utilizar de duas casas — o Odeon e o Imperio — afim de dar vasão á mólle immensa de fans que queriam ver e ouvir Ginger Rogers e Fred Astaire. E, digamos com franqueza, no sabbado e domingo passados, os dois cinemas foram pequenos em lotação para cont r o mundo de gente que queria ver "O Piccolino". Por isso temos, em continuação de triumphos, o bello film da R. K. O. Radio, que continua em exhibição por toda esta semana no cinema Imperio.

Ao Commercio, á Industria e aos Importadores em geral

Os despachantes aduaneiros do Rio de Janeiro, signatarios do presente protesto, vêm de publico declarar que são radicalmente contrarios a um ante-projecto denominado "Rodizio" que será apresentado por um grupo de collegas tambem associados do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros.

O referido ante-projecto, entre os absurdos que contém, inclue ainda o da inconstitucionalidade, pretendendo dar novo regulamento ao exercicio das funcções dos despachantes, aduaneiros.

Affirmam os abaixo assignados que o decreto nº. 22.104 de 17 de novembro de 1932, define precisamente as relações que mantêm os despachantes aduaneiros com os seus committentes ás quaes são reguladas pelas leis que regem o mandato ou commissão.

Pelo ante-projecto elaborado, ficaria o importador privado da liberdade da escolha do despachante de sua confiança, devendo entregar ao syndicato as suas facturas, cabendo a este designar a seu talante, um despachante para cada despacho, reduzindo assim o importador a incrivel situação de subordinar-se a tal designação, assumindo entretanto a responsabilidade de todos os actos praticados pelo despachante que lhe fôra imposto, provavelmente seu desconhecido... **Puro absurdo!**

Se tal criterio ficasse a prevalecer em relação ás demais profissões, que, como a do despachante aduaneiro são liberaes, o individuo que, por exemplo, necessitasse de soccorros medicos deveria recorrer ao Syndicato Medico Brasileiro para que lhe fosse por este imposto o facultativo que tel-o-ia de medicar, e assim por diante, relativamente á dentistas, advogados, engenheiros, architectos, etc., etc. O simples enunciado acima dispensa commentarios.

Os despachantes, pelo convivio constante que montêm com seus committentes pelo fiel e cabal desempenho das suas funcções, pelo perfeito conhecimento da legislação aduaneira, classificando acertadamente as mercadorias cujos despachos lhes são confiados, adquirem dos importador essa confiança tão indispensavel ao exercicio da profissão.

Por mais competente e idoneo que fosse o despachante indicado pelo Syndicato, não poderia élle, acto continuo, satisfazer taes requisitos.

O que vae exposto já sufficientemente justifica o repudio por parte dos abaixos assignados.

Tem esta declaração o caracter de seu formal protesto por não quererem ver-se acoimados de se acharem privados do mais elementar bom senso a que forçosamente os levaria a aceitação do referido ante-projecto.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1936.

(aa.):
Enrico de Andrade Baptista.
João Gonçalves de Oliveira.
Gustavo Lemelle.
Paulino de Andrade Baptista.
Arthur Brasil.
Henrique Ramos.
Roberto de Souza Porto.
Pedro M. Ribeiro.
Conrado Van Erven.
Francisco Berrini Junior.
Eugenio Kahn.
Mario B. A. Pinheiro.
[illegible] dos Santos Silva.
Jorge Amaral.
[illegible] Cavalcante Pereira.
Antonio Rodrigues da Cunha.
Fernando do Rego.
Antonio de Souza Lima.
Cordolino Macedo.
Octacilio Miranda.
José Torelli
Antenor de Moura Miranda.
Alfredo de Moraes e Silva.
Homero de Moraes e Silva.
Rodolpho Augusto Lopes.
João Pinto de Lemos.
Candido José Caetano da Silva.
Luciano M. Travassos.
Alberto Cassiano de Assis.
Wanderley Gonçalves de Oliveira.
Augusto Lemelle.
Armando de Carvalho Lima.
Julio Colliraux.
Gastão Barbosa Rodrigues.
Rubem Ferreira Paim.
Alberto Rego Lins Filho.
Mario de Paula e Silva
Demosthenes Tavares Dias.
Paulo Theodoro Vayssiere.
Eugenio de Almeida Paiva.
Oswaldo Bustamante Silva.
Oswaldo Vieira de Moraes Machado.
Zaluar Moura.
Abilio Corrêa.
Julio Antunes Marcello.
Rubem da Motta Teixeira.
José Sanches Costa.
Aluizio Fontes.
José Moreira Pacheco Junior.
Gilberto Legey.
João Martins Gloria.
Francisco Antonio Mendes Junior.
Agenor Neves Venerando da Graça.
Alfredo Laporte.
Manoel Tavora da Costa Porto.
Manoel Rodrigues de Souza.
Francisco Gomes do Amaral Cardoso.
Antonio Moreira Pacheco.
Henrique Pereira Leal.
Oswaldo de Castro Saldanha.
Henrique Macedo Saroldi.
Cairos Filgueiras Lima.
Julio Forain.
Henrique Ferreira.
Renato Cunha.
Ovidio José de Freitas.
Araujo Franco.
Julio Magno da Silva.
Alexandre Caetano da Silva.
Alfredo Caminadad.
Hildebrando Barbosa Rodrigues.
Pedro de Almeida França.
Mario Oliva da Fonseca.
Domingos Emilio de Souza Costa.
Adherbal de Souza Bastos.
Sylvino de Souza Costa.
João Tavares Teixeira de Freitas.
Raul Teixeira de Freitas.
Arnobio de Souza Castro.
Eduardo Pinheiro dos Santos
Diogenes de Andrade Nunes.
Raul Rego Macedo.
Alfredo dos Santos Sobrinho.
Luiz P. dos Santos.
Alfredo Casemiro de Souza Bastos.
Albino Ribeiro Neves.
José Ferreira da Costa.

A presente lista omitte muitos nomes de collegas que não foram procurados por falta absoluta de tempo. Continuando, porém, o original á disposição dos interessados com o despachante Eurico de Andrade Baptista, em seu escriptorio, á rua 1º de Março, nº. 105, sobrado.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Themistocles [illegible] da Silva e soldado João Lourenço dos Santos.

Directorio de Copacabana

Realizou-se 5ª feira passada, na séde do Directorio de Copacabana, a solemnidade da posse, na sua presidencia, do dr. Alceu de Carvalho, digno vereador carioca.

Presentes as directorias dos Directorios de Copacabana e Lagôa e numerosas pessôas de destaque politico-social, que foram emprestar áquella solemnidade a confirmação da estima e amizade ao dr. Alceu de Carvalho, usou da palavra o comte. Amaral Peixoto, representante do Directorio, empossando o seu novo presidente.

O independente deputado carioca produziu, então, eloquente oração, em que, analysando criteriosamente a situação politica actual, congratulou-se com o Directorio de Copacabana pela escolha do nome do dr. Alceu de Carvalho para a sua presidencia, nome que sempre esteve e so mesmo ligado pela dedicação e lealdade manifestadas em todas as suas attitudes.

Alceu de Carvalho e Attila Soares, Directorios de Copacabana e da Lagôa, proseguiu o orador, irmanados pelos mesmos ideaes, pugnarão com ardor, na Camara Municipal, com seus legitimos representantes, pelos magnos interesses do Districto Federal e, acima de tudo, pela ardente defesa das instituições nacionaes.

Respondeu, em seguida, o dr. Alceu de Carvalho.

O orador disse que a sua administração na presidencia do Directorio será baseada nos mesmos principios utilitarios por que sempre se bateu.

E que, na Camara Municipal, solidario com o comte. Amaral Peixoto, defenderá sempre uma politica de saneamento accorde com as aspirações do povo carioca.

Discursou pelo Directorio da Lagôa o comte. Attila Soares, seu dedicado presidente.

O honesto e digno representante carioca elogiou a efficiente orientação do Directorio de Copacabana e referiu-se ao seu brilhante futuro previsto com a presidencia Alceu de Carvalho.

Falou depois o dr. Murillo da Silva Br ros, que em nome do Directorio de Copacabana, como seu director, fez o elogio da pessôa do dr. Alceu de Carvalho, agradecendo aos presentes a solidariedade áquella cerimonia.

CAPTAIN BLOOD

Novelização tomada do film da Warner Bros. e baseada na famosa novella do mesmo nome, de Rafael Sabatini. Artistas principaes no film: ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND — Lionel Atwil, Basil, Rathbone, Ross Alexander, Guy Kibbee e 40 outros, sob a direcção de Michael

DISTRIBUIÇÃO DOS PAPEIS:

Errol Flynn	Peter Blood	Henry Stephenson	Lord Willoughby
Olivia de Havilland	Arabella Bishop	Robert Barrat	Wolverstone
Lionel Atwil	O Cel. Bishop	Hobart Cavanaugh	Dr. Bronson
Basil Rathbone	Cap. Levasseur	Donald Meek	Dr. Whacker
Ross	Jeremias Pitt	Jessie Ralph	Sra. Barlow
Guy Kibbee	Hagthorpe	Pedro de Cordoba	Don Diego

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Resumo da parte já publicada: — Peter Blood, jovem medico, é condemnado pelo rei Jayme II, da Inglaterra a ser vendido como escravo em Port Royal, onde é comprado pelo feroz cel. Bishop, cuja sobrinha, Arabella, se apaixona pelo infeliz. Porém, Blood, que a odeia por que o comprára por dez libras, consegue fugir, com outros escravos, depois de tomar em combate, um galeão hespanhol. Faz-se corsario e torna-se o terror do mar das Caraibas, praticando actos de guerra, contra todos os navios, saqueando, vivendo de piratarias, porém sempre respeitando os fracos e as mulheres prisioneiras. O rei Jayme, querendo exterminar com Blood, nomeia Bishop governador de Port Royal.

CAPITULO IV
BLOOD O TERROR DO MAR DAS CARAIBAS

Porém, nesse instante, interrompendo a distribuição do ouro conquistado em combates seguidos, desce do mastro da vigia o brado a que já se tinham acostumado:

— Navio a bombordo!

Todos os homens correm, e, tropel, debruçando-se na amurada, tentando descobrir as dimensões, a gorça e a bandeira do navio que cruza distante.

Blood, munido com longo oculo visa o navio que talvez venha a atacar e pilhar.

— Assim, á distancia, parece uma bella nave! — exclama.

— Vamos surpreendel-o? — propõe Haghthorpe, o artilheiro.

Porém, Blood estava cansado de lutas. O "Arabella", vinha pesado de presa rica e os homens estavam fatigados da faina de combater...

— Os homens querem divertir-se em Tortuga — disse, com um bocejo, estirando os braços. — De mais...

Que é, para nós, um navio a menos?

Do alto da Gave, outro vigia annunciou, com voz rouca de fadiga e de rhum.

— Navio a estibordo!

Todos os olhares se voltaram para o navio, primeiro e, em seguida para Blood, aguardando um signal. Porém Blood nem sequer visou a nave com o seu oculo.

— Pois bem... Esses podem voltar para a Inglaterra... onde, talvez, nunca mais voltemos!

— Felizardos!! — exclamou Jeremias Pitt, dando um golpe forte no timão. Nunca saberão do risco em que estiveram de, tambem elles, nunca mais conhecerem as delicias do clima lá da terra!

.. ..

Por sua vez Levasseur combatera bem. Segundo as ordens recebidas de Blood, fizéra-se ao largo de Tortuga, rumando, para as Ilhas Virgens, num largo rodeio, que durou muitas semanas, caçando tenazmente todo brigue ou galeota que não podia fugir a força de vélas para escapar ao tiro rapido e certeiro de suas colubrinas.

Seu galeão vinha igualmente repleto de presa rica e a bordo todos suspiravam pelo ar tranquillo das Ilhas Virgens e pelas nativas timidas e amorosas, que se deixavam subjugar pelos homens ardorosos cujas blusas vinham com manchas ferruginosas, marcados pelo sangue de suas victimas incontaveis.

Estando já proxima das terras do descanso e dos prazeres, o galeão de Levasseur passou ao alcance de tiro de um grão-galeão procedente da Inglaterra, que tinha o rumo da Jamaica.

A seu bordo viajava lord Willoughby, representante especial do Rei e como convidada de honra Arabella Bishop, uma flôr da aristocracia ingleza cuja belleza era famosa na côrte e deslumbrava na colonia. Desde o dia em que alguem deixára Port Royal, após facto de repercussão, Arabella Bishop se enfastiára da vida em Port e rogára a seu tio, o coronel Bishop, consentimento para voltar ao Reino. Agora, entretanto, com a nomeação de Bishop para governador de Port Royal, na Jamaica, Arabella voltava á colonia onde pela primeira vez amára e soffrera.

Levasseur não era homem que deixasse passar ao alcance de ataque uma presa rica. Logo ordenou a abordagem da nave e o sequestro dos passageiros. Breve foi o combate e completa a rendição do galeão de commercio.

Posto a pique depois de saqueado, o galeão foi augmentar a série de victorias de Levasseur, que se amontoavam no fundo de quasi todos os oceanos, emquanto, com os passageiros de alta linhagem, como refens, Levasseur rumou para as Ilhas Virgens.

(Continua amanhã)

Uma scena do film "Capitão Blood"

Mensagem Apresentada ao Poder Legislativo em 3 de Maio de 1936 Pelo Sr. Presidente da Republica

(Continuação da 2ª pag.)

ção do sul do paiz, a União dispendeu, em 1935, a importancia de 558:000$000, sendo 342:000$, para auxilio ao Estado de Santa Catharina, e 216:000$000, para auxilio ao Estado do Paraná.

Em virtude do contrato existente, concedeu-se á Universidade Technica do Rio Grande do Sul o auxilio de 978:000$000.

PARA A SAUDE — A varios Estados foram fornecidos auxilios para a luta contra a malaria, as helmintoses e a bouba. Para permittir a elaboração de um plano de combate systematico á peste bubonica no nordéste do paiz, organizaram-se cinco commissões de estudos, que se distribuiram, respectivamente, pelos seguintes Estados: Maranhão e Piauhy; Ceará; Rio Grande do Norte e Parahyba; Pernambuco e Alagôas; Sergipe e Bahia. Essas commissões finalizaram os seus trabalhos em 31 de dezembro de 1935, colligindo dados e observações que nortearão a campanha emprehendida no corrente anno.

Distribuiram-se a seis Estados, para a campanha contra a lepra, 510:000$000, de auxilio, tendo sido inaugurado, graças á cooperação federal, o hospital-colonia de Itanhenga, no Espirito Santo.

SAUDE

LEI FEDERAL DE SAUDE

Os serviços publicos relativos á saude publica e á assistencia social não se acham ainda articulados e coordenados, em todo o paiz. Isso acontece, em grande parte, por faltar uma lei federal que consubstancie as disposições essenciaes que devem presidir, em todo o territorio nacional, á sua organização. Trata-se de uma lei de urgente necessidade, cuja elaboração se impõe em cumprimento da propria Constituição, a qual, além de dar á União competencia concorrente com os Estados para os serviços geraes relativos á saude (arts. 10, n. II, e 138), attribue-lhe privativamente a faculdade de legislar sobre normas fundamentaes da assistencia social (art. 5, n. XIX, letra "c") e lhe confere o encargo de organizar o serviço nacional de combate ás grandes endemias do paiz (art. 140). Depois dos estudos indispensaveis, que ora se fazem, o respectivo projecto será submettido á consideração do Poder Legislativo.

CAPTAÇÕES NOVAS NO DISTRICTO FEDERAL

O serviço de aguas e esgotos do Districto Federal será, neste anno, consideravelmente melhorado.

Terão inicio immediatamente as obras de adducção do Ribeirão das Lages. São obras de grande vulto, que virão resolver o problema do abastecimento de agua do Rio de Janeiro, pelo periodo de cerca de 25 annos. O projecto está dividido em tres etapas, em cada uma das quaes serão adduzidos 150.000.000 de litros diarios. Serão, no todo, portanto, 450.000.000, os quaes, sommados aos 300.000.000 ora existentes, darão o abastecimento total de 750.000.000 de litros diarios.

Por outro lado, estão sendo realizados serviços numerosos de revisão, bem como de prolongamento da rêde distribuidora, de modo que as canalizações se ramifiquem, cada vez mais, pela cidade.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

A questão social

Podemos affirmar que a noção christã do trabalho e da justiça preside e norteia a nossa legislação trabalhista. Os factos já se incumbiram de provar o acerto dessa orientação. Basta lembrar as condições em que se produziram os acontecimentos de novembro ultimo. Embora se tratasse de uma tentativa de subversão das instituições em vigor, para implantar o regime communista, o operariado nacional alheou-se directa ou indirectamente das responsabilidades na trama e deflagração dos levantes verificados, mostrando, com essa attitude, que as suas reivindicações de classe não podem servir de pretexto a semelhantes explorações de anarchia e brutalidade, pela circumstancia muito simples de já constituirem garantias legaes dentro da ordem politica existente.

A chamada questão social não tem, no Brasil, os aspectos agudos que apresenta nos paizes super-povoados e de grande industrialização. Isso não autoriza a negar, entretanto, a sua existencia, evidente por si e explicavel nas suas origens, se attentarmos para o surto crescente das nossas actividades industriaes. Talvez por se mostrarem ainda predominantes, em nossa vida economica, os factores agro-pecuarios, apparecem imperceptiveis á observação superficial as modificações operadas, nesse sector da vida nacional, durante e após os annos de guerra de 1914-1918.

Pelo effeito conjugado das oscillações de valor monetario, da politica tarifaria e do entrelaçamento dos mercados interiores, constituiu-se, desde então, dentro do paiz agricola, e vem crescendo notavelmente, um parque industrial bem apreciavel, pelo volume e variedade da sua producção. Pode-se avaliar as proporções desse surto manufactureiro pelos dados do capitulo proprio, que adeante se encontrará. Basta entretanto notar o salto brusco operado de 1889 a 1935: existiam no paiz, naquelle anno, apenas 626 empresas industriaes, emquanto no anno ultimo representavam um total de 30.000. Esse desenvolvimento, em menos de meio seculo, concentrando o trabalho, criando novas formulas de vida, alterando a composição das camadas sociaes, fixando as populações nas cidades e augmentando-as, alterou, e nem podia deixar de fazel-o, a estructura social. Por outro lado, as nossas fabricas, devido a condições de transportes, estabeleceram-se, de preferencia, nas capitaes, acelerando o desenvolvimento urbano, a tal ponto que já se impõe ás cogitações da administração publica o problema da redistribuição das populações.

As agitações das ideologias de direita e esquerda reflectem de certo modo, através de deformações doutrinarias e de deficiencias culturaes, o phenomeno da industrialização e do crescimento da vida nacional. Erradas, falhas e perigosas nas suas conclusões e methodos, essas ideologias determinam, por isso mesmo, a acção dos governos e das elites culturaes, que devem defender-se contra a sua influencia dissolvente, adoptando medidas de reacção e prophylaxia social que evitem e tornem impossivel a sua nefasta propagação. Não fossem as classes operarias e patronaes articuladas pelo Estado através da actual organização syndical, composta de orgãos com funcções publicas definidas, e os extremismos encontrariam certamente campo aberto para a desordem e a anarchia.

PREVIDENCIA E ECONOMIA

O numero actual de associados em todos os institutos de que se fez menção attinge a 400.000, incluindo os trabalhadores maritimos e os commerciarios, havendo, até 31 de dezembro de 1934, um total de 25.932 beneficiarios, a saber: 12.763 aposentados e 13.169 pensionistas.

Os beneficios concedidos pelas caixas e institutos existentes, no referido anno de 1934, attingiram ao total de 59.209:376$200, sendo 28.379:441$800 em aposentadorias ordinarias, ... 11.611:599$ em aposentadorias por invalidez, 10.237:285$000 de pensões a orphãos e viuvas e 8.830:596$200 para serviços medicos e hospitalares.

O Instituto dos Bancarios dispendeu, no anno findo, a quantia de 679:139$850 em assistencia medica, maternidade, aposentadoria por invalidez e pensões, e o instituto dos Maritimos assegurou beneficios no valor de 365:061$, e concedeu emprestimos na importancia de ...... 845:800$000.

No mesmo anno, o Instituto Nacional de Previdencia distribuiu 7.044:527$135, attingindo com essa parcella o total de 34.239:701$104, pagos em peculios desde a sua fundação. Na verba de pensões, o dispendio foi, em 1935, de 549:889$221, e a rubrica de emprestimos attingiu a 28.285:905$800 no Districto Federal e nos Estados, além de 3.1.. cartas de fiança, no valor de 72:597$000, que forneceu aos seus associados. Quanto aos emprestimos hypothecarios, ascenderam a ...... 9..78:000$, garantidos por immoveis avaliados em .... 14.782:532$710.

SEGUROS E FALTA DE PROPAGANDA

Varios factores actuam para a lenta diffusão do seguro, no Brasil.

Destacam-se, entre outros, a ausencia da propaganda necessaria para estimular o espirito de previdencia e economia do nosso povo, as tarifas elevadas, os premios annuaes, quando deveriam ser fraccionados, a desconfiança nas companhias e a falta de riquezas.

A Constituição estabeleceu, no art. 17, a nacionalização das empresas de seguros, em todas as suas modalidades. Esse dispositivo ainda não foi regulamentado pelo Poder Legislativo. Apesar disso, nenhuma companhia estrangeira foi autorizada a operar, no paiz, negando-se, ás que já funccionam, licença para realizar novas especies de seguro.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A Justiça do Trabalho, noutros paizes onde as questões sociaes assumem aspectos muito mais complexos do que entre nós, ainda é rudimentar e não passou de sua primeira phase, que é a arbitragem facultativa.

Temos, porém, que avançar, porque adoptamos uma legislação social de base syndicalista, que exige disciplina e tribunaes de justiça de procedimento rapido e efficaz.

No Brasil, o Estado organizou o syndicato e deu-lhe estructura e funcção publica.

A necessidade de se fazer, sem demora, a Justiça do Trabalho decorre, como se vê, das proprias condições do nosso meio social.

A arbitragem obrigatoria, na impossibilidade de accordo, justifica-se não só pela necessidade de harmonizar os interesses em luta como em defesa da autoridade do Estado, que não pode ser neutro, nem abstencionista, deante das perturbações collectivas, deixando as forças sociaes entregues aos proprios impulsos.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Electrificação dos transportes ferroviarios

Apesar das circumstancias já referidas, que presentemente actuam sobre a economia e desenvolvimento das estradas de ferro, o governo resolveu atacar séria e definitivamente o problema, tantas vezes adiado, da electrificação da nossa principal ferrovia. As razões que militam em favor da urgencia dessa iniciativa são varias, tanto de ordem transitoria como de caracter permanente. Das primeiras, as mais relevantes, referem-se ao preço do custeio, elevadissimo em consequencia da depressão da moeda, sujeitando as acquisições de material a calculos sempre incertos, e resultando em deficits crescentes.

A Estrada de Ferro Central do Brasil vinha augmentando, progressivamente e assustadoramente, as suas despesas e, apesar de acrescido o trafego, não conseguia equilibrar as suas rendas.

Era necessaria e opportuna a realização desse emprehendimento cujos beneficios são por demais evidentes.

Sendo o paiz sabidamente pobre em carvão e oleos mineraes, tanto quanto é rico em energia hydraulica, cabe ao governo dirigir no sentido dessa ultima applicação os seus esforços, com o fim de libertar a economia nacional das grandes sangrias de ouro, que representam as acquisições de combustivel para as ferrovias e frota mercante. Ensaios outros já têm sido feitos por companhias particulares para resolver esse problema. Os resultados animadores, em qualquer sentido, indicam rumo identico ás estradas federaes, propiciando, ao mesmo tempo, a criação da industria de machinas e utensilios electricos, que já conta com vasto mercado, mas é ainda incipiente em nosso paiz.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

O movimento dos serviços de communicações postaes e telegraphicas progrediu notavelmente, em confronto com os do anno anterior.

Quanto aos correios, cresceu a correspondecia com valores e o trafego por via aerea e tambem a expedição da vales nacionaes. Continuando suspenso o de internacionaes, foram apenas pagos titulos dos correios dos Estados Unidos, do Japão e da Hespanha.

O numero de telegrammas, por via electrica e pelo radio, incluidos os destinados ao exterior, ascendeu a 9.869.882, contendo um total de 175.424.096 palavras, ou sejam mais 997.744 do que no anno de 1934.

Foram adquiridas na Inglaterra nove estações radio-telegraphicas possantes, das quaes seis tambem radio-telephonicas. Destas ultimas já foram installadas: tres, nesta Capital; uma, na do Salvador; uma, em Recife, devendo a outra ser installada em Porto Alegre.

A Escola de Aperfeiçoamento, que vem produzindo resultados vantajosos, para a repartição e para o proprio pessoal, diplomou 17 funccionarios.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O plano de trabalho que o Ministerio da Agricultura vem executando, embora não composto de maneira expressa e clara, transparece, em seus grandes lineamentos, através da ultima reforma por que passou esse departamento, e dos principios que a nortearam, constituindo dois objectivos fundamentaes:

1º — Garantir á technica federal, por força de lei, uma indiscutivel ascendencia sobre a dos Estados e a da iniciativa privada.

2º — Assegurar a organização e a continuidade de execução coordenada dos programmas que por ella fossem predeterminados, mediante seu deslocamento do campo da administração propriamente dita para o dos Conselhos Technicos.

DEFESA DA PRODUCÇÃO

O desenvolvimento do importante trabalho attribuido á Directoria de Organização e Defesa da Producção, não podia ser facil nem inicialmente rendoso, dentro dos amplos marcos de actividade que lhe foram fixados.

Quem quer que avalie as difficuldades inherentes á tarefa de coordenar e promover o trabalho collectivo num paiz de economia individualista secular, como é o nosso, reconhecerá depressa a resistencia dos obstaculos a vencer e os expedientes de propaganda a utilizar para se conseguir a organização, dentro do plano cooperativista, das nossas classes agrarias e productoras.

Os resultados até agora obtidos são animadores.

CONFERENCIA NACIONAL ALGODOEIRA

Em relação á lavoura de algodão, o facto de maior relevancia do anno findo foi a Conferencia Nacional Algodoeira, em São Paulo, por iniciativa do governo daquelle Estado e com o patrocinio do Ministerio da Agricultura.

Considerando que o algodão envolve hoje vultosos interesses da nossa agricultura, e que seria opportuno tornar conhecidos de todos os Estados os excellentes resultados da technica applicada ao seu cultivo em São Paulo, consequente dos esforços e pesquisas scientificas do Instituto Agronomico de Campinas, o Ministerio da Agricultura, "nacionalizando" aquelle congresso, fez com que na capital paulista se reunissem technicos, agricultores e industriaes de todo o paiz, os quaes puderam, ao lado de importante exposição de productos, machinas e culturas, participar dos notaveis ensinamentos e conselhos resultantes das 52 theses brilhantemente discutidas e 70 conclusões a que chegaram, todas de caracter nacional.

Sem duvida, alcançou esta Conferencia, que foi aberta e encerrada pelo ministro da Agricultura, os mais proveitosos resultados.

DEFESA SANITARIA

No que se refere á defesa sanitaria, o programma a executar consiste:

1º — No augmento do numero dos postos de inspecção de vegetaes, visto que o Ministerio recebe constantes pedidos de dispensa de exame fito-sanitario de portos desprovidos de agentes effectivos desse serviço, sobretudo do Rio Grande do Sul.

2 — Na systematização do combate ás pragas que mais compromettem o valor economico da nossa producção vegetal, e sobretudo das que atacam o algodão e as fructas citricas, com applicação rigorosa de sancções efficazes contra os pomicultores negligentes.

3 — Na intensificação de producção e compra de insecticidas e fungicidas para revenda aos agricultores, bem como de apparelhos de combate, tudo nos termos dos arts. 4º e 6º do decreto n. 199, de 23 de janeiro.

4 — Na criação de um typo official de formicida, continuada, si possivel, pela nacionalização da distribuição desse producto, como medida tendente a operar a maxima reducção do preço de venda.

5 — Na construcção immediata da Estação de Desinfecção e Expurgo de Recife, já projectada e orçada, e successivamente nas de Porto Alegre ou Rio Grande e Bahia.

6 — Na industrialização maxima da producção de sôros e vaccinas, de maneira a haver abundancia de productos e reducção de seus preços de venda, inclusive contrato de producção particular fiscalizada.

Para a intensificação da defesa sanitaria, cuida-se da realizção de accordos que dêm aos orgãos centraes de direcção o maior possivel de agentes regionaes e locaes de fiscalização e execução.

O sector, no qual o systema de accordos deverá ser empregado, desde já, será o dos combates á sauva, á aphtosa e á raiva.

Sem a execução progressiva de um plano de campanha que systematize os esforços conjugados da União, dos Estados, dos Municipios e de iniciativas particulares, e lhes assegure uma actuação continuada, não se conseguirá a extincção de males que tanto sacrificam a nossa economia.

SO'LO POBRE

As pessoas medianamente esclarecidas sobre as condições de cultivo da nossa terra não ignoram que o sólo do Brasil só é fertil nas derrubadas, onde se accumula o humus milenar. Fóra dahi, lavado pela erosão, é pobre, pelo que reclama consideraveis esforços de restauração mineral, sómente possivel por uma adubação de caracter experimental e intensivo.

O que se tem feito, com relativo successo, para estimulo da producção, resume-se nos campos de cooperação. Mas, ainda nesse particular, ao que parece, os agricultores beneficiados se mostram, de preferencia, dominados pelo desejo de simples aproveitamento das machinas e technicos federaes, sendo poucos os que se propõem a adquirir as machinas que viram trabalhar, para continuação das culturas ensaiadas.

CREDITO AGRICOLA

O credito agricola figura entre os problemas de mais difficil solução que se impõe ao poder publico resolver. Por isso mesmo, torna-se explicavel, até certo ponto, o retardamento dos estudos iniciados pelo Governo Provisorio sobre tão importante iniciativa. Trata-se, agora, de dar-lhe execução, e, a respeito, mais detidamente falaremos, na parte final da presente mensagem.

O serviço federal de colonização requer uma reforma radical. As suggestões que se apresentam, para a remodelação projectada, são numerosas. Preciso é examinal-as com vagar e cuidado.

Parece, entretanto, que a orientação mais aconselhavel é a de emprestar a esse serviço do Estado o caracter pratico das organizações particulares que cuidam do parcellamento de grandes extensões de terras e venda de lotes a prazo longo. Seria, por outro lado, um meio efficaz para estimular o desenvolvimento da pequena propriedade, combatendo indirectamente o latifundio e promovendo, com o melhor aproveitamento de terras actualmente sem rendimento economico, a criação de novos nucleos de população em zonas ferteis do interior e do litoral.

De qualquer fórma, a solução desse problema envolve, tambem, a do credito, sem o qual não é possivel facilitar a acquisição do solo a longo prazo e garantir, ao mesmo tempo, ao agricultor, os necessarios recursos para applicar o seu trabalho proveitosamente.

A instituição do credito agricola poderá ser o primeiro passo para o largo estabelecimento de um regime de colonização nos moldes que melhor consultem os interesses nacionaes, tanto do ponto de vista demographico e economico, como do politico e social.

Além dos aspectos relacionados com a organização da producção nos reinos vegetal e animal, sobrelevam os que se referem á exploração do solo e do sub-solo, industrias extractivas mineraes e utilização da energia hydraulica, todos elles de accentuada importancia, e cuja defesa o governo vem promovendo, através do apparelhamento administrativo e pela legislação que resguarda e protege as nossas riquezas potenciaes.

PETROLEO

A attenção que vem sendo dispensada ás investigações feitas sobre petroleo, em diversos pontos do paiz, tanto por iniciativa particular como pelos serviços officiaes, evidencia, por si só, a importancia desse outro problema premente para a economia nacional que é a obtenção de combustivel liquido em quantidade bastante para attender ás necessidades das industrias. Attento á insistencia com que o assumpto foi focalizado, preoccupando as opiniões, o governo resolveu promover um completo inquerito a respeito, afim de verificar não só as condições technicas dos trabalhos que se vêem realizando e a idoneidade dos seus resultados, como tambem, o que é mais importante, organizar um plano de pesquisas que permitta conclusões seguras sobre a existencia e localização de petroleo no territorio nacional, bem como acerca das possibilidades immediatas da sua exploração.

MINISTERIO DA FAZENDA

Situação economica

Os indices da situação economica do Brasil são francamente animadores. A producção cresce e as actividades tomam em cada sector maior extensão. Tudo isso significa que a vitalidade economica do paiz permanece intacta, reagindo, ainda, vantajosamente, contra as difficuldades resultantes da precaria e instavel situação dos negocios, em geral.

Os dados da producção, referentes ao periodo de 1930 a 1935, comprovam robustamente o surto da economia nacional, permittindo verificar que a producção agricola cresceu de 1?7.315.763 quintaes metricos, em 193? para 162.780.470 quintaes, em 1935; a producção animal de 30.231.944 para ...... 36.127.000; a extractiva mineral de 10.803.925 para .... 17.102.577, e a extractiva vegetal de 5.138.850 para 5.266.830.

No seu conjunto, a producção agraria, que fôra de 183.490.482 quintaes, em 1930, attingiu em 1935 a 221.276.877 quintaes. Nos termos da média de 1925-1929, tomada como base de confronto pela estatistica agricola, houve um augmento de 34% na producção agricola, de 31% na producção animal, de 56% e 2%, respectivamente, na extractiva mineral e na extractiva vegetal. De 1930 para 1935, houve, portanto, um augmento total de 37.786.395 quintaes metricos.

A progressão quantitativa das trocas mercantis, internas e externas, constitue outro testemunho decisivo de que a economia nacional se expande, encontrando maiores mercados de consumo, dentro e fóra de nossas fronteiras, para os excedentes verificados annualmente de uma para outra safra.

Quanto ao valor em que estima a producção agraria, na sua totalidade, ella apresenta um augmento de 710.812:000$, de 1930 para 1935. Todavia, esse valor ainda não attingiu o nivel relativo a 1929, o que fornece a indicação indirecta, bem valiosa, de que o preço medio unitario da producção agraria não encareceu por motivos de ordem inflacionista.

Em 1935, o valor da producção agraria foi de .... 9.559.434:000$000, tendo descido de 10.518.697:000$ em 1929, para 8.848.622:000$ em 1930. Em 1931, registou-se nova quéda para 6.895.194:000$000.

Dahi por deante a tendencia é para retomar o nivel registado em 1929. Todavia, quando se verifica que o volume da producção agraria augmentou de 3%, de 1934 para 1935, e que o seu valor cresceu apenas de 1%, chega-se á conclusão de não ter havido majoração artificial de preços. Por sua vez, de 1930 para 1935, aquelle valor denota apenas uma elevação de 8%, ao passo que o surto das quantidades produzidas corresponde a 23%.

Tomando-se por base a média de 1925-1929, o indice do volume da producção, que era de 112 em 1929, attingiu a 134 em 1935; o indice do valor desceu de 114 a 104, no periodo de 1929 a 1935. Quanto ao ultimo biennio, é opportuno ainda accrescentar que, emquanto o indice do valor global da producção agraria cresceu de 103 para 104, na producção, propriamente agricola, houve um declinio do indice de 94 para 93, no mesmo periodo. Quer dizer que, se na producção animal, na extractiva mineral e na extractiva vegetal, o surto das quantidades não coincidisse com o do valor, teriamos tido, em 1935, para toda a producção agraria, um valor aquem do alcançado em 1934, porque, emquanto as safras agricolas augmentaram quantitativamente, o seu valor diminuiu. Trata-se de uma indicação valiosa, que permitte constatar a tendencia dos preços medios no periodo examinado.

COMMERCIO EXTERIOR

O Brasil vae recuperando seguramente, de anno a anno, o rithmo ascendente do seu commercio exterior. Tanto na exportação como na importação, essa tendencia se manifesta em algarismos, que representam um novo surto, em referencia á posição alcançada pelo nosso intercambio internacional em 1934.

Referimo-nos aos indices quantitativos. São elles que exprimem a expansão economica do paiz, vista sob o aspecto das suas permutas de mercadorias com o exterior. E' certo que, encarada a posição do nosso commercio externo em libras-ouro, moeda essa utilizada para fins de comparação estatistica resalta que o valor da exportação diminuiu, de 1934 para 1935, na proporção de 2.227.763 libras-ouro. Mas, tendo subido em cifra quasi igual o valor da importação, cujo augmento, no confronto dos dois ultimos annos, corresponde a 1.963.835 libras-ouro, resulta que, no seu conjunto, apesar de manter-se ininterrupta a quéda dos preços, em moeda-ouro, o valor do nosso commercio exterior se conserva praticamente, em 1935, no mesmo nivel do anno anterior. Os totaes dos dois annos são os seguintes, para a exportação e a importação reunidas: 1934, .. 60.706.917 libras-ouro; 1935, .. 60.442.989 libras-ouro.

O saldo da balança commercial decresceu de 9.772.305 libras-ouro, para 5.580.707 libras-ouro. Esse decrescimo resulta da quéda geral dos preços nos mercados mundiaes, factor que escapa inteiramente á acção da administração de qualquer paiz.

E' isso o que se evidencia do confronto do nosso commercio exterior com o dos demais paizes. Caiu o saldo da nossa balança commercial de 1934 para 1935, porque, apezar do augmento do volume dos productos exportados, o respectivo valor decresceu devido á quéda dos preços e ainda porque, tendo a importação subido em quantidade, não declinou, como na exportação, o seu valor médio por tonelada.

CRESCEU A EXPORTAÇAO E DIMINUIU A IMPORTAÇAO

O movimento quantitativo do commercio exterior do Brasil, considerado a partir de 1930, anno em que se fizeram sentir os effeitos depressivos da crise mundial, aberta em 1929, mostra, por outro lado, que a exportação cresceu, emquanto a importação diminuiu. Depois de 1933, o surto da quantidade exportada foi sempre maior do que o augmento que se verifica no volume importado. A differença para menos na exportação, em cotejo com a importação, vem diminuindo, ao ponto de exprimir-se em 491.333 toneladas, no decurso dos tres ultimos annos. O volume global do nosso commercio exterior apresenta, em 1935 sobre 1934, um augmento correspondente a .. 901.724 toneladas. Essa é, em conjunto, a realidade do commercio externo do paiz, a qual melhor resalta quando encararmos, em detalhe, a situação da exportação e da importação, consideradas isoladamente.

CAFE'

A situação do café, conjurados os aspectos mais sérios da crise de 1929, começa a normalizar-se, apresentando melhoria sensivel, apezar da tendencia insistente dos preços, em moeda internacional, no sentido da baixa. Não se trata, porém, conforme ficou já assignalado, de uma depressão que só attinge ao nosso paiz. No commercio mundial, as quantidades permutadas crescem de 3%, em 1934, sobre 1933, mas o valor-ouro baixou de 3,2%. Quanto ao café, do confronto feito pelas estatisticas internacionaes, entre maio de 1935 e dezembro de 1933, resulta um ligeiro augmento de 4,1% do preço em libras esterlinas. Relativamente aos preço-ouro, o coefficiente de variações, no periodo de 1929 e 1934, positiva, pelo contrario, uma baixa de tal modo sensivel, que poucos foram os artigos, de consumo internacional, que a soffreram nas mesmas proporções.

Não se póde estabelecer um termo de comparação entre a situação do cafe, em 1930, e a sua posição actual. A obra de restabelecimento do seu equilibrio estatistico constitue acontecimento sem precedente nos annaes da politica de defesa commercial da nossa producção. Essa defesa se desenvolve dentro de duas linhas fundamentaes: a incineração dos excedentes, accumulados por uma orientação verdadeiramente desastrosa, e a restricção da producção, estimulada por motivos notoriamente artificiaes, como consequencia das intervenções praticadas com o fim de valorizal-a. Ao explodir a crise mundial em 1929, golpeando profundamente as cotações das mercadorias, principalmente das materias primas e dos generos alimenticios, os preços internos do café vinham crescendo em progressão accelerada.

Foi em situação assim precaria que o Governo Provisorio, ao installar-se, encontrou o principal producto da economia interna e da exportação do paiz. Infelizmente, a tendencia dos preços externos, em ouro, não se modificou na sua marcha decrescente. Dahi, os totaes menores com que o café continua a figurar no computo do nosso commercio externo, caindo sempre o seu valor, conforme as estatisticas abaixo:

Esses algarismos, abrangendo o movimento da exportação por safras, reflectem as saidas de café até junho do anno passado, apresentando uma diminuição sensivel em confronto com o anno agricola anterior. Por sua vez, o anno agricola inicial do quinquennio assignalado não pode servir de termo normal de comparação, porque nesse periodo estão computadas, nas remessas para o exterior, as quotas de trocas directas por outros productos. Embora se considere a exportação do café, por safras, é preciso reconhecer que as perdas possiveis do anno agricola de 1934-1935 já foram recuperadas pelas colheitas do anno de 1935-1936, cujas saidas superam consideravelmente as do periodo precedente.

O movimento ascendente da exportação resalta do simples exame das estatisticas. Se não temos progredido de safra a safra, regularmente, como seria de desejar, vamos attingindo indices de exportação animadores. Da safra em escoamento, exportamos até fevereiro 11.208.164 saccas contra 8.618.472, em equal periodo de 1934-1935, ou sejam 2.589.692 a mais. A média mensal alcançada foi, pois, de 1.401.020 saccas, com um augmento de 323.711 sobre a média mensal da safra de 1934-1935.

Por outro lado, mostram-se favoraveis as cifras das nossas entregas para o consumo. No periodo de julho de 1934 a fevereiro de 1935, destinamos aos mercados estrangeiros 9.748.000 saccas, ao passo que no mesmo periodo da safra de 1935-1936 essas entregas se elevaram a 11.396.000, accusando um augmento, portanto, de 1.646.000.

CONSOLIDAÇÃO DA POSIÇÃO DO CAFE'

O governo continua trabalhando no sentido de consolidar a posição do café brasileiro nos centros consumidores internacionaes. Dahi o esforço que vem sendo feito com o objectivo da melhoria de typos, de modo a satisfazer as exigencias do consumo. O serviço estatistico da classificação do producto, applicado a todos os cafés entrados nos portos, permitte chegar a resultados seguros e definitivos quanto ao conhecimento da qualidade de nossa producção caféeira.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A nossa situação financeira tem sido, nos ultimos tempos, objecto de commentarios criticos, feitos com espirito geralmente tendencioso, que procura trabalhar a opinião publica, com o fim de fazer crêr que o paiz se acha em condições ruinosas.

Trata-se, no fundo, de uma campanha impatriotica, pelo seu caracter negativista e pela insistencia com que focaliza falsamente os mais serios aspectos da vida nacional, que são, indiscutivelmente, os que dizem respeito ao seu credito e estabilidade economica.

A verdade não é facil, entretanto, de occultar, e pode ser apprehendida por quem quer que se disponha a examinar os factos com serenidade e isenção de animo.

Cabe-nos, apenas, assegurar que os esforços persistentes e honestos do governo não medem obstaculos para promover, com firmeza, a obra de restauração das finanças publicas.

E' natural que os resultados, algumas vezes, não sejam de todo satisfatorios, devido á intervenção de factores estranhos e irremoviveis que escapam ao controle e á acção dos homens de governo.

A titulo illustrativo, não será demais citar, entre elles, a instabilidade dos negocios mundiaes, de reflexo evidente nas relações politico-sociaes, e o estancamento das correntes de commercio, produzindo effeitos perturbadores, sobretudo nos paizes cuja economia assenta predominantemente num ramo unico de actividades, seja o agrario ou o industrial. Sobrepondo-se a multiplos embaraços e a difficuldades de diversa natureza, tem o governo, entretanto, conseguido assegurar uma situação de relativo desafogo, melhorando, de modo sensivel, as condições geraes do paiz, intensificando o commercio e o credito, incrementando as industrias, e isso sem deixar de attender aos compromissos decorrentes das obrigações de nossa divida externa e sem descurar do aperfeiçoamento dos serviços publicos, com a finalidade de garantir mais efficaz assistencia em todos os sectores e que se estende a sua actividade.

Completando os esforços que representam essas realizações, cabe ainda referir os que permittiram chegar, em materia estrictamente financeira, ao quasi equilibrio da despesa e receita publicas e encaminhar o saneamento do meio circulante com a formação do fundo-ouro, para garantia do papel moeda.

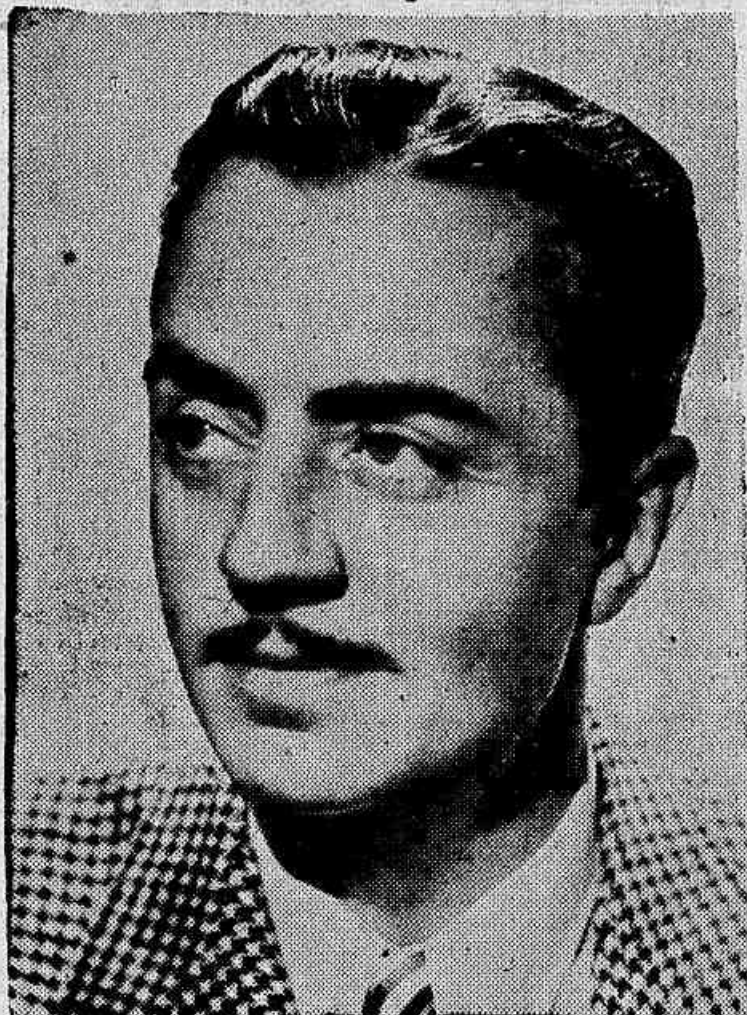
Esses resultados tornam-se ainda mais evidentes se considerarmos o vulto das autorizações concedidas para a realização de despesas; os compromissos extra-orçamentarios liquidados e que attingiram a réis

(Continua na 15ª pag.)

EXPORTAÇAO DO CAFE', POR SAFRAS
EM MIL SACAS

ANNOS	Sacas	VALOR Em contos de reis	VALOR Em libras-ouro
1930-1931	17.525	1.977.049	36.263.844
1931-1932	15.277	2.338.190	21.313.247
1932-1933	12.148	1.731.201	25.558.097
1933-1934	15.855	2.185.947	23.202.365
1934-1935	13.409	1.955.699	18.445.464

CINEMA

WILLIAM POWELL ENTRE OS PERIGOS DA "CAMARA NEGRA", NAS MALHAS DO PERIGOSISSIMO SERVIÇO SECRETO...

William Powell, que acaba de criar para a Metro "The Great Ziegfeld", é o interprete principal de "Rendez-Vous" (Um Tenente amoroso", alta comedia sobre espionagem que William K. Howard dirigiu para a Metro

"Um Tenente Amoroso" (ou "Rendez-vous"), o film da Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio estreará segunda feira proxima, vae causar uma cousa importantissima: revelar William Powell, definitivamente, como o interprete ideal da alta comedia do cinema americano Jamáis Bill Powell, foi tão expressivo como nesse desempenho leve, finissimo sempre, deliciosamente dosado com "humour", que elle imprimiu a "Um Tenente Amoroso". Na figura de um militar dynamico, encarregado de desvendar importantissimos segredos de grandes potencias européas — e dest'arte pôr a perder as manobras originadas pelo Serviço Secreto que operava em Washington em 1917, sem duvida a mais perigosa expressão do "Intelligence Service", William Powell está positivamente inconfundivel. Ao seu lado apparecem duas mulheres bonitas e intelligentes: Rosalind Russell, num desempenho engraçadissimo e Binnie Barnes, em inédita modalidade de vamp. E o quadro de "players", tem ainda estes nomes: Henry Stephenson, Cesar Romero e Lionel Atwill. A direcção desse trabalho é de William K. Hoard.

Pela primeira vez, no mundo, vamos ter o cinema em relevo para o publico

A RADIAL FILMS ADQUIRE A CONCESSÃO DO EXTRAORDINARIO INVENTO

A noticia que hoje trazemos para o publico é dessas que, á primeira vista, parece impossivel se acreditar tão grande é a indifferença e o descredito que se dão ás iniciativas e ás descobertas nacionaes.

A plasticidade do cinema, ou melhor dito a terceira dimensão que vem preoccupando technicos e estudiosos de todo o mundo, foi descoberta no Brasil pelo scientista patricio dr. Sebastião Comparato, domiciliado em São Paulo.

As pesquisas do dr. Comparato data de época longinqua, precisamente ha 15 annos, desde quando vem perquerindo os segredos da terceira dimensão, chegando finalmente á sua méta desejada O acontecimento, como dissemos linhas acima, é desses que muita gente põe em duvida, principalmente porque não vem de terras estranhas.

Ao que podemos informar, com absoluta segurança, o invento do dr. Comparato será apresentado ao publico, pela primeira vez, no mundo, nesta capital, em junho proximo futuro.

Para esse fim, a Radial Films acaba de fechar contrato com a Sociedade Cineplastica Brasileira, da qual é presidente aquelle inventor e que tem o privilegio para explorar o referido invento. A descoberta do illustre medico paulista que irá revolucionar a cinematographia já está patenteada em nosso paiz e nos Estados Unidos da America do Norte será adaptada no Cine Metropole, devendo começar os trabalhos de sua installação dentro de poucos dias.

OLHOS NEGROS

A heroina de "Olhos Negros" que nos será mostrado breve na cine landia

O successo que esse film tem alcançado em todos os centros civilizados do mundo, não deixa transparecer a menor duvida de que o mesmo aconteça no Brasil. E explicação se faz do modo mais simples possivel. Ninguem desconhece que as grandes producções merecem por parte do publico uma attenção especial.

"Olhos Negros", se faz credor dessa attenção especial, devido ao modo carinhoso com que a imprensa mundial o tem tratado. Os mais abalizados criticos, tecem elogios a essa producção de um modo tão convincente, que nos dá a impressão de que seus realizadores, jámais farão coisa tão perfeita.

O segundo programma de grande gala do Capitolio é particularmente apreciavel. Elle comprehende "Olhos Negros", film realizado por Tourjansky, o celebre "meteur en scene" de Noites Moscovitas.

Desta vez nós somos transportados á Russia de 1913. Numa atmosphera principesca, que sempre caracterizou a Russia Tzarista, vamos encontrar no YAR, o restaurant nocturno onde se reunia a fina flor da sociedade moscovita, um drama profundamente humano de uma veracidade espantosa. E as palavras seguem num crescendo que leva á impressão, de que o espectador durante o tempo de projecção fica completamente suspenso, para com a apparição do letreiro fim, desperta do sublime torpor que estava embebido. "Olhos Negros" é um film que domina e empolga, que provoca emoções e abala os nervos de quem o vê.

Marcada para 25 do corrente a estréa de "Os Tempos Modernos"!

A United Artists e o sr. Francisco Serrador fixaram, definitivamente, para o dia 25 do mez andante, as primeiras exhibições no Alhambra do famoso film de Charles Chaplin — "Os Tempos Modernos", que serão, tambem, as primeiras realizadas em territorio brasileiro. Faltam apenas vinte dias, portanto!

VALSA DO AMOR, Brevemente, no Odeon

Film preparado para agradar a qualquer especie de publico. "Valsa do Amor" é, da recente producção da Ufa, o que mais elementos reune no sentido da diversão alliada ao bom gosto artistico. Todos os movimentados quadros desse celluloide são acompanhados dessa musica que se insinua pela alma do espectador e que é o maior segredo do exito de tantos films europeus. Musica repleta de sentimentalidade e poesia que Vienna vem derramando pelo mundo desde a éra do romantismo, ella encontrou, neste celluloide, o seu magnifico equivalente em acção. Porque em "Valsa do Amor", a historia é por bem dizer, o prolongamento do thema musical habilmente desenvolvido por Franz Doelle.

HELI FINKENZELLER a nova "estrella" que a Ufa nos apresentará em "Valsa do Amor", deliciosa opereta que será exhibida no cinema Odeon a 18 deste mez

Tudo ali acontece a tempo de valsa. Num salão de baile ao tempo que dá solução a um grave problema politico, um garboso embaixador encontra a mulher ideal... Quando o amor surge milagrosamente é o titulo feliz da canção que marca esse momento adoravelmente romantico da confluencia de dois destinos para a mesma ansia sentimental... Seguem-se sequencias de fino humorismo, com um preciso ajustamento de grande massa de figurantes ao rythmo leve do film: uma cidade inteira agitada em consequencia de um beijo... e, por fim, a pompa de uma recepção ao joven imperador da Austria por entre fanfarras, desfiles e flammulas tremulando ao vento... Heli Finkenzeller, talentosa artista que a Ufa acaba de incluir nos seus elencos, é a graciosa protagonista da mais saltitante e divertida opereta que a Ufa preparou carinhosamente em Neubabelsberg para espalhar pelo mundo um pouco de encantamento que lhe está faltando... A 18 de maio, o cinema Odeon começará a projectar na sua téla, esta verdadeira maravilha musical que tem como distribuidora a conhecida empresa: Art-Films.

A correspondencia de Harold Lloyd

As cartas que Haroldo Loyd recebe são em geral differentes das que chegam ás mãos da maioria das estrellas de Hollywood. Contém ellas idéas, anecdotas, conselhos e informações, em vez dos simples pedidos de photographias e autographos.

Assim declarou J. Darsie Lloyd, pae do famoso comico, e que exerce as funcções de correspondente. Accrescentou ainda que as declarações amorosas que constituem uma grande parte da correspondencia de Bing Crosby, Gary Cooper, não apparecem nas cartas de seu filho.

Desde que terminou "Haroldo Tapa Olho", a super-producção comica que o Odeon vae exhibir na proxima semana, a correspondencia de Lloyd augmentou consideravelmente.

Uns vinte por cento das cartas contém idéas para situações comicas e approximadamente uns dez por cento suggrem argumentos novos.

Outras cartas falam da sua esposa e dos seus filhinhos em tom muito amavel. Uma proporção muito pequena annuncia a remessa de brinquedos para os meninos e já uma vez um "fan" lhe remetteu uma cabra...

E apesar de ser grande o numero de cartas recebidas, o sr. J. Darsie Lloyd não deixa nenhuma sem resposta.

Harold Lloyd e Adolphe Menjou em "Haroldo Tapa-olho", a super-producção comica, que o Odeon vae exhibir 2ª feira

"Haroldo Tapa Olho", que é a mais recente producção de Haroldo Lloyd, estará na proxima semana na téla do Odeon.

Ronald Colman, o "Gentleman"

Ha já alguns annos quando appareceu pela primeira vez na téla, no tempo do cinema silencioso que Ronald Colman chamou logo a attenção de todos, pela maneira subtil, pelo seu modo sobrio de representar, e sobretudo pela elegancia refinadamente londrina com que habitualmente se traja. De toda esta observação, ha ainda a distincção no seu galanteio, a discreção de exteriorizar as suas emoções, o que immediatamente facilitou a sua rapida e gloriosa ascenção á predilecção sincera dos grandes publicos. Seu nome, figurando no "cast" de uma pellicula, todos já sabem o valor desta producção, porquanto até o dia de hoje, Colman só tem interpretado papeis de grande responsabilidade artistica, dignos de figurar nos memoriaes historicos da cinematographia.

Ainda agora, volve a sua sympathica personalidade em uma admiravel criação, tal este poder magnetico que Colman possue, em revellar o seu temperamento de artista consencioso e magnifico.

Tratamos de "O homem que desbancou Monte Carlos" — a super producção de Darry Zanuck, que a "20th. Century-Fox nos devolve Ronald Colman, o "Gentleman", vivendo uma personagem de romance e aventura, num ambiente de emoção, belleza, audacia e ventura!

PARA AGRADAR A GREGOS E TROYANOS..

Madge Evans e Richard Dix, são os principaes, interpretes de "Tunnel Transatlantico" que Broadway nos vae mostrar segunda feira

A pellicula "Tunnel Transatlantico", filmada recentemnte nos estudios da Gaumont-British em Sheperd's Bush, arredores de Londres, teve a direcção de Maurice Elvey e reuniu em seu "cast" um grupo seleccionado de artistas americanos e inglezes. Entre os principaes figuram Richard Dix, Madge Evans, Helen Vinson, C. Aubrey Smith e Walter Huston, todos norte-americanos, e ainda Leslie Banks, George Arliss, Jimmy Hanley e Hilda Trevelyan, filhos da Inglaterra. Deste modo a G. B. dá circulação á sua politica de associar num mesmo film estrellas de ambos os lados do Atlantico, tactica que assegura o favor dos publicos norte-americano e inglez, e, consequentemente, de todo o mundo...

Aqui no Brasil, principalmente, onde todos apreciam as obras arrojadas mais que em qualquer outra parte do mundo, o successo de "Tunnel Transatlantico" será ainda maior que em Nova York, Berlim, ou Londres. Quem não gostará de ver uma antecipação do futuro alliada a um lindo romance de amor?...

Leiam e gravem bem na memoria: esse film sensacional estreará no Broadway no dia 11 do corrente mez.

"Sublime Obsessão"

John M. Stahl na sua carreira só realizou grandes films que sempre foram immortalizados pela imprensa e pelo publico.

Como sua obra-prima "Sublime Obsessão" elle ultrapassa tudo quanto já realizou. Produziu um film com Irene Dunne, Robert Taylor e um elenco de estrellas que achamos irão gravar na historia da cinematographia a maior gloria de todos os tempos. Este film é um documento de emoção humana e no qual Stahl criou suas personagens de tal maneira que os espectadores viverão com elles.

Apesar de levar a projecção duas horas não sentimos este tempo, pois nos parece uma hora.

O film capta a attenção desde o primeiro lampejo. Predizemos que "Sublime Obsessão" criará uma das mais inesqueciveis impressões no publico frequentador de cinemas, além do film ser baseado numa maravilha dramatica e litteraria, está cheia de boa comedia para abrandar as intensas situações dramaticas, poderiamos escrever milhares de palavras sobre este film para descrever sua sublime producção, mas tudo podendo ser resumido em duas palavras: "A mais sublime diversão do anno".

"Sublime Obsessão" o maravilhoso film da Universal estreará breve no cinema Plaza.

"Os Milhões da Herança", no Gloria e "As 7 Chaves de Baldpate" no Imperio, eis os dois lançamentos da RKO Radio, na proxima semana

O cartaz do Gloria na semana proxima, terá a seducção do nome e da comicidade irresistiveis de Hugh Herbert, esse fino comico que nos communica o seu immenso bom humor e nos provoca as gargalhadas mais gostosas.

"Os milhões da Herença" é o titulo dessa producção RKO Radio que encerra todo um agradavel divertimento, com as suas lindas musicas, seus "foxes" saltitantes, suas canções inspiradas e acima de tudo o seu enredo cheio de graça.

E' um desses films feitos para offerecer, ás multidões momentos felizes e gargalhadas ruidosas, pois a historia que o film encerra é, de facto, engraçadissima.

Com Hugh Herbert admiraremos em "Os Milhões da Herança", Helen Broderick, fina comediante e mais um punhado de lindos palminhos de cara e artistas famosos no "broadcasting" norte-americano.

Já o film que a mesma RKO Radio lançará, tambem, segunda-feira, no Imperio, é de genero differente. "As 7 Chaves de Baldapate" é um romance de aventuras policiaes, desenrolado através technica differente de todos os outros films da especie, com a grande attracção de nos narrar todo o mysterio, de um angulo comico, embora toda a dramaticidade da trama urdida por signal, por mão de mestre. E' esse o grande motivo do seu exito e é essa a grande razão da seu encanto.

Como sua figura maxima admiraremos em "As 7 Chaves de Baldpate" Gene Raymund, o galã louro, secundado por Margaret Callahan, Erick Blore e outras figuras nossas velhas conhecidas. E' um cartaz para attrair, legiões e legiões de "fans", pois não ha quem não tenha curiosidade de admirar um drama policial narrado pelas "gameras" através episodios cheios de comicidades...

Já estão sendo filmadas as primeiras sequencias de "Bonequinha de Sêda", a grande realização de Oduvaldo Vianna

Iniciaram-se, nos "studios" da Cinedia, os trabalhos da filmagem da "Bonequinha de Sêda", a primeira realização de Oduvaldo Vianna, para o Cinema Brasileiro, depois de concluidos os serviços preliminares, que mereceram de Oduvaldo, os maiores carinhos e cuidados, conhecido o capricho com que esse realizador produz todos os seus empreendimentos.

Sob a sua propria direcção e de accordo com os conhecimentos technicos que colheu quando de sua viagem de estudios a Hollywood, estão sendo feitas as filmagens das primeiras sequencias, que têm dado magnificos resultados.

Gilda de Abreu, a formosa artista patricia, de voz cheia de velludos, será a grande figura desse film em que se reunem outros nomes de projecção nos nossos meios artisticos, como Conchita de Mornes, Delorges Caminha e outros.

"Bonequinha de Sêda" será, sem duvida, a primeira grande e definitiva realisação do cinema nacional.

O Rex teve, hontem, com a estréa de "UM GAROTO DE QUALIDADE", UM DE SEUS DIAS MEMORAVEIS

A grande estréa de hontem, no Rex, proporcionou ao magnifico cinema da rua Alvaro Alvim, um de seus dias memoráveis, seguido de uma "soirée" não menos excellente. Provado está que Fredie Bartholomew constitue, já, um nome solido e de largo prestigio. Alliando-se esse prestigio á maneira segura e discreta porque foi lançado esse novo film, pela United Artists, justifica-se perfeitamente o successo hontem verificado no Rex. Casas cheias, desde a primeira sessão vesperal, até á derradeira funcção nocturna! Publico enthusiasmado com a "performance" de Freddie e a actuação dos demais interpretes do primeiro celluloide de Selznick para a United. Palavras entrecortadas de exclamações arrebatadas pela magnificencia de "Um Garoto de Qualidade". E, principalmente, um fremito incontido de applaudir, de bater palmas ás sequencias culminantes do drama, coisa pouco commum em cinema...

A United está de parabens pela acquisição do productor David O. Selznick, e o Rex pelas exhibições desse film, cuja permanencia no seu cartaz será pautada por um nivel de triumpho absoluto e elevado.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A NACIONALISAÇÃO DOS BANCOS DE DEPOSITO

Falando na sessão inaugural do Congresso Nacional declarou o senador Medeiros Netto que decorridos quasi dois annos da sua promulgação a Constituição ainda não foi cumprida, por falta de uma série de leis complementares nella previstas e cuja redacção até hoje não foi feita.

Entre ellas é preciso não esquecer a que deve regulamentar a nacionalização progressiva dos bancos de deposito (art. 117). Não podemos comprehender a demora em solucionar assumpto de tanta gravidade para a economia nacional.

Com effeito, os factos têm demonstrado de maneira irretorquivel que os bancos estrangeiros installados no Brasil vivem e auferem lucros, não com os capitaes que tenham trazido, mas, sim com os depositos que aqui angariam.

As publicações desses institutos indicam que os depositos são em geral superiores de seis a oito vezes ao capital declarado.

Os bancos estrangeiros agem em detrimento da economia nacional, com os recursos fornecidos pela propria economia nacional. Agem em detrimento da economia nacional de duas maneiras: especulando no cambio, aviltando o mil réis; exportando os lucros que obtem no Brasil, concorrendo dessarte para augmentar o "deficit" do nosso balanço financeiro.

E' preciso que a lei regulamentadora do dispositivo constitucional contido no art. 117, impeça fraudes, manobras ou burlas de qualquer natureza.

A nacionalização dos bancos de deposito precisa ser rigorosa. Os 500 ou 600.000 contos de réis que estão em deposito nos bancos estrangeiros seriam muito mais uteis ao Brasil se estivessem confiados á Caixa Economica, porque em vez de servirem para especulações cambiaes, estariam sendo applicados no financiamento de iniciativas de toda natureza, concorrendo para a grandeza nacional.

Estamos certos de que interesses subalternos não conseguirão impedir que se transforme em realidade o principio estabelecido no artigo 117 da Constituição Federal.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

— POLITICA DO PETROLEO — Emquanto paizes de sub-sólo pobre procuram libertar-se, a qualquer preço, do petroleo, o Brasil, com ricas jazidas encravadas entre suas maiores cidades, as considera "economicamente inaproveitaveis"... ("A Nação" — 26/6/1935).

— CEM LEGUAS QUADRADAS COM PETROLEO! — O Brasil central produz 100.000 contos de diamantes por anno e 500.000 grammas de ouro por dia. Uma interessante entrevista com o deputado Laudelino Gomes. ("A Nação" — 27/6/1935).

— ESTA' RESOLVIDO O PROBLEMA ECONOMICO DO PETROLEO — Obtenção do oleo petrolifero pela gazeificação directa das jazidas de schistos betuminosos. Sensacional descoberta americana. ("A Nação" — 29/6/1935).

— SEJAMOS PRATICOS, DISTILLANDO OS NOSSOS SCHISTOS. — Outro technico se pronuncia pelo aproveitamento economico dos folhelhos. Emquanto não jorra o petroleo "in natura"... ("A Nação" — 30/6/1935).

— SO' AS JAZIDAS CARBONIFERAS DO BRASIL NOS ASSEGURAM PETROLEO PARA UM SECULO! — Mas não é necessario distillar o carvão: o schisto betuminoso nacional nos garante o precioso combustivel liquido. ("A Nação" — 2/7/1935).

— NAS RESERVAS BETUMINOSAS DO BRASIL E' VIAVEL A DISTILLAÇÃO DO PETROLEO. — Como a Argentina resolveu o problema do combustivel liquido. Impressões da visita do governador de Alagoas ao poço São João, no Riacho Dôcé. ("A Nação" — 3/7/1935).

— TREMENDA AMEAÇA SOBRE O MUNDO. — Em 1945 estarão esgotadas as reservas dos campos petroliferos. Antes que seja tarde, distillemos dos schistos betuminosos a riqueza que elles nos offerecem. ("A Nação" — 4/7/1935).

— SOB O JUGO OPPRESSOR DO PETROLEO. — O que aconteceu com o carvão nacional nos deve servir de rumo á politica da hulha branca. Haveria mais patriotismo e sciencia em certos technicos, se elles, ao invés de conceitos desanimadores, considerassem a questão aberta e buscassem a solução pratica. ("A Nação" — 5/7/1935).

— O PETROLEO DESNACIONALIZADOR DA NOSSA RIQUEZA. — Não esqueçamos que a industria do ouro liquido começou ha menos de um seculo distillando schisto. E é isso que desejamos que se faça no Brasil. ("A Nação" — 6/7/1935).

— PROVADO QUE HA PETROLEO NO BRASIL. — Na exploração do Riacho Dôce, o gaz irrompe e se inflamma á chamma de um phosphoro. Contra o scepticismo incomprehensivel de muitos, vence a pugnacidade patriotica de um moço engenheiro alagoano. ("A Nação" — 9/7/1935).

— PANORAMA ACTUAL DO PETROLEO. — Como encara a momentosa questão o director da Escola Polytechnica, dr. Ruy de Lima e Silva. ("A Nação" — 10/7/1935).

— O PETROLEO NAS FINANÇAS NACIONAES. — Aspecto novo do problema do combustivel. Uma importação que reage sobre a situação cambial. Em torno as jazidas da Bahia. ("A Nação" — 12/7/1935).

(Continúa)

A Fraude da "Fiat" nas Facturas Consulares

"A importação de automoveis "Fiat" sempre foi motivo de impugnação de valor, não só na Alfandega de Santos, como em outras aduanas nacionaes, — do trecho do recurso-libello offerecido pelo sr. João Domingues de Oliveira, — representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifas.

A Fiat Brasileira, vem de ha muito conseguindo o desembaraço de suas importações de autos, com flagrante diminuição do valor dos automoveis importados.

Resolvido pelo sr. ministro da Fazenda — uma preliminar levantada pelo representante daquelle Ministerio, junto ao Conselho Superior de Tarifa — vae o processo de fraude em facturas consulares, entrar em julgamento, quanto ao merito.

A descoberta do sr. Horacio Fortes, na Alfandega de Santos, promette a revelação de uma nova e escandalosa industria de fraude em facturas consulares.

Exportação de Café

Durante o mez de abril ultimo verificou-se a seguinte exportação de café, pelo porto do Rio de Janeiro, segundo estatistica fornecida pelo Centro do Café:

Exportadores:	
A. Jabour & Cia.	22.300
Theodor Wille & Cia. Ltda.	20.009
American Coffee Corporation.	20.000
Ornstein & Co.	17.583
Mc Kinlay S. A.	12.181
Castro Silva & Cia.	11.123
Sinner & Cia. Ltda.	10.273
Vivacqua Irmãos S. A.	8.725
E. G. Fontes & Cia.	8.470
Leon Israel Company S. A.	8.386
Cia. Nacional de Com. Café.	6.138
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	4.367
Marcellino Martins Filho & Co.	3.665
Norton Megaw Co. Ltda.	3.175
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	2.200
Hard Rand & Co.	1.857
Pinheiro Ladeira & Cia.	1.300
Hadjes & Cia. Ltda.	1.250
Rebello Alves & Cia.	1.174
Mario Telles.	1.101
Serafim Fernandes.	980
M. C. Ribeiro & Cia.	649
Paiva Nunes & Cia.	646
Cia. Caféeira de Minas Geraes.	412
Consulado da Finlandia.	300
Soc. Exportadora de Café S. A.	250
Fabio Netto.	200
Rabello de Almeida & Cia.	83
Arbuckle & Cia.	34
Total.	168.831
Idem no mez de março passado.	248.378

* * *

Negocios da Bolsa

No correr do mez de abril p. f., foram verificadas, na Bolsa de Fundos Publicos, as seguintes negociações, que importaram no valor total de 22.843:342$000, sendo por isso inferiores as operações do mez precedente, que orçaram por 33.826:927$000.

14.283—Apolices da União.	10.067:251$500
4.849—Obrigações da União.	4.143:116$500
9.163—Apolices Municipaes do Districto Federal.	1.634:846$000
436—Apolices Municipaes dos Estados.	276:680$000
12.251—Apolices dos Estados.	3.048:053$000
1.718—Obrigações dos Estados.	1.410:138$000
1.817—Acções de Bancos.	406:637$000
276—Acções de Companhias de Seguros.	54:752$000
1.134—Acções de Companhias de Tecidos.	225:864$000
433—Acções de Companhias de Transportes.	39:971$000
4.178—Acções de Companhias Diversas.	911.455$000
485—Debentures de Companhias de Tecidos.	100:212$500
2.545—Debentures de Companhias Diversas.	453:065$000
94—Vendas Judiciaes.	71:300$500
53.662 Total.	22.843:342$000

* * *

Médias de Cambio

As médias registadas durante o mez de abril findo, sobre as taxas de cambio á vista, foram as seguintes:

Praças	MERCADOS Official	Livre
Londres.	58$352	87$324
Paris.	$777	1$177
Italia.	$982	1$471
(Reichsmarks).	3$575	7$228
(Reisemarks).	——	4$083
Allemanha (Verrechnungs-marks).	3$659	5$345
Allemanha (Unterstuetzungs-marks).	——	5$700
Portugal.	$520	$810
Belgica (papel).	——	$606
Belgica (ouro).	1$965	3$029
Hespanha.	1$570	2$451
Suissa.	3$829	5$809
Suecia.	——	4$553
Noruega.	——	——
Dinamarca.	——	——
Tcheco-Slovaquia.	$500	$750
Montevidéo.	——	8$360
Nova York.	11$792	17$876
Buenos Aires (papel).	3$471	4$915
Hollanda.	7$900	12$103
Japão.	3$440	5$200
Rumania.	——	——
Canadá.	——	17$841
Austria.	2$815	3$372
Chile.	——	——
Hungria.	——	——
Polonia.	2$212	3$417

Abatimentos nos transportes pela rêde Sul Mineira para a Feira de Bello Horizonte

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estradas a homologação do acto da directoria da Rêde Mineira de Viação que concedeu o abatimento de 50 % com vigencia até 31 de dezembro do anno corrente, sobre os fretes de volumes despachados como encommendas ou como mercadorias, com destino á Feira Permanente de Amostras de Bello Horizonte.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA 58$181

Na abertura, hontem, o mercado de cambio official se revelou a funccionar em posição calma.

No Banco do Brasil foram affixadas as taxas de 58$181 e de 57$340, por libra, sobre Londres, para saques e compras respectivamente. Ficou o mercado inalterado, no primeiro encerramento e sem maior movimento de negocios. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXAVA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 d|v: Londres, 58$181; A' vista: Londres, 58$347; Nova York, 11$810; Italia $960; Hespanha, 1$600; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, ... 3$700; Hollanda 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, (ouro) 1$090; B. Aires, (papel) 3$370 e Montevidéo 5$450.

Cabogramma: Londres, réis 58$458.

COMPRAVAM COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: Londres, 57$340. N. York, 11$530.

A' vista: Londres, 57$540; N. York, 11$610; Italia $900; Hespanha 1$570; Paris, $765; Portugal $520; Allemanha, 3$500; Hollanda, 7$900; Belgica, (ouro); 1$940; Buenos Aires, (papel). 3$370 e Montevidéo 5$150.

Cabogramma: Londres 57$640 e Nova York, 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$800.

CAMBIO LIVRE

Libra 88$600 — Dollar 17$800

Hontem, o mercado monetario liberado na abertura se encontrava calmo. Vendiam os bancos por libra á 88$600 e por dollar á 17$900 e faziam acquisições de coberturas á 87$800 e á 17$700, respectivamente. Assim o deixamos calmo, no primeiro encerramento e com as taxas bem inspiradas.

Reabriu e fechou inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXAVAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista: Londres, 88$600 a 88$700; Nova York, 17$860 a 17$920; Allemanha, 7$180 a 7$205; Compensação, 5$500; Registermark 4$150; Paris, 1$176 a 1$179; Italia 1$510; Portugal, $808 a $810; Provincias, $813 a $814; Hespanha, 2$440 a 2$450; Provincias, 2$145 a 2$455; Hollanda, 12$100 a 12$150; Belgica, ouro 3$030 a 3$045, papel, $606 a $609; Suécia 4$580 a 4$590; Suissa 5$805 a 5$820; Slovaquia, $750; Austria 3$375 a 3$380; Rumania $187; Buenos Aires, papel 4$930 a 4$945; Montevidéo, 8$360; Dinamarca, 3$975 a 3$980; Japão, 5$195 a 5$200 e Polonia, 3$415 a 3$420.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE, SEGUNDO AS MEDIAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres, 57$540 e 88$595; Paris, $780 e $182; Italia 1$460; R. Mark, 3$500; Rg. Mark, 4$115; V. Mark, 3$500 a 5$270; Portugal, 1$808; Belgica, (ouro) 3$033; Hespanha, 2$459; Suissa, 3$845 e 5$823; N. York, 11$610 e 17$932; Buenos Aires, 4$933 e Japão 5$195.

MOEDAS

Libra (papel)	81$000
Dollar (papel)	16$243
Franco (papel)	1$204
[illegible]	[illegible]
F. Suisso (papel)	5$820
F. Belga (papel)	[illegible]
Belga	3$000
Escudo (papel)	$832
Peso argentino	4$905
P. Uruguay (papel)	8$401
Reichsmark, (papel)	5$400
Lira (papel)	1$316
Peseta (papel)	2$223
Florim (papel)	12$240

TITULOS

A Bolsa de Valores regulou, hontem, em condições activas, e com operações animadas sobre os titulos em evidencia. Ficaram firmes as apolices da União, bem como as Municipaes, com as sustentaveis Paulistas em baixa.

As obrigações de Minas Geraes melhoraram e as do thesouro ficaram inalteradas. Os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, aliás como se vê em seguida.

NEGOCIOS REALIZADOS NA BOLSA DE HOJE:

1 Uniformizadas, 700$; 5 Diversas Emissões, nom., 250$: 720$; 1 Diversas Emissões, nom. 765$; 124 Diversas Emissões, nom. 766$; 1 Diversas Emissões, nom., 767$; 1 Diversas Emissões port. 767$: 771$ e 769$; 55 Diversas Emissões, port. 763$; 26 Diversas Emissões, port. 769$; 111 Diversas Emissões, port. 769$; 1 Reajustamento c|4 sem. 550$: 356$; 115 Reajustamento, c|2 sem. 1:000$000, 694$; 73 Reajustamento c|2 sem. 695$; 36 Reajustamento 697$; 15 Reajustamento, c|4 745$; 1 Reajustamento c|4 750$; 5:0000$ Obrigs. Thezouro 1921, 984$; 985$ e 984$; 50 Municipaes, D. 1931 171$: 172 e 171$; 1 Municipaes D. 1931 172$; 5 Municipaes, D. 1931. 173$ 5 Municipaes, D. 1931, 174$; 20 Municipaes, D. 1933 162$: 182$ e 181$500; 30 Municipaes, D. 3' 156$: 158$ e 156$; 2 Bello Horizonte 663$;; 5 Minas, 200$ 5°|° 1934: 155$500: 157$ e 155$500; 217 Minas, 200$ 5°|° 1934 156$000; 3 Minas, 1 000$000 5°|° (955$): 580$; 15 Minas, 1:000$, (968$): 580$; 43 Obrigs. Minas (500$): 425$; 32 Obrigs. Minas, 1:000$ 873$: 879 e 876$; 27 São Paulo, Uniformizadas, 228$: 930$ e 92[illegible]$; 5 Pernambuco 98$: 98$ e 97$; 135 São Paulo 200$, 5°|° 190$; 190$ e 189$500; 2 São Paulo, 5°|° 191$; 10 São Paulo, 192$; 150 America Fabril, 210$; 100 Paulista Estrada de Ferro 223$; 110 Docas de Santos, port. 239$: 240$ e 236$; 400 Antarctica Paulista 191$.

TITULOS SEM NEGOCIOS REALIZADOS:

Obrigs. Thezouro 1930 1:030$ e 1:020$; Idem ,1932, 1:[illegible] Obrigs. Ferroviarios 1 E. 1:012$ Municipaes 1904, port. 404$ e 402$; Docas de Santos, nom. 918$; Docas de Santos, deb. 189$; Banco do Brasil, 394$ e 385$; Banco dos Funccionarios, 52$500 e 51$500 e São Jeronymo, 0Idem,.2e;70grib""5537 8;397 45 105$ e 95$000.

CAFE'

TYPO 7 — 11$500

Hontem, esse mercado regulava sustentado vigorava o typo 7 na tabôa ao preço anterior de 11$500, por 10 kilos e ás primeiras horas do dia já se haviam vendido 1.832 saccas.

A' tarde negociaram-se 6 734, que sommaram 8.596, contra 7.807 ditas de vespera. Fechou sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Pauta semanal	11$000

(Continua na 11ª pag.)

Legislação Fazendaria e Trabalhista

OS DESPACHOS EM PROCESSOS QUE TRANSITAM PELA RECEBEDORIA DO D. FEDERAL

Deve ser assignalada com destaque e o fazemos prazeirosamente — a orientação seguida por essa Repartição arrecadadora, quando despacha processos que lhe são apresentados, referentes a legislação ou a jurisprudencia de qualquer tributo, cuja arrecadação, pela deficiencia ou irregularidade focalizada, denotem o desconhecimento do contribuinte.

Ainda agora, a proposito do imposto do Sello Penitenciario, instituido por força do decreto 24.797 de 14-7-1934, a Recebedoria esclarece, — em estudado e consubstanciado despacho — aos interessados, facilitando ao jornalista — encarregado de technica — a missão espinhosa de informar aos leitores interessados.

CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA

Sessão ordinaria

Na sessão ordinaria de hontem realizada com a presença do sr. João Domingues, representante da Fazenda Publica, sob a presidencia do sr. Lenhoff de Britto, presidente, dos seguintes senhores: Francisco Cesar Brandão Cavalcanti. Francisco Castello Branco Nunes, Misael Ferreira Penna e Hernani Coelho Duarte; servindo como secretario o sr. Leonardo Guimarães.

Constante da ordem do dia, foram julgados os seguintes recursos:

N. 2.108 — Sobre denegação de reducção de direitos — Recorrente: Gazele Polska von Brazilji: recorrida: Alfandega de Paranaguá. Relator, sr. Ernani Coelho Duarte.

Deu-se provimento ao recurso. contra o voto do sr. Castello Branco.

N. 4[illegible] A — Sobre classificação de mercadorias — Recorrentes: C. F. Queiroz & Cia.; recorrida: Alfandega do Rio de Janeiro. Relator. sr. Ernani Coelho Duarte.

Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

N 513 A — Sobre classificação de mercadorias — Recorrentes: The Sydney Ross Co.; recorrida: Alfandega do Rio de Janeiro. Relator, sr. Ernani Coelho Duarte.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.228 — Sobre classificação de mercadorias — Recorrente: José Strano; recorrida: Alfandega de Santos. Relator, sr. Ernani Coelho Duarte.

Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 467 A — Sobre classificação de mercadorias — Recorrentes: Almeida & Maselli Ltd.; recorrida: Alfandega de Santos. Relator. sr. Castello Branco.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 315 A — Sobre classificação de mercadorias — Recorrentes: Industrias Reunidas F Matarazzo; recorrida: Alfandega de Santos. Relator, sr. Brandão Cavalcanti.

Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do presidente sr. Lenhoff de Britto.

N. 455 A — Sobre classificação de mercadorias — Recorrente: Standard Oil Co. Of Brazil; recorrida: Alfandega do Rio de Janeiro. Relator, sr. Brandão Cavalcanti.

Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do presidente s. Lenhoff de Britto.

N. 509 A — Sobre classif. de mercadorias — Recorrentes: Davidson Pullen & Cia.; recorrida: Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, sr. Misael Penna.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 519 A — Sobre classif. de mercadorias — Recorrente: Cia. America Fabril; recorrida: Alfandega do Rio de Janeiro. Relator. sr. Misael Penna.

Tomou-se conhecimento do recurso, para reformar a decisão recorrida.

N. 2.219 — Sobre multa de facturas consulares — Recorrente: Companhia Siderurgica Belgo Mineira S. A.: recorrida: Alfandega do Rio de Janeiro. Relator, sr. Misael Penna.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

"O uso do Lapis Tinta adoptado pela Recebedoria — O director, tendo em vista o artigo 52 do Regulamento expedido com o Decreto n. 14.162, de 12 de maio de 1920, resolve que a partir desta data e a exemplo do que se procede nos bancos e estabelecimentos congeneres, seja adoptado facultativamente o uso do lapis tinta nos talões, conhecimentos e costaneiras e outros documentos de cobrança das taxas e impostos da repartição, submettendo este seu acto á approvação do Thesouro Nacional. — Portaria n. 135 do director Xisto Vieira Filho, em 4-5-35."

Numero 52.

DIRECTORIA DE RENDAS ADUANEIRAS

Vaccinas. — denominadas "A-O", ns. 1, 2 e 3, destinadas exclusivamente ao tratamento da tuberculose e importadas por Setru Hara, gozam de favores constantes do inciso 40, do artigo 12 do decreto 24.023 de 1934.

N.º 53.

Recursos — "Interpostos em virtude de revisão de despachos, procedida por funccionarios da Directoria de Rendas Aduaneiras."

Devem ser uniformemente encaminhados, pelas inspectorias das Alfandegas, ao Conselho Superior de Tarifas, por intermedio da Directoria das Rendas Internas.

Esta recommendação deverá attingir aos processos já em condições de serem encaminhados á instancia superior, mas que ainda se encontrem nessa Alfandega.

N.º 54.

REPARTIÇÕES ARRECADADORAS

Collectorias Federaes — "situadas no municipio de "Salvador", capital do Estado da Bahia" —

Devem ser suppridas de sellos adhesivos, da especie destinada ás capitaes, porque estão comprehendidas nesse municipio as innumeras localidades classificadas nos limites da capital do Estado.

N.º 55.

Collectorias Federaes — supprimento de sellos adhesivo, da especie destinada ás capitaes —

Será effectuado, tomando-se em consideração os limites do municipio das capitaes dos Estados, determinados pelas Leis Estaduaes, em certidão passada pelo Juizo Eleitoral e da Prefeitura da zona respectiva.

N.º 56.

Processos de cobrança executiva. Perempção — "levantamento, mediante assignatura de termo de responsabilidade, com fiador idoneo" —

Não é permittido em processo de divida activa já ajuizada.

N.º 57.

IMPOSTO DE RENDA

Lançamento ex-officio — "por falta de declaração do contribuinte" —

Não serão aceitas as deducções regulamentares, visto como infringe disposição expressa do artigo 88 p. 1º do decreto 22.514 de 1932.

N.º 58.

Retiradas — "de socios superiores a 10:000$ quando o capital não fôr superior a 50:000$000" —

Serão glozadas as quantias retiradas que excederem esse limite.

N. 59.

IMPOSTO DO SELLO

Estampilhas — "federaes para a venda exclusiva nas collectorias federaes, exceptuadas as das capitaes dos Estados e de cidades servidas de Alfandegas"—

Será adoptado um typo especial de estampilhas, com a declaração: — "Collectorias Federaes do Interior" (artigo 100 do decreto 17.538 de 1926).

N.º 60.

IMPOSTO DO SELLO PENITENCIARIO

Sello penitenciario — instituido pelo decreto 24.797 de 1934 —

Tem por objecto a criação de um fundo especial, para custear as installações, conservação e manutenção dos estabelecimentos penaes, colonias penitenciarias, colonias de egressos, das prisões, cadastro judiciario, auxilio aos patronatos e aos asylos destinados aos filhos dos condemnados, serviços de vigilancia e protecção dos liberados e realização de outras providencias convenientes á prevenção, á repressão criminal, á administração geral penitenciaria á representação do Brasil na Commissão Internacional Penal e Penitenciaria e ao preparo e representação nos Congressos penaes e penitenciarios nacionaes e estrangeiros.

N.º 61.

Cobrança — do sello penitenciario —

Será effectivada por verba, a quem competir a expedição do acto ou licença, mediante o re-

(Continua na 11ª pag.)

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Legislação Fazendaria e Trabalhista

(Continuação da 10ª pag.)

colhimento á Recebedoria — por verba — emquanto não forem impressas as estampilhas do sello penitenciario — inclusi e taxas e multas.

N.º 62.

Fórmas para arrecadação — do imposto penitenciario —

Tem que ser applicado, subsidiariamente os dispositivos do decreto 17.538 (Lei do Sello) visto como o artigo 9º do decreto 24.797 de 1934, estabeleceu o modo de cobrança, mas não criou normas especiaes á sua realização.

N.º 63.

A incidencia do imposto Penitenciario recáe:

I — Multas penaes impostas pelos juizes e tribunaes criminaes, ou arrecadadas pelas autoridades policiaes ou administrativas em consequencia de infracções penaes de qualquer natureza em todo o Brasil ou de faltas disciplinares, ou de falta de comparecimento de juizes de facto e de peritos, nos processos criminaes;

II — Taxa penitenciaria imposta a criterio dos juizes e tribunaes criminaes em todas as sentenças condemnatorias nos processos penaes entre o minimo de vinte mil réis (20$000) e o maximo de cinco contos de réis (5:000$000) de accordo com a gravidade de infracção e as condições economicas do condemnado;

III — Taxa de dez por cento da importancia das fianças criminaes, pagas no acto da assignatura do termo da fiança;

IV — Importancia das fianças criminaes, quebradas ou perdidas na fórma da legislação em vigor;

V — Taxa de dez por cento accrescida sobre a importancia a cujo pagamento fôr condemnado o responsavel pela indemnização do damno, produzido por infracção penal;

VI — Taxa de dois por cento sobre o movimento diario de todas as funcções em que haja apostas em dinheiro, ou de jogo em funccionamento permittido ou tolerado por autoridades administrativas ou judiciarias; ainda mesmo que seja em clubs ou associações de qualquer natureza, como tambem de todas as operações, contratos, capitalizações, em que haja premio ou sorteio de objecto ou de dinheiro;

VII — Taxa de dois por cento sobre a receita global das funcções de football, de box e de quaesquer competições athleticas e sportivas;

VIII — Taxa fixa de cinco mil réis pagas em todos os requerimentos para licença ou relativos a funccionamento de botequins, "bars" permanentes ou provisorios e agencias e casas de loterias e de venda de armas;

IX — Renda produzida pelas certidões do Cadastro Penitenciario.

(Despacho do dr. Xisto Vieira Filho).

N.º 64.

SECÇÃO TRABALHISTA

Empregados e Empregadores

Abandono de serviço — "sem causa justificada, capitulada na alinea "f" do artigo 54 do decreto 20.465 de 1931, em inquerito administrativo instaurado" —

Justifica o inquerito que é considerado procedente e autoriza a demissão da funccionaria accusada.

Interessada) — Comp. Telephonica Brasileira.

N.º 66.

Reducção de vencimentos — "occorrida em março de 1931, quando em vigor o decreto 19.497 de 1930" —

E' considerada na especie, um caso de violação de estabilidade, por isos que a irreductibilidade de vencimentos é elementar da estabilidade.

Interessada) — Comp. Brasileira de Força Electrica.

N.º 67.

Embargos — oppostos por empregado, á Accordão da 2ª Camara — desacompanhados de documentos novos" —

São rejeitados pelo Conselho Nacional do Trabalho (artigo 4º § 4º do decreto 24.784 de 1934) e confirmada a decisão embargada.

Interessada) — Leopoldina Railway.

N.º 68.

Suspensão de 30 dias — "como plena disciplina, imposta pela administração de Estrada de ferro a ferroviario" —

Não toma o Conselho Nacional, conhecimento da reclamação.

Interessada) — Rêde Mineira de Viação.

N. 69.

Demissão de ferroviario — "com mais de 10 annos"

E' necessario que se proceda a inquerito administrativo — preliminarmente — para se apurar a falta attribuida, sob pena de, não o fazendo, reintegrar o ferroviario em suas funcções.

Interessada) — Rêde Mineira de Viação.

N.º 70.

Contagem de tempo — "para os fins de estabilidade de ferroviaria" —

E' considerada pelo ministro do Trabalho, o tempo de serviço anterior á ultima admissão.

N.º 71.

Abandono de emprego — "por parte de Ferroviario e que lhe occasionou a demissão" —

E' considerada como admissivel, sómente depois de apurada a falta grave em inquerito administrativo, julgado pelo Conselho Nacional do Trabalho.

N.º 72.

Aeroviarios — "eleição para constituição da Junta Administrativa, de sua Caixa de Aposentadoria e Pensões" —

Approvada pelo Conselho Nacional do Trabalho.

N.º 73.

Caixa de pensões — "da Companhia Melhoramentos Municipaes de Jaboticabal S/A, consultando sobre a encampação da Empresa de Agua e Esgotos, pela Prefeitura Municipal de Bebedouro em S. Paulo" —

Deve ser aguardada a encampação, para o devido pronunciamento por parte do Conselho Nacional do Trabalho.

N.º 74.

Exploração de serviços — "de Agua e Luz" —

E' considerada como sujeita ao regime do decreto 20.465 de 1931, e como tal obrigada a criar uma caixa de Aposentadorias e Pensões, que beneficie os seus associados.

N.º 75.

Quadro de "associados de Caixa de previdencia de empregados em serviços de Agua e Luz, quando pequeno" —

E' determinado a sua incorporação a outra Caixa de serviços similares, no mesmo Estado.

Interessada) — Comp. Industrial de Valença — Bahia.

N.º 75.

Installação demorada — "de Caixa de Aposentadorias e Pensões de empregados em minas, sob o fundamento de que o artigo 39 do decreto 22.096 de 1932, é reputodo inconstitucional" —

Não é tomado em consideração pelo Conselho Nacional de Trabalho, que o mandou archivar, uma vez que o memorial em questão perdeu inteiramente qualquer objectivo, e o decreto 22.096 de 1932 só pode ser alterado e revogado pelo poder Legislativo.

Interessados) — Emp. nas Usinas de Ouro de Morro Velho.

O leitor interessado em organizar em fichas a materia publicada nesta secção, inclusive a integra dos occordãos, etc., peça informações pelo phone: 22-3018, com o sr. Torres Pereira.

DEPARTAMENTO NACIONAL do CAFE'

COMMUNICADO N. 6/73

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 35, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1936.

TANCREDO CARNEIRO,
Superintendente.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 10ª pag.)

ENTRADAS:

Leopoldina (Minas) 2358; Maritima (Minas) 1.044; Cabotagem (Minas) 800; Armazem Reg: Flum: "Rio" 2657; Armazem Reg: Espirito Santo, 1.083, num total de 7.942.

Anno passado, 12.723; Desde o 1º do mez, 7.942, numa média de 3.971; Do 1º de julho, 2.787.954 numa média de 9.081; Do 1º de julho, anno passado 2.424.775; Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 29.601.

EMBARQUES:

America do Norte, 3.705; Europa, 10.687 e Africa, 750, num total de 15.142. Idem, anno passado, 11.791; Desde o 1º do mez 15.142; Do 1º de julho, 2.567.829 Idem, anno passado, 1.944.664, tendo em stock, 752.541; Menos consumo local dos dias 1 e 2: 1.000, num total de 751.541. Anno passado 505.802.

CAFE' A TERMO
1º Pregão
CONTRATO "B"
MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

..O....L.$.....kg. 1999A9 22

Maio, vend. 11$750 e comp. 11$650, menos $100; Junho, ... 11$750 e 11$625, menos $125; julho, 11$725 e 11$525, menos $125; agosto, 11$650 e 11$525, menos $75; setembro, 11$600 e 11$425, menos $125 e outubro, 11$600 e 11$350, menos $150, respectivamente.

Vendas, não houve, estando em posição calmo.

CONTRATO "A"

Maio, vend. 11$200 e comp. 11$150, menos $75; junho, 11$225 e 11$175, menos $25; julho, ... 11$150 e 11$100, mais $50; agosto 11$075, mais $25; setembro 11$100 e 11$075, inalterado e outubro, 11$100 e 11$075 mais $25, respectivamente.

Vendas 500 saccas, estando em posição sustentado.

2º Pregão
CONTRATO "B"
MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Maio, vend. 11$600 e comp. 11$500, menos $100; junho, ... 11$600 e 11$450, menos $175; julho, 11$625 e 11$400, menos $225; agosto 11$600 e 11$400. menos $125; setembro, 11$500 e 11$375, menos $50 e outubro, ... 11$500 e 11$300, menos $50 respectivamente.

Vendas 500 saccas, estando em posição calmo.

CONTRATO "A"

Março, vend. 11$150 e comp. 11$075, menos $75; junho 11$175 e 11$050, menos $125; julho, ... 11$225 e 11$025, menos $75; agosto 11$150 e 11$000, menos $75; setembro 11$075 e 11$000, menos $75 e outubro, 11$100 e 10$950, menos $125, respectivamente.

Vendas, não houve, estando em posição fraca.

ASSUCAR

Tivemos hontem, esse mercado regulando sustentado e com negocios de menor actividade. Cotaram-se inalterados os preços e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 3.753; saidas, 3.563 saccos, ficando em stock, 32.288 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 49$ a 50$; Idem, de Sergipe, 45$ e 47$; demerara, não há e mascavos 31$ a 32$000.

ALGODÃO

Revelou-se, hontem, calmo o mercado fibroso, cujos preços proseguiam ainda nas bases anteriores. Foram regulares as negociações levadas á effeito e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.097; saidas, 177, tendo em stock 9.816 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$ a 52$500; typo 4, 50$500 a 51$000; Sertões, typo 3, 47$ a 48$; typo 5, réis. 43$500 a 44$000; Ceará: typo 3, nominal: typo 5, 43$; Mattas: typo 3, 44$; typo 5, 42$500 a 43$500.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

O dr. Mirandolino Caldas, presidente em exercicio da Liga Brasileira de Hygiene Mental recebeu do dr. Waldemar de Almeida um officio, pedindo exoneração do cargo de delegado regional da Liga no Estado do Rio, pelo motivo de haver transferido definitivamente a sua residencia para esta Capital. Em da razão apresentada, e sendo necessario, de accordo com os Estatutos, que os delegados regionaes residam nas respectivas circumscripções, a directoria da Liga de Hygiene Mental resolveu acceitar a renuncia do dr. Waldemar de Almeida, tendo o presidente interino enviado aquelle illustre consocio uma carta, agradecendo os valiosos serviços por elle prestados á Instituição, no vizinho Estado, e solicitando que continúe, nesta Capital, a collaborar com os seus collegas na objectivação do programma da Liga.

— Os trabalhos dos concurrentes ao concurso de Propaganda Anti-alcoolica ainda se encontram em mãos do relator dr. Ernani Lopes, que, por motivo, de força maior, ainda não poude elaborar o seu parecer. Possivelmente amanhã, o dr. Ernani Lopes fará entrega do seu relatorio aos outros membros da commissão julgadora, composta ainda dos srs. professores A. Austregesilo, pela Academia Brasileira de Letras, Carlos Rubens, pela Academia de Letras, Celso Kelly, pela Associação Brasileira de Imprensa, Renato Kehl, pelo Conselho Executivo da Liga e Miranda Caldas, presidente interino.

Dentro de mais alguns dias será dado á publicidade o resultado final do concurso, o vencedor do certamen a receber o premio a que tiver direito.

O deputado João Beraldo conferenciou com o ministro da Guerra

O ministro da Guerra recebeu hontem, á tarde, em conferencia, no seu gabinete de trabalho, o sr. João Beraldo, deputado federal por Minas Geraes.

Nessa conferencia o illustre congressista teria tratado de magnos assumptos ligados ao seu Estado, destacando-se dentre elles o da Aviação.

Jornalistas fallecidos em 1936

UM VOTO DE SAUDADE DA ASSEMBLE'A GERAL DA A. B. I.

Na ultima reunião de associados da Casa dos Jornalistas foi mandada inserir a seguinte moção:

"Um voto de saudade para os que nos deixaram, jornalistas da capital e dos Estados, socio ou não da A. B. I. Na impossibilidade de enumerarmos todos, destacamos aquelles que, mais de perto, comnosco privaram: — os saudosos conselheiros Arthur de Guaraná, Aureliano Machado e Custodio de Almeida."

O capitão-tenente Affonso Figueira Machado obteve "habeas-corpus"

JA' PODE TOMAR PARTE NO CRUZEIRO DE INSTRUCÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA"

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, concedeu, por unanimidade de votos, habeas-corpus ao capitão tenente intendente naval Affonso Figueira Machado, para o fim de isental-o do processo em que foi envolvido sob o fundamento de ter incorrido nas penas do art. 170 do Codigo Penal Militar, com o artigo 1º do decreto n. 4.988.

Deu logar a essa decisão da alta Côrte de Justiça Militar, o facto de já se achar prescripto o referido processo na parte referente a esse official.

Relatou o feito o ministro Edmundo da Veiga e a tribuna da defesa foi occupada pelo advogado Nogueira Coelho.

O capitão tenente Figueira Machado, que foi designado para fazer parte da guarnição do "Almirante Saldanha da Gama" prestes a deixar esta capital para um cruzeiro de instrucção ao estrangeiro, teve assim a sua situação desembaraçada perante a Justiça Militar.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Deolinda Meirelles Vizeu, Freitas Meiro e Avelino Leite Barros; a senhorinha Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os drs. José Beliche, Souto Castagnino; Porto da Silveira, nosso collega de imprensa e juiz do Tribunal Maritimo; Virginio Alves da Cunha, conceituado clinico e figura do nosso meio social.

— Fizeram annos hontem:

Senhorinhas; Alice, filha do sr. Moreira Guimarães; Giziete, filha do sr. Paulino Machado; Marina, filha do coronel José Gustavo Tinoco da Silva; Juracy, filha do sr. Mario de Almeida; Diva de Figueiredo Paschoal, filha de José Figueiredo Paschoal. Marina Wanderley, filha do nosso collega Eustorgio Wanderley.

Lucia, filha do sr. Antonio Domingos de Carvalho.

— Senhoras: d. Eugenia Lima Barifouse, esposa do sr. Antenor Barifouse; d. Angelina Reis, esposa do sr. Victorino Reis, d. Laurinda Santos Lobo, esposa do dr. Hermenegildo Santos Lobo; d. Maria da Gloria Brancante Bormann, esposa do sr. Charles Bormann.

Senhores: dr. João Rodrigues Pinheiro, dr. Darcy Monteiro; dr. Phelemar da Silva Guimarães; dr. Luiz Velloso Pederneiras; dr. Mario dos Passos Machado, dr. João de Souza Junior; dr. Paulo Martins de Souza Ramos; dr. Victor da Cunha e srs. Attilio Borrell, José Pinheiro Chagas, Walter Conceição, Cantão Eustachio Coelho, José Berna, Antonio Alves Vieira Mello, João Nunes da Silva, João Martins Valverde, Manoel Pereira Gali, Manoel Pereira dos Santos, coronel Olynto de Mesquita Vasconcellos, Miguel Lima.

— Completa hoje 9 annos de edade a intelligente menina Yára Perrucci Garcia, filha do casal dr. Vicente Tramonte Garcia-Margarida Perrucci Garcia, elementos de relevo no seio da sociedade paulista.

Commemorando tão auspicioso acontecimento, Yára offerecerá a seus muitos amiguinhos, na residencia de seus paes, em São Paulo, uma linda festa.

— **Carmen Soares** — Passa hoje a data natalicia da sra. Carmen Soares, figura de destaque na sociedade carioca.

— **Leomar Castanheira.** — Transcorre hoje o anniversario natalicio do galante menino Leomar Castanheira, filho dilecto do casal Marçal-Leontina Castanheira.

Em sua residencia, á rua Antonio Rego n. 284, em Olaria, o anniversariante receberá, por certo, de seus amiguinhos e collegas, innumeras provas de amizade, por tão auspiciosa data.

VIAJANTES

— **Sr. Gordon A. Dunbar** — Depois de uma visita ao Rio de Janeiro e São Paulo, prosegue hoje a sua viagem aerea pelos paizes do continente sul-americano, embarcando num hydroavião da Panair com destino a Montevidéo e Buenos Aires, o sr. Gordon A. Dunbar, director geral de vendas das firmas Scott & Bowne, fabricantes da Emulsão de Scott, e J. C. Eno Ltd., fabricantes do Sal de Frutas Eno.

Antes de chegar ao Rio de Janeiro, o sr. Dunbar já percorreu, sempre em aviões daquella empresa, os paizes da costa do Pacifico, assim como os do Golpho do Mexico.

— **Sr. Francisco Salvatierra** — Regressa hoje á Republica Argentina, passageiro do hydroavião da Panair, o sr. Francisco Salvatierra, director-proprietario da Agencia de Turismo Salvatierra de Buenos Aires.

O sr. Salvatierra, que ha 12 annos vem encaminhando as correntes turisticas do seu paiz de preferencia para o Brasil, representa na Argentina a Companhia dos Hoteis Palace, desta capital, assim como outros hoteis de São Paulo, Santos, Poços de Caldas, etc. Todos os annos, nesta época, o sr. Salvatierra visita o Brasil, para recolher material com o qual faz a seguir a propaganda das viagens turisticas ao nosso paiz.

Em sua companhia viaja, no mesmo avião da Panair, o sr. R. Umberto Stramandinoli, ha varios annos representante da Agencia Salvatierra no Brasil.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O programma de festas do Tijuca Tennis Club, cuidadosamente elaborado para este mez pelo seu Departamento Social, reune uma série de elegantes festividades que, por certo, marcarão um successo sem par na vida mundana da cidade.

Além das grandes reuniões dansantes de domingo 10 e sabbado 23, ha uma festa de arte lyrica, sob a direcção do maestro Bellobono, dia 16 e, por fim terá logar a realização do Garden Party — A Festa das Côres — no domingo 31, das 16 ás 20 horas. Essa primorosa festa está sendo aguardada com interesse pela sociedade que se reune no elegante club, pela belleza que a mesma se revestirá e pelo ineditismo de sua concepção.

— **America Football Club** — Dando inicio ao programma de festas do corrente mez, o Departamento Social do America Football Club fará realizar no proximo da 7, quinta-feira, uma elegante reunião dansante.

Traje: Passeio.

CASAMENTOS

Realizou-se, ante-hontem, nesta cidade o enlace matrimonial do 2º tenente medico da Armada, João Corrêa de Abreu, com a gentilissima senhorinha Maria Grenadel, funccionaria do Departamento Nacional do Trabalho. Serviram de padrinhos: por parte da noiva, no religioso, o dr. Affonso Bandeira de Mello e senhora e no civil, o sr. Carlos Glenadel; por parte do noivo, no religioso o commandante Costa Pinto e irmã e no civil o dr. Capitulino Rieva e senhora.

LUTO

FALLECIMENTOS

Na residencia de sua progenitora, viuva Augusto de Lima, á rua Marquez de S. Vicente, n. 452, falleceu domingo findo, a sra. Maria José de Lima Macintyre, filha do saudoso escriptor Augusto de Lima e irmã dos srs. Augusto de Lima Junior, Renato e José Augusto de Lima. O enterro será realizado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia acima, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu em São Paulo, ha dias, o sr. Ary Bastos, do alto commercio da paulicéa, filho do sr. Leopoldo Bastos, muito conhecido nos meios industriaes do grande Estado. O extincto era casado.

— **D. Mathilde Jenz.** — Depois de longos dias de soffrimentos sendo causa pertinaz enfermidade, falleceu domingo, a sra. d. Mathilde Jenz, esposa do nosso collega de imprensa sr. Franklin Jenz, sub-secretario do "Jornal do Brasil".

O transpasse verificou-se no sabbado á noite, na residencia da familia enlutada á Estrada da Freguezia n. 517, em Jacarépaguá, de onde saiu o feretro para o cemiterio daquella localidade.

Sobre a ultima morada da estimada senhora, foram depositadas muitas flores e corôas artificiaes com inscripções sentidas.

O nosso desolado confrade continúa recebendo as condolencias pelo rude golpe que vem de soffrer o seu coração de esposo amantissimo.

A redacção do "Jornal do Brasil", fez depositar no tumulo de d. Mathilde Jenz, linda corôa de flores.

A PEDIDOS

UM EX-DIRECTOR DO BANCO DO ESTADO DO PARANA' CONDEMNADO

CURITYBA, 1 (D. N.) — Causou nesta capital grande sensação a noticia acerca da condemnação pelo Tribunal do Senna, de Jacques Clostermann que foi aqui director do Banco do Estado do Paraná e empenhou-se depois de sua retirada do paiz em varias questões, nas quaes procurou envolver as Companhias Brasil Railway e São Paulo Rio Grande.

O Tribunal Correccional do Senna, como consequencia das actividades desse aventureiro, que no Paraná levou ás portas da bancarrota um instituto de credito fundado sob magnificos auspicios, acaba de condemnal-o pela segunda vez por crime de calumnia e damnos moraes.

(Transcripto do "Diario de Noticias", desta capital, do dia 2 do corrente).

THEATRO

"ALLELUIA", REVISTA DO CARIOCA!

FIGURA POPULAR DO RADIO, FOCALIZADA NUM QUADRO DE ACTUALIDADE

Eva Todor, um dos principaes elementos do Recreio

"Alleluia" está em pleno successo no cartaz do Recreio! Joracy Camargo póde-se considerar um victorioso com esse seu ultimo original, desta vez uma revista feita ao sabor da platéa carioca.

Seus quadros foram optimamente delineados com assumptos de opportunidade em que realça o espirito de uma critica sadia e de actualidade.

O quadro da repartição "Paz e Amor" é esplendido, apparecendo Henrique Chaves e Armando Nascimento, nos personagens de "dr. Eustorgio" e "Dr. Mario", este "rei" do samba e festejado no "broadcasting" carioca, decorrendo essa scena num ambiente de franca hilaridade, principalmente quando o cantor popular faz entrar as meninas do Radio e com ellas interpreta a conhecida canção "Mimi"...

Oscarito Brenier, apresenta-se num bom "typo" — "padre Olympio". "Alleluia" tem ainda "Mentira Carioca", "Desenho animados", Symphonia Branca" "Guerra ao Jogo", Liga das Nações, etc., todos quadros de exito absoluto.

Aracy Côrtes destaca-se no desempenho pelo enthusiasmo com que sempre desempenha os seus papeis. Eva Todor, Lou e Janot, brilham nos "bailets".

ATAYDE CIRCO MEXICANO

Chega hoje finalmente a esta capital o grande "Atayde Circo Mexicano" que vem deliciar a petizada carioca. Daremos amanhã o elenco completo e bem assim o programma a ser executado no espectaculo de estréa onde nossos leitores verão que se trata de uma grande empresa que saberá corresponder as exigencias da culta platéa carioca.

HOJE TERCEIRO RECITAL DE BRAILOWSKY

Brailowsky apresenta-se hoje em seu terceiro recital, para um novoe fulgurante exito.

A' tarde, o theatro João Caetano vae reunir tudo o que de "raffiné" tem os nossos circulos artisticos e mundanos, registando mais um espectaculo memoravel, como, aliás, tem sido todos os recitaes do genio do piano..

Brailowsky, correspondendo ao enthusiasmo cada vez mais crescente que lhe tributa unanimemente o publico, organizou um programma de maravilhas, em que avulta a impressionante "Sonata em si-menor de Liszt dedicada á Schumann, seguindo-se varias pequenas joias de Chopin (estudos, valsas, nocturnos, mazurkas) para terminar com a Tocata thema de Paganini, de Brahms.

O João Caetanto, vae ter mais uma enchente colossal.

"SAMBISTA DA CINELANDIA" NA SUA CARREIRA TRIUMPHAL PARA O SEU MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES

A peça de Custodio de Mesquita e Mario Lago, ora no cartaz do Phenix; com um successo fóra do commum, batendo todos os records de bilheteria, está em vesperas de commemorar o seu meio centenario de representações de uma fórma inedita para a Casa do Caboclo. E' que o festejado e hoje victorioso autor está organizando para a primeira récita de autor, que

Custodio Mesquita, co-autor da peça de maior successo no momento

passa na proxima terça-feira 12 do corrente, um programma, onde constam os nomes mais queridos e populares do nosso "broadcasting", onde Custodio é figura de primeira grandeza, como Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Luiz Barbosa, Bando da Lua, Noel Rosa, João Petra de Barros, Joel e Gaucho, e outros que publicaremos amanhã. Será um espectaculo sensacional, no qual figura tambem a representação da já famosa burleta de costumes cariocas "Sambista da Cinelandia" com os seus typos populares. Assim, veremos Mattinhos no "maestro Annacrusa", Appolo no "chronista de radio Agapito", o França no "Pinimba", Arthur Costa no "Binguinho Crosta", Fred no "Chico Ventura", Malandro do Morro, a Dupla Ranchinho Alvarenga, Balsemão, a estrella Jurema de Magalhães na "Zelia", a protagonista, Ema d'Avila nos seus papeis que a fizeram conquistar o coração do Rio, Antonieta Mattos, na "Suzana", Antonia Marzulo, a "Simifusa", Lizete d'Avila, a "Siminima", Vera Prado no samba "Favella", Diamantina Gomes no "Jornaleiro" numero que a popularizou.

Depois de amanhã, quinta-feira, haverá matinée popular ás 4 horas, com os preços reduzidos.

JOAQUIM PIMENTEL NA COMPANHIA MARGARIDA E MESQUITINHA, NO THEATRO CARLOS GOMES

Margarida Max

O criterio observado pela Empresa Paschoal Segreto na organização do elenco da Companhia Margarida Max e Mesquitinha que estréa ainda esta quinzena no theatro Carlos Gomes com a revista "Pacificação original de Ary Barroso e Carlos Bittencourt é o de reunir o maior numero de artistas de cathegoria especializados nas modalidades diversas de repertorio, isto é, artistas cantores, "chansoniers", bailarinos, comicos, typicos regionaes, etc.

Isto não quer dizer que o elenco não inclua artistas genericos, vedettas de revista por exemplo, que cantam, dansam, interpretam sketchs, e actores que representam os trechos mais differentes nos quadros em que se dividem as revistas.

Agora mesmo a Empresa Paschoal Segreto contratou para integrar o elenco que estréa no Carlos Gomes com a revista "Pacificação", um artista de reconhecido merito e que é, sem duvida, o artista portuguez de maior projecção no Brasil através o microphone, os discos, e a cinematographia portugueza: Joaquim Pimentel.

O famoso cantor portuguez que o radio e as gravações popularizaram no nosso paiz, vae actuar na Companhia Margarida e Mesquitinha como "chansonier", como actor e como interprete de canções portuguezas modernas.

ULTIMOS DIAS DE "TABU'" NO THEATRO REGINA, E PEÇA NOVA 6ª-FEIRA, POR PROCOPIO

Procopio representa esta noite mais duas vezes a celebrada comedia de F. X. Svoboda, "Tabu'". A comedia que o grande actor escolheu para inaugurar sua temporada no theatro novo da Cinelandia e que ha mais de um mez está em scena, vae dar logar ao primeiro original brasileiro da temporada: "O homem da cabeça de ouro".

A peça de sexta-feira proxima no theatro Regina foi escripta pelo theatrologo notavel de "Bombozinho", e "Sansão" especialmente para Procopio e o grande actor estreou-a em São Paulo onde "O homem da cabeça de ouro" foi a peça de maior numero de representações consecutivas.

Trata-se de uma peça em que o escriptor movimenta numerosas personagens e onde ha as scenas mais divertidas e as phrases mais ironicas.

"O homem da cabeça de ouro" para o seu desempenho reclama numerosos interpretes, e na sua interpretação estream novos artistas do elenco de Procopio. Portanto apenas hoje, amanhã e depois "Tabu'" poderá ser apreciada pelas ultimas vezes no theatro Regina

COMP. FRANCEZA DO VIEUX COLOMBIER" (THEATRE RENE' ROCHER)

TERMINA AMANHÃ O PRAZO DE PREFERENCIA PARA OS ASSIGNANTES DO ANNO PASSADO

Aberta no dia 27 do mez passado a assignatura para as oito récitas nocturnas da temporada franceza de comedias do theatro du Vieux Colombier, encerra-se esta tarde, ás 17 horas, impreterivelmente, o prazo de preferencia de que gozam os senhores assignantes da temporada do anno passado para a conservação das suas localidades.

A partir de quinta-feira, as localidades que acaso não hajam sido reclamadas serão distribuidas entre os novos pretendentes inscriptos no livro de pretendentes.

A Companhia como tem sido noticiado apresenta um repertorio das ultimas novidades deste anno em Paris e um outro de peças classicas que fazem parte do repertorio do Vieux Colombier.

Entre as principaes figuras do seu elenco destacam-se Jane Chevrel, Germeine Dermoz, René Rocher, François Rozet, Germaine Risse, Louis Allibert, Jean Fleur, Claude Genia, Ivette Andreyor e Joseph Squinqueu todos, artistas que fazem parte do elenco do Vieux Colombier dirigida por René Rocher.

O COMMENTARIO DA NOITE

Luiz Iglezias escreveu uma critica elogiando a alegria das "Serra Pinto Vampis" em "Prata da casa".

— Serra Pinto alegre, só vendo, commentava o Ary Barroso, hontem em pleno ensaio do Carlos Gomes.

RADIO

SOCIEDADE RÁDIO CAJUTI

Das 8.30 ás 10 horas — Cajuti Jornal. — Das 11 ás 12 horas — Programma do almoço. Das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez com noticiario. Das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 18.45 horas — Programma da tarde com noticias. Das 19.30 ás 20 horas — Selecções de operetas. Das 20 ás 20.15 horas — Musica de films. Das 20.15 ás 20.30 horas — Canções internacionaes. Das 20.30 ás 20.45 horas — Valsas viennenses. Das 20.45 ás 21 horas — Trechos lyricos. Das 21 ás 21.15 horas — Grandes interpretes da musica. Das 21.15 ás 21.30 horas — Solos. Das 21.30 ás 22 horas — Musica symphonica. Das 22 ás 23 horas — Programma de discos populares.

RADIO TUPI

A's 10 horas — Bairros e suburbos em revista. A's 11 horas — Musica variada. A's 12 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis. A's 12.30 horas — Musica variada. A's 14 horas — Hora elegante. A's 14.30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis. A's 15 hosas — Intervallo. A's 17.30 hosas — Hora Agricola — Combate ás pragas — Pecuaria (Bovinos) — Puericultura — Laticinios. A's 17.45 horas — Hora do Gury. A's 18.45 horas — Hora do Brasil. STUDIO — A's 19.30 horas — Quarto de hora de canções com Lucila Noronha. A's 19.45 horas — Programma de Musica Ligeira: Lucila Noronha, Ascendno Leboa e Jazz Tupi. A's 20 horas — Musica americana moderna: Jazz Symphonico, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi. A's 20.15 horas — Canções Mexicanas com Pedro Vargas. A's 20.30 horas — Musica Ligeira: Jazz Symphonico. A's 20.45 horas — Canções Mexicanas com Pedro Vargas. A's 21 horas — Musica Ligeira: Jazz Symphonico, George James e Orchestra, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi. A's 21.15 horas — Musica popular; Neyde Barros e Regional, B. Lacerda e seu conjunto regional. A's 21.30 horas — Solistas: George James e George Marsal. A's 21.45 hrs. — Musica Popular: Neyde Barros e Regional — B. Lacerda e seu conjunto Regional. A's 22 horas — Musica Ligeira: George James e Orchestra — Orchestra. Aés 22.15 horas — Cine Synthese. A's 23 horas — Boa noite... Até amanhã. Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12 horas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10 horas — Volta ao mundo. A's 12 horas — Programma Madureira. A's 13 horas — Programma Imperial. A's 13.30 horas — Fim do primeiro periodo de irradiações. A's 17.30 horas — Hora da Broadway e Radio Social. A's 18.45 horas — Hora do Brasil. A's 19.30 horas — Quarto de Hora do Automovel Club do Brasil (Palestra). 19.45 horas — Canto pela soprano Dóra Barbieri Gomes e Orchestra. A's 20 horas — Hora H. A's 20 horas — Quarto de Hora Sportivo em colaboração com o "Jornal dos Sports", e canto por Dóra Barbieri. A's 21.15 horas — Canto por Aurea Beatriz e Wilson de Andrade. A's 21.30 horas — Rêde Verde Amarella. A's 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e Programma Olympico a cargo da Orchestra da PRD-2 com Martinez Grau. A's 22.15 horas — Continuação da Rêde Verde Amarella (São Paulo). 22.30 horas — Boa noite da Rêde Verde Amarella e Pour Vous Madame. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã. Destacamos: Programma Volta ao mundo. Soprano Dóra Barbieri Gomes. Hora H de Ary Barroso e Paulo Barreto, com Cordélia Ferreira e Edm. Maia. Pour Vous Madame — Musica e Poesia.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Boletim Noticioso — Supplemento musical com gravações escolhidas. 11 horas — Album da Cidade — Os bairros da "Cidade Sorriso", em revista. 12 horas — Programma Ideal, — Supplemento musical com gravações populares. 12.45 horas — Programma dos Ouvintes — Neste programma attenderemos a todos os pedidos que nos forem feitos pelo telephone. Actuará o speacker Attila Nunes. A's 18.45 horas — Hora do Brasil. 19.30 horas — Programma do Jantar — Musica de salão. Radio Theatro com Olga Navarro e Adacto Filho. 20 horas — Hora Fiscal — Palestra do dr. Frederico Carlos de Abreu e Souza sobre interesses da Lavoura, Industria e Commercio. 20.10 horas — Continuação do "Programma do Jantar". 20.30 horas — Programma seleccionado — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. Radio Theatro. 21.30 horas — Programma dos Ouvintes. 21.45 horas — Programma Popular — Sambas, Foxs, Valsas, Canções, solos de violão e numeros de music-chall. Speaker: Victor Bezerra. 23 horas — Fim.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Discos escolhidos. Das 15 ás 16 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Aurora Miranda, Elisinha Coelho, Fernando Alvares, João Petra de Barros, Lucia Maris, Napoleão e seus soldados com Jack Fay e Waldemar Lopes, Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. Como speaker: Cesar Ladeira. A's 19.30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. Das 22 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9 para a Radio Record de São Paulo. A's 23 horas — Commentario Internacional — Marcha Final.

Por 2 a 0 VENCEU o FLAMENGO

O interestadual de domingo. Em cima: — o "onze" rubro-negro. Em baixo: — Uma entrada de Alfredinho e a esquerda Clovis procura defender uma bola emquanto Fritz Engels ameaça cabecear

O Interestadual de Domingo em Alvaro Chaves — O Desenrolar do Jogo

Encerrando a sua temporada em canchas cariocas, o Athletico Mineiro preliou com o forte conjunto do Flamengo. O Athletico, que chegou com uma recommendação notavel, confirmou plenamente a sua alta classe.

A peleja com o Flamengo, que venceu nitidamente o campeão mineiro, foi empolgante, dominando a assistencia.

A MULTIDAO EM CAMPO

Verdadeira multidão compareceu ao tricolòr para o encontro de domingo. Desde, o inicio das preliminares enormes fileiras formavam-se nas bilheterias. Quando se iniciou o prelio, não se conseguia enxergar um claro quer nas archibancadas ou nas geraes. E o povo soube applaudir os adversarios.

Em algumas falhas do sr. João Rodrigues Filho, a assistencia soube tambem reprovar.

A impressão geral do prelio foi optima, mas a torcida social do Flamengo empanou-a. Houve um momento em que a um brado os rubros-negros "acclamaram" (?) o juiz mineiro de um epitetho pouco recommendavel.

Notou-se ainda que a torcida do Fluminense era francamente mineira, como que se dispuzesse a contradizer os rubro negros.

O QUE FOI A PUGNA

O prelio iniciou-se ás 16.35. Sairam os do Flamengo. Os ataques desenvolvem-se bem. O ambiente foi optimo, mas tenso. Durante o 1º half-time, os teams se empregaram de um modo extraordinario, com uma movimentação unica. O goal de Jarbas não abateu em nada os montanhezes. Pelo contrario, esboçou-se uma formidavel reacção que a custo a defesa contraria deteve. E ante a technica e ardôr dos jogadores, a impressão era de que o segundo tempo seria empolgante. Logo após o inicio da 2ª phase, o jogo continuou repleto de lances technicos, mas em virtude da grande movimentação da 1ª phase, o jogo decaiu um pouco, conservando-se com esse aspecto até o final.

Apezar da victoria nitida do Flamengo, como o score bem expressa, a classe de jogo do Athletico foi patenteada, não merecendo a derrota.

No quadro montanhez salientou-se brilhantemente o zagueiro Florindo. Foi um obstaculo intransponivel que a vanguarda rubro-negra encontrou ás avançadas. Os outros elementos actuaram bem, igualando o rendimento de jogo ao do Villa-Nova, que ha pouco nos visitou.

No esquadrão do Flamengo, foram figuras notaveis, em primeiro plano Yustrick, que assombrou; ainda Jarbas e seu companheiro Fritz mostraram ser essa ala a melhor da cidade. Fausto demonstrou estar voltando á sua forma. Alfredo no 2º tempo pouco produziu. Otto, Caldeira e Allemão, num mesmo plano.

OS TEAMS

Os quadros que preliaram apresentaram-se assim constituidos:

ATHLETICO:

Clovis; Florindo e Evandro; Helio; Lóla e Bala; Lelo; Bazoni (depois Sandro); Guará; Sandro (depois Rezende) Rezende (depois Eladyr).

FLAMENGO:

Yustrick; C. Alves e Barbosa; Allemão; Fausto e Otto Sá. Caldeira, Alfredo, Fritz e Jarbas.

OPTIMO O SR. JOAO RODRIGUES FILHO

A arbitragem do jogo foi notavel. O sr. João Rodrigues arbitrou a peleja com uma imparcialidade unica.

Os dois penaltys que o publico reclamou não tiveram razão de ser, pois foram casuaes. Movimentando-se bem em campo e apitando na "justa", o juiz mineiro agradou a todos, demonstrando capacidade de arbitrar qualquer encontro.

Mais Quatro Eliminados!

A Rodada de Domingo no Torneio Aberto

Domingo ultimo, a Liga Carioca de Football fez proseguir o Torneio Aberto com a realização de mais quatro partidas. Desta vez apenas oito concurrentes disputaram, notando-se entre elles seis equipes que já possuiam uma derrota e dois quadros que fizeram a estréa no certame.

Nesta rodada, o enthusiasmo da assistencia foi mais vibrante, notando-se maior occorrencia nos campos das ruas Campos Salles e Guanabara.

Conforme o programma do Dep. Technico da Liga Carioca, os jogos realizaram-se dentro do horario pre-estabelecido, não havendo nenhuma occurrencia seria se registado.

Os jogos da rodada de domingo findo, tiveram o seguinte desenrolar:

NO CAMPO DO AMERICA

Dois foram os "matches" realizados na rua Campos Salles. Ambos, mereceram applausos da assistencia, que embora fraca, foi enthusiasmada e interessada.

O prelio principal reuniu dois estreantes que lograram agradar pela regularidade de seus lances. Esta peleja teve como vencedor o conjunto do Tijuca F. C. que actuando bem melhor que seu adversario, o Iguassu' F. C., conseguiu derrotal-o pelo score de 2 a 0.

A preliminar foi ferida entre o Flor das Selvas e o Japoema, que depois de renhidissima peleja empataram por 3 a 3. O publico apreciou bastante o desenrolar dos jogos na rua Campos Salles.

ESTADIO FLUMINENSE

No campo da rua Guanabara, o Torneio Aberto teve proseguimento, tambem com duas partidas, que foram a preliminar do inter-estadual Flamengo x Athletico.

Aqui, o publico, como era de esperar, foi grande e interessado. Embora tenha se manifestado frio, o publico em momentos demonstrou enthusiasmo.

Para o primeiro encontro entraram no gramado tricolor as equipes do S. C. America e o Barroso, logrando o primeiro, linda victoria sobre o segundo por 4 a 2.

Este embate foi dirigido pelo sr. Carlos Santos, que não teve difficuldades na sua actuação.

A equipe vencedora estava assim constituida: Ferreira; Lycinen e Pé de Ouro; Assumpção, Buffet e Octavio; Moysés, Baleiro, Mario, Mestiço e Geraldo.

O segundo embate no Fluminense, reuniu o Nacional e os Filhos de Iguassu', que desenvolveram regular partida, com lances de apreciavel efficiencia.

Graças a uma "virada" dos Nacionaes, coube-lhes merecidamente a victoria pelo score de 3 a 1.

Actuou optimamente o sr. Floravante D'Angelo.

O quadro vencedor entrou em campo com os seguintes elementos: Diogenes; Déca e Padilha; Helio, Flavio e Tosta; Oldemar, Villardi, Gato, Fragoso e Mingote.

Assim, com a realização desta rodada, mais quatro concorrentes foram eliminados: Flor das Selvas, Japoema, Filhos de Iguassu' e Barroso.

Não Haverá Desempate!

O Athletico Embarcou Hontem — Enfrentará o America em Outra Occasião

O resultado assignalado pelo "placard" no final da peleja interestadual America x Athletico, não satisfez aos contendores. Se os cariocas dominaram na primeira phase, os mineiros sobrepujaram os rubros na phase final.

O certo é que o empate não demonstrou superioridade de um adversario sobre outro.

O DESEMPATE

Os dirigentes de ambos os clubs em apreço, discutiram a possibilidade de um match-desempate, ficando assentado em principio, a realização do mesmo quinta-feira proxima.

PARA OUTRA VEZ

Constituiu verdadeira surpreza, a decisão dos directores do Athletico, logo após o match de domingo, em marcar o embarque de regresso a Bello Horizonte, para o dia seguinte.

Ficára decidido que só em caso de contusão os visitantes não jogariam depois de amanhã. Apenas Lello foi ligeiramente machucado e assim mesmo poude actuar até o fim. Portanto, não havia motivo apparente que impedisse a realização do desempate.

OS MOTIVOS

O Athletico tem um importante compromisso para domingo. Se ficasse no Rio, só poderia embarcar sexta-feira. Seus defensores chegariam cansados e em condições desfavoraveis para a peleja do campeonato mineiro.

Assim o desempate ficará para outra vez.

Haverá "Melhor de Tres"

A DISPUTA DA TAÇA "JANSEN MULLER"

ANDARAHY 3 — SÃO CHRISTOVÃO 3

Continuando a disputa da Taça "Jansen Muller", realizou-se domingo a peleja Andarahy x S. Christovão.

A diminuta assistencia que compareceu ao gramado do S. Christovão, presenciou um encontro cheio de lances empolgantes.

MOVIMENTADO O ENCONTRO

Foi grande a movimentação do jogo de domingo. Após o inicio do prelio, os players jogaram desinteressados, tornando-se monotono. A assistencia protestou longamente até que Carreiro, numa jogada bellissima, escapando marcou o 1º tento dos alvos. Dahi em diante o grande enthusiasmo que dominou os jogadores forçou o combate, desenvolvendo-se os teams para a conquista da victoria. O primeiro tempo, terminando com a victoria por 2 x 1, não abateu os alvi-verdes. E no 2º half-time, o Andarahy faz uma reação gigantesca, apesar dos esforços do S. Christovão, conseguiu empatar a pugna.

OS TENTOS

1º goals dos Alvos: — No meio do 1º tempo, após jogadas monotonas, Carreiro, recebendo o balão, escapa atirando violentamente e Joel não consegue deter.

1º goal do Andarahy: — Após o tento de Carreiro, os do Andarahy reagiram valentemente, procurando o empate. Ha um ataque violento e é consignado corner.

Betido, Marimba arremata, consignando de forma notavel o 1º goal dos seus.

2º goal do S. Christovão: — Ainda não decorriam dois minutos da jogada de Marimba e Hugo atacando, marcou de forma duvidosa o 2º goal. A assistencia protestou, mas o juiz consignou a validade do tento.

O Andarahy iguala: — Inicia-se o 2º half-time e os players empregam-se com ardôr. Villardi, em ataque dos seus, aproveita uma falha de Mario e atira na conta, burlando a vigilancia de Francisco.

O S. Christovão avantaja-se — Os elementos do S. Christovão empregam-se bem, para deter a reação dos alvi-verdes. E Alberto, opportunamente desempata, collocando a pelota no arco de Francisco.

O empate afinal! — Com a vantagem que o São Christovão adquiriu, seus players actuam seguros. Os do Andarahy não esmorecem esforçando-se pelo empate. E os seus esforços não são vãos. Ainda Villardi, recebendo optimo passe, corre pelo centro e desfere violento tiro. Francisco atira-se mas não consegue deter a pelota. Estava assegurado o empate. Mais alguns minutos de jogo, após um penalty de Gomes que Carreiro, perde o juiz encerra a partida, com o empate de 3 x 3.

OS TEAMS E O JUIZ

— A's ordens do sr. Oscar Gomes, que foi imparcial, os teams se alinharam em campo assim constituidos:

S. CHRISTOVAO:

Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado; Alberto e Adão; Roberto; Quintanilha, Hugo, Manoel e Carreiro.

ANDARAHY:

Joel; Gomes e Cazuza; Baby; Bilulu' e Verenotti; Chagas, Astor, Villardi; Marimba e Mineiro.

AMERICA X AMERICA

O INTERESTADUAL DA TARDE DE DOMINGO, 17

O gramado de Alvaro Chaves será theatro na tarde de domingo, 17 do corrente, de um interessante prelio interestadual que reunirá o America do Rio e o de Minas Geraes.

Trata-se de um choque interessante, porquanto os rubros montanhezes são desconhecidos do nosso publico.

E O TORNEIO ABERTO?

Pensou-se realizar o interestadual Flamengo x Athletico domingo ultimo á noite, afim de que o Torneio Aberto não ficasse prejudicado.

Felizmente a direcção rubro-negra apresentou a proposta de indemnizar a Liga Carioca em 2:0000$000 (dois contos de réis).

Agora o America acaba de adoptar identica attitude, afastando assim todos os entraves á effectivação do projectado embate.

INTERCAMBIO VANTAJOSO

E' interessante observar que o intercambio Rio-Minas tem auferido resultados tão vantajosos que os clubs de ambos os centros sportivos resolveram intensificar o intercambio.

Bramador Ganhou Ante-Hontem o Primeiro "Walk-Over" de Sua Campanha

Urussanga Levou a Melhor Entre os "two-years"

Os nossos turfmen reviram ante-hontem o nacional Bramador, que tantas satisfações lhes causou no curso da temporada ultima, de que foi o filho de Brazal, na orbita dos nacionaes, um dos elementos genuinamente classicos. Rival tradicional de Sargento, com o qual empatou no ultimo confronto mutuo sustentado na grama normal, o cavallo gaúcho estava fazendo falta em nossos programmas. Não se poude, infelizmente verificar se a capacidade locomotora do neto de Amsterdam soffreu alguma alteração, para melhor ou para peor, uma vez que não lhe deram adversarios pelos motivos conhecidos. Formasterus cujo nova demonstração publica era aguardada com tanta ansiedade, desertou, provavelmente, pelo mesmo motivo de Rio: evitar, por um premio insignificante de 6:000$000, uma sobrecarga de 3 kilos para o Classico "São Francisco Xavier".

| 1ª CARREIRA |

120 Premio Classico "Prefeitura Municipal" — Animaes de tres annos e mais idade — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga — 2.000 metros — Premios: (50°|°) 12:000$, 2:400$ e 600$000.

BRAMADOR, masc., castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, Brazal e Judia, do sr. Gervasio Seabra, 57 kilos, Armando Rosa 1º

Não correram: Rio, Formasterus e Requiebro.

Ganho em "walk-over".

Tempo: não foi tomado.

Criador: Cyro da Silveira Machado.

Tratador: Paulo Rosa.

| 2ª CARREIRA |

121 Premio "Spahis" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

NIOBE, fem., zaino, 3 annos, Argentina, Murmullo e Lita, do sr. Edgard de Carvalho, 56|51 kilos, Orlando Serra, aprendiz.. .. 1º
Kruppe, 55|50 kilos, P. Gusso Filho 2º
Cannes, 58|56 kilos, J. Santos 3º
New Star, 60|57 kilos, C. Pereira, aprendiz 0
Veto, 57|52 kilos, H. Soares, aprendiz 0
Sovéo, 60|58 kilos, C. Gomez.. 0
Lagave, 60|58 kilos, L. Meszaros 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 37$800 em 1º; dupla (12) 31$300; placés: Niobe, .. 10$400; Kruppe, 10$200.

Tempo: 101" 2|5.

Total das apostas: 16:040$000.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Kruppe	247	22$700
(2	Niobe	149	37$800
2 |			
(3	Sovéo	35	161$100
(4	Lagave	25	225$600
3 |			
(5	Veto	66	85$400
(6	N. Star	77	73$300
4 |			
(7	Cannes	105	53$700

Total: 705

12	208	31$300
13	74	88$100
14	210	31$000
22	20	326$000
23	86	75$800
24	106	61$500
33	5	1:304$000
34	74	88$100
44	32	203$600

Total: 815

Após uma partida falsa, em que Sovéo negára-se a partir, foi dada em bôas condições a partida do premio "Spahis". Véto esteve na frente os primeiros metros, mas logo deixou passar Lagave que, desenvolvendo sua habitual velocidade, poude abrir uns dois corpos. Notou-se a seguir, a passagem de New Star para segundo. O filho de Loisir foi se approximando gradativamente de Lagave até dominal-a antes de terminada a curva, entrando assim na recta, nitidamente destacado. Trazendo muito escassas sóbras, o filho de Narceja afrouxou deante das especiaes, sendo substituido por Niobe, que encontrára passagem por dentro. Uma vez na frente, a filha de Murmullo teve apenas de inquietar-se com Kruppe que embora muito por fóra, descontou bastante terreno nos ultimos metros.

Niobe bem collocada na turma, alcançou, ante-hontem, seu primeiro triumpho no Brasil.

| 3ª CARREIRA |

122 Premio "Sueno Largo" — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.000 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

URUSSANGA, masc., castanho, 2 annos, São Paulo, Middle West e Piapara, do sr. Antenor Lara Campos, 54 kilos, Gonçalino Feijó . 1º
Miquirinha, 52 kilos, J. Mesquita 2º
Marnicha, 52|53 kilos, C. Fernandez 3º
Paratigy, 54 kilos, G. Costa, 0
Cacinla, 52 kilos, O. Coutinho 0
Shirley Temple, 52 kilos, A. Rosa 0

Não correram: Quarahim, Resoluto e Uruóca.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 72$300 em 1º; dupla (24) 43$300; placés: Urussanga: 99$300; Miquirinha, 22$700.

Tempo: 64".

Total das apostas: 25:540$000.

Criador: o proprietario.

Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Paratigy	423	20$500
2—2	Miquirinha	117	74$100
(4	Caciula	117	74$100
3 |			
(5	S. Temple	31	280$000
(6	Mariucha	277	31$300
4 |			
(7	Urussanga	120	72$300

Total: 1.085

12	215	47$300
13	89	114$300
14	386	26$300
23	60	186$200
24	235	43$000
33	20	508$800
34	140	72$600
44	127	80$100

Total: 1.272

Foi dada rapidamente a partida do premio "Sueno Largo". Miquirinha, Cacinla e Paratigy estiveram na frente os primeiros metros, e quando a pista recta foi iniciada, notou-se que Miquirinha junto á cerca interna, trazia pequena vantagem sobre os demais. Logo ás suas pégadas, collocou-se Urussanga e entre os dois decidiu-se a carreira no percurso restante. Miquirinha resistia com efficiencia aos ataques do filho de Middle West, mas, nos ultimos metros, foi impotente para conter uma carga mais forte do néto de Midway que transpoz o disco com pescoço de vantagem.

| 4ª CARREIRA |

123 Premio "Double Steel" — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

SABRE, masc., castanho, 3 annos, Paraná, Liniers e Tunda, do sr. Adalberto G. Jatahy, 55 kilos, Alfonso Silva 1º
Piolin, 55 kilos, A. Rosa .. 2º
Bill, 55 kilos, P. Costa 3º
Urumará, 53 kilos, J. Mesquita 0
Itaparica, 53 kilos, H. Herrera 0
Jamaica, 53 kilos, P. Gusso Filho 0
Togo, 55 kilos, G. Costa .. 0
Desmina, 53 kilos, G. Feijó 0
Atuman, 55 kilos, O. Maria 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 20$000 em 1º; dupla (13) 28$800; placés: Sabre .... 11$900; Piolin 13$500; Bill .... 14$500.

Tempo: 94" 2|5.

Total das apostas: 35:710$000.

Criador: Carlos Dietzsch.

Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Sabre	617	20$000
1 |			
(2	Bill	178	69$500
(3	Jamaica	115	107$600
2 |			
(4	Togo	85	145$600
(5	Tuman	39	317$300
3 |			
(6	Piolin	302	40$900
(7	Urumará	171	72$300
4 |8	Desmina	7	1768$000
(9	Itaparica	33	375$000

Total: 1.517

11	310	45$200
12	329	42$600
13	486	28$800
14	299	46$200
22	22	584$000
23	91	154$000
24	95	147$200
33	8	1:752$000
34	88	159$100
44	24	584$000

Total: 1.752

Não demorou muito a partida do premio "Double Steel", dada, seja dito de passagem, em momento feliz. Togo e Sabre, collocados junto á cerca interna, sairam em luta, definindo-se o primeiro na vanguarda. Sabre deixou-se ficar na posição immediata, precedendo Itaparica, Piolin, Jamaica, etc. Prestes a terminar a curva, Piolin passou para terceiro e Sabre, forçando, desalojou o leader, entrando assim na recta, senhor da principal posição. Entre o filho de Liniers e Piolin, esteve a carreira durante toda a recta. Ambos muito solicitados, entregaram-se a interessante luta prevalecendo o ponteiro admiravelmente accionado por Alfonso Silva.

Sabre que, reapparecendo uma semana antes, correra magnifficamente ao lado de Thais, registou, ante-hontem, a primeira victoria de sua campanha.

| 5ª CARREIRA |

124 Premio "Therezina" — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: .... 5:000$, 1:000$ e 500$000.

EPI, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Sin Rumbo e Euponie, do sr. Lineo de Paula Machado, 55 kilos, Geraldo Costa 1º
Trenador, 55 kilos, G. Feijó 2º
Caracapú, 55 kilos, J. Mesquita 3º
Punhal, 55 kilos, P. Costa 0
Cambuy, 53 kilos, H. Herrera 0
Dolerita, 53 kilos, C. Fernandez.. 0
Votú, 55 kilos, A. Silva .. 0
Iapó, 55 kilos, A. Rosa 0
Temporão, 55 kilos, O. Coutinho 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 69$000 em 1º; dupla (14) 104$300; placés: Epi-Votú, 28$700; Trenador-Temporão, .. 35$700.

Tempo: 93" 1|5.

Total das apostas: 48:460$000.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Votú-Epi	259	69$000
(2	Punhal	406	44$000
2 |			
(3	Cambuy	252	70$900
(4	Iapó	798	22$300
3 |			
(5	Dolerita	197	90$700
(6	Caracapú	134	133$300
4 |			
(7	Temporão-Trenador	188	95$000

Total: 2.234

11	19	1:004$200
12	274	69$600
13	246	77$500
14	183	104$300
22	126	151$400
23	676	28$200
24	227	84$000
33	178	107$200
34	376	50$700
44	81	235$600

Total: 2.386

Foi dada em egualdade de condições para todos os competidores a partida do premio "Therezina". Iapó, collocado junto á cerca interna, assomou na vanguarda, assim permanecendo por uns duzentos metros. Trazendo a acção muito presa, o filho de Cascabelito foi perdendo terreno rapidamente, e em breve deixava passar, successivamente, Temporão, Cambuy, Epi, etc. Temporão abriu alguma luz, mas, entrada a recta, começou a afrouxar, e, em pouco, era substituido por Epi e Trenador. O pensionista do stud Expedictus, uma vez na frente, continuou muito firme nesta posição, contendo bem a investida final de Temporão.

O filho de Sin Rumbo que é outro animal na areia, gannava pela primeira vez este anno.

| 6ª CARRERIA |

125 Premio "Brasileira" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

VOITURETTE, fem., castanho, 5 annos, Inglaterra, Stratford e Songeuse, do Serviço de Remonta do Exercito, 60|54 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Clo, 55|51 kilos, W. Cunha 2º
Rolando, 55|53 kilos, O. Coutinho 3º
Sonador, 59|58 kilos, C. Gomez 0
Navy, 60|58 kilos, L. Meszaros 0
Reve d'Amour, 52|53 kilos, H. Herrera 0
Pelotense, 57|55 kilos, C. Fernandez 0

Nao correu: Arquero.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 57$400 em 1º; dupla (23) 55$800; placés: Voiturette 24$500; Clo 44$000.

Tempo: 108".

Total das apostas: 51:980$000.

Importador: Walter Noble.

Tratador: Eudacio Moreira.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Rolando	339	57$600
1 |			
(2	Sonador	635	30$800
(3	Clo	171	111$300
2 |			
(4	R. d'Amour	326	60$000
(5	Voiturette	522	37$400
3 |			
(6	Navy	94	208$000
4—8	Pelotense	358	54$600

Total: 2.445

11	192	105$200
12	405	49$800
13	516	39$100
14	386	52$800
22	88	229$500
23	362	55$800
24	180	112$200
33	74	271$600
34	322	67$700

Total: 2.525

Voiturette e Rolando sairam em luta pela principal posição, na qual se firmou o segundo. Voiturette conservou o segundo posto por algum tempo, mas depois foi se atrazando até occupar as ultimas postos. Por ella passaram Sonador que se encarregou de vigiar o leader, Pelotense, Clo, etc. Na phase final da curva Clo avançando muito, passou por Sonador collocando-se a meio corpo de Rolando. Os dois entraram na recta quasi juntos, e mais uns metros Clo tirou vantagem. O filho de Lord Basil, entretanto, não se entregou e achavam-se os dois em luta, quando surgiu Voiturette por dentro. A filha de Stratford encontrando um claro deixado pelo cavallo Rolando, entre a cerca interna, aproveitou-se da exhaustão dos dois primeiros, para dominal-os bem em cima do disco, por escassa differença.

Voiturete cujas ultimas performances indicavam-n'a vencedora recente, triumphava pela segunda vez, este anno.

| 7ª CARREIRA |

126 Premio "Coronel Eugenio" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

COLONNA, fem., tordilho, 5 annos, São Paulo, Visigodo e Colosa, do sr. Dalmiro M. Fernandes, 54|53 kilos, Benigno Garrido.. 1º
Mundo Novo, 52|51 kilos, G. Costa 2º
Yvette, 57|52 kilos, H. Soares, aprendiz 3º
Commodoro, 50|51 kilos, O. Coutinho 0
Oding, 60|58 kilos, L. Meszaros 0
Itapoan, 52|51 kilos, J. Mesquita 0
Franceza, 50|48 kilos, P. Gusso Filho 0
Salvador, 53|51 kilos, A. Rosa 0
Mussuã, 60|58 kilos, C. Gomez 0
Dão Pedrito, 56|51 kilos, O. Serra, aprendiz 0

Rateios: 54$000 em 1º; dupla (11) 98$300; placés: Colonna.. 27$500; Mundo Novo 18$000; Yvette 23$600.

Tempo: 107" 3|5.

Total das apostas: 56:390$000.

Criador: Rodolpho Crespi.

Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Colonna	342	54$000
1 |			
(2	M. Novo	540	34$200
(3	Yvette	256	72$200
2 |			
(4	Salvador	382	48$400
(5	Itapoan	257	71$900
3 |6	Mussuã	70	264$200
(7	Franceza	220	84$000
(8	Commodoro	116	159$400
4 |9	D. Pedrito	79	234$100
(10	Oding	50	369$900

Total: 2.312

11	232	98$200
12	631	36$100
13	693	32$900
14	216	105$600
22	145	157$400
23	360	63$400
24	151	151$100
33	218	104$600
34	186	123$200
44	21	1:086$800

Total: 2.853

A indocilidade de Mussuã e Mundo Novo, em especial a da primeira, retardou muito a partida do premio "Coronel Eugenio", dada afinal, em bom momento. Itapoan e Salvador sairam em luta pela principal posição que coube ao tordilho. Salvador deixou-se ficar a pouco mais de um corpo, escoltado por Colonna que, possuidora de multas sóbras, rapidamente emparelhou á Salvador. Antes de terminada a curva, Itapoan já estava batida por seus dois escoltantes, e galgada a recta Colonna dominou a situação. A filha de Visigodo fugiu, neste ponto, alguns corpos, e muito commodamente terminou o percurso, deixando em segundo seu companheiro Mundo Novo.

Colonna, a que seu "entraineur" ministrou o auge da fórma, triumphava pela terceira vez este anno.

| 8ª CARREIRA |

127 Premio "Conjurado" — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella, com descarga — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

TAPIRAPE', masc., castanho, 3 annos, Pernambuco, Tupan e Bôa Viagem, do sr. Frederico J. Lundgren, 51 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Amambahy, 55 kilos, O. Coutinho 2º
Moacyr, 55 kilos, G. Costa 0
Rhumba, 49 kilos, A. Silva 0
Enio, 51|53 kilos, H. Herrera 0
Sanguenol, 55 kilos, G. Feijó 0
Finis Dreno, 51 kilos, A. Rosa 0
Poaya, 49 kilos, P. Gusso Filho 0
Oitava, 49|50 kilos, Walter Cunha 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 26$100 em 1º; dupla (12) 42$600: placés: Tapirapé,.. 12$300; Amambahy 18$000; Moacyr-Rhumba 12$000.

Tempo: 106".

Total das apostas: 61:390$000.

Criador: o proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Amambahy	344	65$100
1 |			
(2	Sanguenol	231	97$000
(3	Tapirapé	858	26$100
2 |			
(4	Enio	223	109$400
(5	F. Dreno	174	128$700
3 |			
(6	Oitava	59	379$700
(7	Poaya	153	146$400
4 |			
(8	Rhumba-Moacyr	759	29$500

Total: 2.801

11	74	313$300
12	546	42$600
13	88	264$600
14	383	60$800
22	199	117$000
23	181	128$600
24	916	25$400
33	25	931$400
34	196	118$800
44	303	76$800

Total: 2.911

Rhumba e Amambahy foram os primeiros a apparecer após a partida do premio "Conjurado". Solicitada energicamente, a filha de Rhondha adeantou-se ao competidor, livrando pouco mais de um corpo. Amambahy conservou o segundo, precedendo Enio, Moacyr, Sanguenol, etc. Sem maiores variantes foi sendo cumprido o trajecto, notando-se, no sector da curva, que a leader dilatára a vantagem. Amambahy entrou, porém, na recta, correndo firme, e sem grande esforço alcançou Rhumba para quebral-a, a seguir.

Amambahy já era acclamado o vencedor, quando, avançando efficientemente pelo centro da pista, Tapirapé alcançou-o, para obter uma commoda victoria por dois corpos.

O vencedor, que parece adaptar-se melhor á areia, triumphava pela terceira vez este anno.

| 9ª CARREIRA |

128 Premio "Vulcain" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

KATETE, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Despatch Rider e Bombarda, do sr. Rodolpho Lara Campos, 52|50 kilos, Pedro Gusso Filho, aprendiz 1º
Sem Reserva, 50|50, A. Silva 2º
Stayer, 59|57, H. Herrera. 3º
Veneziano, 56|54, G. Costa. 0
Raio ao Luar, 57|55, A. Rosa 0
Galopador, 59|58, C. Gomes 0
Sauhype, 52|51, J. Mesquita 0
Zarda, 56|54, P. Costa .. 0
Kunell, 50|58, C. Fernandez 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 34$900 em 1º; dupla (14) 47$300; placés: Katete-Kumell, 23$500: Sem Reserva-Veneziano 25$000.

Tempo: 106" 3|5.

Total das apostas: 82:360$000.

Criador: o proprietario.

Tratador: Oswaldo Feijó.

Total geral das apostas .... 376:870$000.

Total geral dos concursos: .. 65:810$000.

Pista de grama (as 1ª e 2ª carreiras) e de areia (as demais): pesadas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Kumell-Katte	926	45$900
(2	Stayer	378	85$300
2 |			
(3	Sauhype	218	148$500
(4	R. do Luar	862	37$500
3 |			
(5	Zarda	193	167$800
(6	Galopador	675	48$000
4 |			
(7	Sem Reserva (Veneziano	798	40$600

Total 4.050

11	87	323$200
12	201	151$300
13	453	69$800
14	669	47$200
22	75	421$900
23	347	91$200
24	49	73$700
33	109	290$300
34	954	33$100
44	618	51$200

Total 3 956

Dada a saida do Premio "Vulcain" Raio do Luar o n. 1, do startingate destacou-se do lote, seguido de Galopador e Sem Reserva que logo passou para o segundo, atropelando de perto o filho de Visigodo. Em terceiro vinha Katete. Na curva, Sem Reserva reduziu consideravelmente a vantagem do leader, ao mesmo tempo que Katete tambem se juntava ao bloco dos ponteiros.

Fazendo cada vez mais cerrada a carga sobre o leader, Sem Reserva dominou-o pouco depois de entrada a recta, destacando-se. O filho de Galloper King parecia ter o triumpho garantido, mas Katete avançando em rapidos galões, foi descontando progressivamente o terreno para domingo com nitidez, pouco antes do disco.

Katete adaptandose excellentemente á areia, poude registar o segundo triumpho consecutivo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 18ª REUNIÃO, EM 9 DE MAIO DE 1936

Premio "Oltibó" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Franceza" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Republicano, 58 kilos — Lohengrin 57 — Disco 56 — Nhô Zuza 54 — Fingal 53 — Contratempo 50 — Pharaó 49 — Dollar 48 — Galarim 48.

Premio "Everest" — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Brazino 58 kilos — São Sepé 57 — Mussuã 56 — Oding 56 — Yvette 55 — Dão Pedrito 53 — Mouresco 52 — Rugol 52 — Lentejoula 51 — Coelho 51 — Mundo Novo 51 — Galmita 50 — Salvador 50 — Itapoan 49.

Premio "Thais" — 1.500 memetros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Western Union 58 kilos — Nha Juca 56 — Niobe 56 — Commodoro 56 — New Star 53 — Sovéo 52 — Lagave 52 — Kruppe 51 — Vicentina 51 — Veto 50 — Bôa Fada 50 — Grey Don 50.

Premio "Arapogy" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Nobleman 58 kilos — Chimborazzo 58 — Muyverdugo 58 — Jolly Miss 55 — Ojiva 55 — Cachalote 54 — Lilac Time 53 — Navy 51 — Sonador 51 — Pelotense 50 — Globera 50 — Rolando 49 — Clo 48 — Rêve d'Amour 48.

Premio "Coringa" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Capuã 58 kilos — Soneto 58 — Yeoman 56 — Tarjador 55 — Royal Star 54 — Zank 55 — Bilhete 53 — Micuim 52 — Yambi 52.

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 19ª REUNIÃO, EM 10 DE MAIO DE 1936

Premio classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 10:000$000 — Pesos da tabella, com descarga para os seguintes eguas nacionaes, dependendo de confirmação:

Urumará — Royal Star — Musa — Miss Bá — Oitava — Ogarita — Carona — Cambuy — Poaya — Dolerita — Rhumba — Oltibó — Miracaia — Palpiteira — Libra — Lanceta — Zanaga — Europa — Japuyra.

Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de 2 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Organdy" — 1.000 metros — 7:000$000 — Potros nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Miss Praia" — 1.000 metros — 7:000$000 — Potrancas nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Tacy" — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas — Pesos da tabella.

Premio "16 de Julho" — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de tres victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de proprova classica — Pesos da tabella.

Premio "2 de Julho" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

Tomyrim 60 kilos — Triste Vida 60 — Cock Tail 58 — Seu Peixoto 58 — Croangy 58 — Ouro 56 — Anonymo 54 — Offensiva 54 — Simpatia 54 — Colonna 52 — Europa 52 — Grand Marnier 51 — Irapuasinho 50 — Xiah 50.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

Benemerito 60 kilos — Kumell 58 — Stayer 58 — Galopador 57 — Yáyá 57 — Katete 56 — Veneziano 54 — Raio do Luar 54 — Carona 54 — Bochita 54 — Zarda 53 — Sem Reserva 52 — Sauhype 50 — Arga 50.

Premio "2 de Agosto" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Romana 60 kilos — Quebra Cuia 58 — Lumine 57 — Miss Praia 56 — Deliciosa 55 — Arapogy 55 — Ourives 55 — Zulamita 55 — Zumbaia 53 — Pendenciero 53 — Voiturette 52 — Apple Sauce 52 — Yuyita 52 — Silhueta 51 — Mango 50 — Martillero 50 — Zirtach 50.

Premio "Jockey Club" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Little One 60 kilos — Zug 60 — Lorraine 57 — Zamorim 56 — Kobelik 56 — Efetivo 56 — Noblesse 55 — Pickless 55 — Nó Cégo 54 — Tia King 54 — Lord Breck 53 — Tomate 53 — Lagosta 51.

Premio "Derby Club" — 2.000 — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Avance 60 kilos — Assis Brasil 59 — Maimará 59 — Bramador 57 — Picaflór 56 — Roxy 55 — Coringa 52 — Arlete 52.

Premio "Jockey Club Brasileiro" — 2.400 metros — .... 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Sargento 60 kilos — Rio 59 — Luminar 56 — Colita 54 — Tapajós 53 — Midi 51.

NOTA — Caso os premios "Organdy" e "Miss Praia" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Tacy" e "16 de Julho" e, neste caso, os animaes ganhadores de duas carreiras receberão a descarga de 4 kilos, relativamente aos pesos dos ganhadores de 3 corridas.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, dia 5, ás 17 horas, terminando, na mesma occasião, o praso de confirmação para o premio classico "Nove de Maio".

RESOLUÇÕES DA COMMISSAO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, para julgamento da ultima corrida, realizada em 3 do corrente no Hippodromo Brasileiro, tomou as seguintes resoluções:

a) — suspender por duas reuniões, o jockey José Santos, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Spahis";

b) — suspender por seis reuniões, o jockey Osmany Coutinho, por infracção do artigo 174, do codigo, nos premios "Therezina", "Brasileira" e "Coronel Eugenio";

c) — suspender por duas reuniões, o jockey Gonçalino Feijó, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Therezina";

d) — multar em 100$000, o jockey Benigno Garrido, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Coronel Eugenio";

e) — suspender por duas reuniões, o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Conjurado";

f) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 25 e 26 de abril.

Voltaram ao antigo compositor

As eguas nacionaes Cambuy e Miquirinha, que se achavam aos cuidados do "entraineur" Gabino Rodriguez, voltaram hontem para as cocheiras de Ernani de Freitas, passando a defender a jaqueta de seu criador.

Mais uma victoria de Kosmos no Sul

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Foi o seguinte o resultado das carreiras no Prado dos Moinhos de Vento:

1º Pa o — 1.500 — Venceram Zuzu' e Joaninha — tempo 100, poules 63$700 e 84$500, dupla 24$100.

2º — 1.500 — Venceram Nioac e São Marcos — tempo 105 3|5, poules 21$800, dupla 35$900.

3º — 1.200 — Venceram Rabeca (A. Botelho), Gentio — tempo. 79 3|5 — Poules, 43$600 e 40$500, dupla 39$900.

4º — 1.600 — Venceram Ousadia (G. Cunha) e Realengo — tempo 105 4|5 — Poules 63$500 e 29$100, dupla 45$900.

5º — Grande Pareo Expositores — 850 metros — Cinco contos ao vencedor. Venceram — Tales (E. Freitas) e Sandino — tempo 53 4|5. Poules 23$000 e 63$500. Dupla 114$700. O vencedor deste pareo venceu em alto estilo, correndo de trás. Os demais chegaram na seguinte ordem: Baiador — Zangão — P. ázo — Kilimandjaro — E ha quem lhe diga.

6º — 1.600 — venceram Enzor (C. Kein) e Zumba — tempo 104 3|5. Poules 25$900, dudla 26$900.

7º — 1.600 — Venceram Cifrão (W. Siqueira) e Heleio — tempo 142 2|5. Poules 75$700 e 35$100. Dupla 59$200.

8º pareo — 1.600 — Venceram Piderda Fuerte (A. Galvã) e Chacaririta — Tempo 104 4|5. Poules 34$100 e 47$800. Dupla 72$600.

9º — 1.850 — Venceram Kosmos, 57 kilos (P. Pereira) e Fontina, 53 kilos — tempo 120 — Poules 19$900 e 19$600. Dupla 28$700. Correram mais Vandioso 50; Oboé 53 e Cabileno 55. Movimento geral das apostas: 90 contos. Pista pesada.

Royal Buchy venceu o Prix Penelope

PARIS, 4 (Havas) — Nas corridas do Prado de Saint Cloud, o pareo Penelope, de 109.935 francos, em 2.000 metros, foi ganho por "Royal Buchy", de propriedade do marquez de San Miguel e pilotado por Brethes.

Em 2º e 3º logares chegaram, respectivamente, "Bavella" e "Coralmy", com a differença de 1. 1|2 cabeça.

Requiebro melhorou em S. Paulo, o record da milha

Disputando ante-hontem em S. Paulo o G. P. "Presidente do Jockey Club", o "sprinter" Requiebro, do stud Paula Machado, derrotou facilmente seu unico competidor Capucino.

Ao transpor a meta o heroe do Derby Argentino de 934 melhorou em 2|5 o record de milha, em poder de Veneziano.

Baltica vae renunciar as actividades

A egua Baltica, da qual guardamos tão gratas recordações, deu entrada hontem nas cocheiras do entraineur Pedro Gusso, procedente da Ilha do Governador. A filha de Peter, que se acha em excellentes condições, muito breve reapparecerá em publico.

Mensagem Apresentada ao Poder Legislativo em 3 de Maio de 1936 Pelo Sr. Presidente da Republica

(Continuação da 8ª pag.)

417.056:651$000; o ouro adquirido, num total de .... 293.782:091$100, e o pagamento das respectivas despesas, computado, em 1935, em .... 123.911:...0$000; as operações de credito realizadas com o Banco do Brasil, que ficaram, no fim do exercicio, limitadas á parcella de 153.785:424$500, muito aquem do total autorizado.

Tudo isso foi feito sem recorrer a meios extremos ou a processos negativos, mas, tão sómente, com os recursos provenientes do desenvolvimento natural das fontes de rendas, arrecadadas escrupulosamente e applicadas na medida das possibilidades.

O balanço de contas do ultimo exercicio é expressivo e evidencia o esforço methodico e tenaz, mantido para obter o equilibrio. Persistem, nesse sentido, as directrizes assentadas; intensifica-se a arrecadação; evita-se a evasão de rendas, combatendo a fraude; reforma-se a legislação fiscal e subordinam-se as despesas aos recursos existentes.

A analyse a seguir deixa bem patente o que affirmamos.

Em relação ao exercicio de 1931, teve-se um "deficit" de 293.954:945$900, resultante da execução do primeiro orçamento elaborado pelo Governo Provisorio.

Nesse exercicio, a situação orçamentaria da União foi enormemente prejudicada, em vista da depressão da receita. Basta ver que as rendas previstas, para 1931, correspondem á importancia de 2.069.993:574$300, inclusive 440.622:539$100, de recursos, ao passo que a renda geral obtida equivale a .... 1.752.665:427$600. A differença para menos, nos recursos obtidos no exercicio, attingiu a réis 317.328:146$700.

O Governo, porém, persistiu no programma de compressão das despesas orçamentarias, tanto que autorizada na importancia de 2.327.493:922$700, a despesa realizada ficou reduzida a 1.874.776:092$900. Os dispendios orçamentarios, em 1931, attingem, portanto, á cifra de réis 452.714:929$800.

Em virtude da quéda da arrecadação, o "deficit" orçamentario montou, a 122.113:565$300. Sommada, a esse "deficit" a importancia de 171.841:380$600, obtida mediante creditos especiaes destinados a attender a compromissos decorrentes da propria situação do paiz, tem-se o "deficit" global de réis 293.954:945$900, no exercicio já referido.

O "deficit" no exercicio de 1932, attingiu a réis ...... 1.108.877:991$400.

Esse "deficit" provém de tres fontes primordiaes. A maior dellas se relaciona com a sensivel differença entre a receita arrecadada e a previsão orçamentaria. Levem-se em conta agora os gastos dos ministerios militares, em consequencia da situação anormalissima desse periodo, cujos excedentes corresponderam a 418.411:769$000, para o Exercito, e 60.523:111$, para a Marinha, bem como a parcella de 176.696:349$000, applicada nas obras do Nordeste, e ter-se-a ahi um total que excede a somma correspondente ao equilibrio do exercicio de 1932, anno em que o Governo foi forçado a dispendios extraordinarios pelos motivos que são do dominio publico.

O esforço de compressão das despesas ordinarias manteve-se ininterrupto, nesse exercicio. Prova-o o facto de que as economias feitas, nas verbas orçamentarias, produziram, em conjunto, a importancia de réis 189.204:106$900, que foi quanto se gastou a menos, pelo orçamento de 1932. A quéda da receita, inevitavel num paiz em situação anormal do ponto de vista da ordem publica, affectou o balanço orçamentario. Assim, posto que a despesa realizada fosse menor que a autorizada, registrou-se um "deficit" orçamentario no valor de réis 277.349:116$400.

O exercicio de 1933 accusa tambem um "deficit" na quantia de 715.891:091$800. Nelle se reflectem ainda compromissos anteriores, decorrentes de exigencias da ordem publica e de encargos ligados ás obras do Nordeste. O "deficit" estrictamente orçamentario baixou, todavia, de modo consideravel. Emquanto o de 1932 montou a réis 277.349:116$400, ficou reduzido a 26.402:314$700, em 1933. Não occorresse a necessidade de gastos imprevistos e a situação financeira do paiz, pelos resultados do seu balanço orçamentario, apresentar-se-ia excellente.

E' preciso notar que o "deficit" do exercicio de 1933 abrange um periodo de 15 mezes, o que contribuiu para a elevação da respectiva cifra.

No exercicio de 1934, o balanço propriamente orçamentario fechou com o saldo de réis 213.518:391$500. A despesa orçamentaria ficou aquem da arrecadada. Mas, o balanço do exercicio accusa o "deficit" de réis 128.104:722$000. Como consequencia das medidas tomadas para a normalização e regularização da vida administrativa do paiz, além das mencionadas providencias de caracter fiscal, a arrecadação produziu um excedente de mais de réis ... 400.000:000$000, o que se reflectiu no resultado do exercicio orçamentario expresso no saldo já referido, de 213.518:391$500.

O Governo se viu forçado a gastos extraordinarios, no valor de 341.623:113$500, consumindo-se assim, recursos que, adicionados ao producto do saldo orçamentario, produziram o "deficit" de 128.104:722$000, o menor de todos quantos se registraram desde 1930.

O "deficit" do exercicio de 1934 ficou reduzido, como se vê, a 128.104:722$000, ao passo que o desequilibrio de 1930 montou á importancia de réis ...... 832.590:506$100. Do ponto de vista orçamentario, nenhum dos "deficits" registrados, no periodo de 1931 a 1933, igualou ao de 1930. Pelo contrario, o "deficit" orçamentario de 1930 foi de 497.463:332$000. Os "deficits" orçamentarios de 1931 a 1933 montaram a réis .... 435.864:996$400, total inferior, portanto, comprehendidos os tres annos, ao "deficit" de 1930. Mas, como o Governo obteve, em 1934, o "superavit" orçamentario de 213.518:391$500, segue-se que, no periodo de 1931 a 1934, os compromissos do Thesouro, decorrentes de "deficits" orçamentarios, se exprimem, apenas na cifra de réis 222.346:604$900.

A situação financeira, no periodo de 1931 a 1934, teria, por tanto, melhorado consideravelmente, si não fossem os gastos extraordinarios determinados por situações imprevistas e pelas consequencias desses factos no movimento da arrecadação.

Esse exame retrospectivo serve para salientar a continuidade dos processos de compressão das despesas. Si as circumstancias não permittiram eliminar os saldos negativos, certo não cabe a culpa ao Governo, que, em face de situações prementes, de problemas inadiaveis, de uma calamidade publica ou de um estado grave de perturbação da ordem, não poderia ficar jungido á exclusiva preoccupação de ajustar a despesa á receita, deixando que o paiz se convulcionasse, ou abstendo-se de assistir ás suas populações attingidas por catastrophes imprevisiveis.

Outro facto que reflecte a consideravel melhoria da situação financeira do paiz é o da posição do Thesouro Nacional perante o Banco do Brasil.

Durante quasi todo o exercicio, o Thesouro, nas suas contas com o banco, se conservou credor, o que revela claramente a constancia de uma arrecadação superior á despesa.

Orçamento quasi equilibrado, indices economicos em ascenção, média do custo da vida nos mesmos estavel, movimento total dos emprestimos concedidos e depositos feitos pelos bancos elevados de mais de 30°|° e 35°|°, respectivamente, em relação a 1930, cotação dos titulos da divida publica em posição firme, eis o quadro da situação financeira do paiz, ao encerrar-se o exercicio de 1935.

Com esses dados altamente significativos, fruto de uma politica sã, de um trabalho ingente e de um controle ininterrupto e efficiente, o Governo dá a mais cabal demonstração de que não faltou ao compromisso assumido, perante a Nação, de empregar todos os esforços no sentido de restaurar as finanças nacionaes.

Não podemos, evidentemente, estacionar nesses propositos de restauração financeira.

A elaboração da proposta orçamentaria para 1937, está sendo processada com o maximo rigor e obedecendo a uma nova classificação, cujo objectivo é o de uniformizar os dizeres das respectivas tabellas e o de melhor distribuir as dotações, por titulos, que valham como uma synthese dos serviços a que se destinam.

BALANÇO FINANCEIRO

O orçamento da Receita e Despesa da União, em 1935, foi votado com um deficit de réis 506.077:992$, conforme se evidencia do seguinte confronto:

Receita prevista	2.169.577:000$000
Despesa fixada	2.675.654:992$000
Deficit	506.077:992$000

Durante o exercicio foram concedidas autorizações para abertura de creditos addicionaes (supplementares, especiaes e extraordinarios), num total de 594.899:649$300.

Addicionando este total ao montante do deficit previsto na lei de meios, temos:

Excesso da despesa fixada sobre a receita prevista	506.077:992$000
Creditos addicionaes autorizados	594.899:649$300
Deficit total, de accordo com as autorizações legislativas	1.100.977:641$300

Se fossem utilizadas todas as autorizações legislativas para a realização de despesas, o deficit attingiria á elevada cifra de 1.100.977:641$300.

Deante dessa contingencia, o Governo iniciou, desde logo, uma acção decisiva no sentido da mais radical compressão nos gastos publicos, promovendo ao mesmo tempo, a elevação das rendas.

Confrontando-se a receita prevista com a arrecadada, verifica-se que o augmento das rendas attingiu a 553.116:101$400, assim discriminado:

Receita — orçamento	
Previsão	2.169.577:000$000
Arrecadação	2.722.693:101$400
Maior arrecadação	553.116:101$400

Quanto á despesa, o resultado é bastante significativo, como a seguir se demonstra:

Fixada, inclusive supplementações, em	2.762.504:732$200
Despesa realizada, inclusive supplementações, importou apenas em	2.424.344:831$900
Resultando uma differença para menos de	338.159:900$300

Na execução da parte orçamentaria, propriamente dita, verificou-se um

Arrecadação de	2.722.693:101$400
e a despesa realizada de	2.424.344:831$900
	298.348:269$500

Durante o exercicio e com fundamento nas autorizações legislativas, foram abertos creditos addicionaes (especiaes e extraordinarios), na importancia de 441.257:331$800 e transferido para 1935 o credito de 8.405:100$, o que perfaz o total de autorizações de 449.662:431$800.

Por conta desses creditos foram realizadas despesas num total de	197.647:262$400
Computando-se mais as que foram effectuadas sem classificação e levadas ao titulo Agentes Pagadores, na importancia de	250.009:392$200
Tem-se um total de	447.656:654$600

BANCO DE RESSEGURO

Iniciativa que consideramos tambem de predominante interesse é, sem duvida, a criação de outro instituto de credito — o Banco de Resseguro — que corresponde, no momento, a uma medida economica e financeira de alto alcance. O vulto das operações de seguro explorado livremente por sociedades nacionaes e estrangeiras, o accumulo de reservas invertidas em titulos da divida publica federal, interna e externa, e em immoveis urbanos, sem attender ás necessidades da nossa economia, a evasão da receita e lucros para o estrangeiro e a fraca percentagem da distribuição do seguro em relação ao nosso crescimento demographico são aspectos caracteristicos do problema que se tem em vista resolver. As condições geographicas e sociaes do Brasil, cuja população comprehende nucleos esparsos, sem densidade, pelo interior immenso, quasi todo ainda por povoar, não aconselha a que se constituam em monopolio do Estado as operações de seguro privado, que devem continuar a cargo da iniciativa particular, adoptando-se, porém, um regime, dentro do qual possam desenvolver-se em harmonia com a defesa do interesse publico.

SEM ALARDES, NEM SUBTERFUGIOS

Sem alardes, nem subterfugios, lisamente, o Governo póde informar á Nação, perante os seus representantes, que os seus propositos de saneamento financeiro têm produzido beneficios evidentes. Apezar dos multiplos embaraços e incontaveis difficuldades, todos os esforços postos em acção permittiram a melhoria das condições geraes do paiz, o surto das suas industrias e do seu commercio e a realização de empreendimentos de indiscutivel opportunidade. Orçamento quasi equilibrado, indices economicos em ascenção, média do custo da vida em condições de estabilidade, movimento total dos emprestimos concedidos e depositos feitos pelos bancos elevados de mais de 30 e 35% respectivamente, em relação a 1930, mantidos os compromissos externos e segura a cotação dos titulos da divida publica, eis o quadro da situação financeira do paiz, ao encerrar-se o exercicio de 1935.

ECONOMIA E FINANÇAS

Nas circumstancias actuaes, todas as nações civilizadas, mesmo as de mais solida estructura e possuidoras de grandes capitaes accumulados, defrontam difficuldades economicas e financeiras de repercussões mais ou menos profundas. Nada seria de estranhar, portanto, que tambem a nós, com maior razão, por motivos de diversa natureza, essas difficuldades attingissem de modo directo. Pelos dados minuciosos da parte referente ao Ministerio da Fazenda, deixámos analyzados os indices da situação economica e financeira do paiz. Reportando-nos a elles, cumpre-nos, numa apreciação de conjunto, mostrar que continuam a ser mantidas, com resultados francamente animadores, as linhas mestras da politica financeira do Governo. Emquanto outros paizes mal recuperam o nivel anterior á crise geral ou, nalguns casos, não o conseguiram siquer, de nossa parte já o excedemos, e tudo indica que a nossa posição continuará a melhorar. E' certo que as fluctuações do mercado monetario nos tem trazido multiplos embaraços, reflectindo-se principalmente sobre o valores-ouro das exportações, que augmentaram sem alterar a parallela nos preços médios. A comprovação de tal facto offerece um indice a mais do desenvolvimento progressivo da producção nacional, que, apezar dos entraves oppostos ao livre curso dos negocios, consegue estender-se internamente e ainda augmentar a sua penetração nos mercados externos de consumo.

Isso basta para dar uma impressão exacta da vitalidade das nossas forças productoras.

CONFIANÇA NOS HOMENS QUE ESTÃO A' FRENTE DOS DESTINOS

Os brasileiros têm o direito de confiar nos homens que collocaram á frente dos seus destinos politicos. Conjugando esforços, vencendo obstaculos, unindo-nos em defesa dos altos interesses nacionaes e imprimindo a todos os nossos actos a firmeza das resoluções inspirada no bem e pelo bem publico, sejamos sempre, e acima de tudo, brasileiros conscientes cidadãos devotados á Patria e aos seus ideaes de engrandecimento. Feito o relato pormenorizado das actividades governamentaes, no decurso do ultimo anno, em que não faltaram successos de relevo e graves apprehensões, accrescentamos, entre commentarios que nos pareceram opportunos, suggestões diversas, ditadas pelo quotidiano trato dos negocios publicos. Entregamos, assim, ao estudo e exame ponderado e intelligente dos representantes da Nação, multiplas questões, todas de accentuada importancia para o progresso espiritual e material do povo brasileiro. Não póde ser considerado excesso de optimismo a serena confiança com que encaramos a situação do paiz. Trabalhou-se com afinco e evidente proveito, seguindo normas pre-estabelecidas e de execução programmada. Muito resta certamente por fazer o Governo continuará, resoluto e persistente a cuidar da segurança e do progresso da Nação. Fazel-o é seu dever, sem atemorizar-se com difficuldades e os perigos que, de qualquer fórma, possam ameaçar a integridade nacional.

MODERAÇÃO E PRUDENCIA

Como se conduziram as autoridades na difficil emergencia — a moderação que não exclue a energia, a prudencia que não diminue o zelo — está no espirito de todos e na memoria da população. Apezar da insolita brutalidade dos attentados praticados contra a unidade nacional, da felonia e perversa indifferença que revelaram os amotinados, não houve qualquer excesso por parte do poder publico, que não utilizou siquer, em toda a sua amplitude, as franquias concedidas pelo Poder Legislativo, procurando, apenas, deter e punir os responsaveis, declarados e reconhecidos. O Poder Executivo, deixando mesmo de attender á justa indignação das classes conservadoras, manteve-se sempre sereno, não impondo castigos nem procurando servir-se do momento para anniquillar os vencidos. A sua actuação norteada pelo chefe do Governo, não se limita, entretanto, a reduzir a repressão no minimo, a dar-lhe fórma e processo perfeitamente juridico; procura, ainda, evitar que os agentes corruptores continuem a desviar os mal-avisados, os ingenuos, os suggestionaveis e ignorantes.

CONCLUSÕES — ACTUALIDADES — POLITICA

Do ponto de vista politico, o quadro da constitucionalização dos poderes publicos foi edificante. Passou-se, sem abalos, da centralização do Governo Provisorio para a fórma federativa, mais ampla, num ambiente de garantias e de livre expressão da vontade popular. O facto merece registo pela sua significação propriamente politica. Pondo mesmo de parte a influencia salutar que sobre o processo de constituição dos poderes locaes tenha exercido a attitude de inflexivel respeito á verdade das urnas, que o governo timbrou sempre em manter, e a moralizadora assistencia da judicatura eleitoral, resulta inconteste a transformação operada, nos quadros da politica nacional, pela nova legislação e pelo alargamento introduzido no systema representativo, com o voto feminino e a intervenção das classes que representam os diversos ramos da actividade social.

SEGURANÇA NACIONAL

Foram de grande repercussão os acontecimentos desenrolados no fio do anno ultimo. Na sua brutalidade, não era possivel prevenil-os, embora rumores surdos e insistentes denunciassem a preparação das actividades extremistas para uma tentativa de subversão da ordem. Não foi outro o motivo que vos levou a votar a lei chamada de Segurança Nacional, ajustada aos preceitos da propria Constituição e que "longe de ser uma lei oppressora visava apenas garantir a defesa da ordem politica e social".

Os factos posteriores, confirmando as previsões, dictaram reforma mais ampla, consubstanciada nas emendas á Constituição da Republica e na lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935, que alterou, aperfeiçoando-a, a lei de Segurança Nacional.

Não escapou, sem duvida, á attenção do Poder Legislativo a contingencia, em que se acha o paiz, de reclamar uma systematização dessas medidas e remedios, com efficacia bastante para reprimir e combater os focos da contaminação communista. Preciso é que se diga, insistentemente, nada existir de commum entre as aspirações do povo brasileiro e as ideologias extremistas, para nós, de todo exoticas. Basta, como prova do asserto, recordar que a junta directora do movimento subversivo irrompido em novembro de 1935, compunha-se de cinco membros, dos quaes um só era brasileiro, este mesmo seguido e vigiado por uma estrangeira e todos portadores e executores de planos revolucionarios organizados no estrangeiro e custeados por estrangeiros. Nada justifica qualquer programma de reivindicação social das massas por processos violentos, num paiz como o nosso, livre de problemas economicos agudos, e onde as classes trabalhadoras têm encontrado protecção e garantias num systema de leis cuja applicação vem se fazendo rigorosamente, com evidentes beneficios.

A repulsa unanime provocada pela rebellião extremista é exemplificante, nesse sentido. Nem mesmo as classes operarias emprestaram-lhe solidariedade, repudiando-a com demonstrações que bastariam para qualificar a inviabilidade de semelhantes pronunciamentos. Por muito que a ideologia extremista e seus processos de brutalidade violentem a consciencia do povo brasileiro, não se pode negar, infelizmente, que uma e outra coisa constituem grave ameaça ás instituições nacionaes. Como em toda parte, tambem entre nós, os golpes extremistas são desferidos por minorias ousadas e affeitas a uma technica de destruição systematica, sem consideração aos mais comesinhos principios de respeito á personalidade humana, não existem armas que deixem de ser uteis aos fins collimados. A tactica extremista é multiforme e comprehende, desde a propaganda aberta e o assalto directo á ordem constituida, até a propagação de todos os agentes, que de qualquer modo concorrem para o afrouxamento dos costumes sociaes, provocando dessidios no campo politico e economico, diminuindo o respeito á autoridade e levando as idéas de destruição e desordem ás officinas, aos quarteis, ás escolas e aos proprios lares. O diagnostico deste surto maligno que ameaça a saude do organismo nacional, já é felizmente conhecido e da mesma fórma o remedio a applicar-lhe. Está nas proprias mãos dos legisladores tornal-o seguro nos seus effeitos prophylaticos, sabendo, de ante-mão, que podem contar com a solidariedade dos orgãos mais autorizados das actividades economicas, sociaes e politicas, e com a vigilancia do Poder Executivo cioso da sua missão de offerecer, a todos os que contribuem para o nosso progresso, o ambiente de tranquillidade e de garantia indispensavel ao trabalho honesto e constructor. O perigo que o communismo pode constituir para a integridade nacional crescerá na razão directa das attitudes dos elementos representativos da nossa vida social. O alheiamento das responsabilidades da vida publica, seja por commodismo ou passividade egoista, principalmente da parte das forças conservadoras, só poderá concorrer para tornar mais extensa e profunda a contaminação bolshevista. Não basta a repulsa individual ás actividades criminosas; não é sufficiente a simples attitude de resistencia moral á onda de actividade subversiva; não attende ás exigencias do dever para com a Patria collaborar passivamente na defesa das instituições e da ordem. Faz-se preciso a regimentação, a mobilização da sociedade ameaçada nos seus fundamentos, nas suas tradições, no que ha de mais caro aos brasileiros tanto na vida material como espiritual. Em todas as camadas, em todas as circumstancias, em todas as edades, ha logar para o bom combate, para tão inadiavel serviço de saneamento social. Desde as escolas, onde o ensino se transforma em instrumento de propagação subversiva, ás fabricas e aos campos, onde os elementos inadaptados, quasi sempre mais ignorantes do que maus, se deixam arrastar pelas labias e promessas dos mystificadores cevados com o ouro estrangeiro — por toda a parte é preciso oppôr um dique á caudal de mentiras e á investida audaciosa dos agitadores que não recuam, para realizar os seus intentos, nem mesmo deante do sacrificio do sangue generoso dos brasileiros.

DEFESA DO REGIME

A seducção das doutrinas exoticas é uma consequencia do desconhecimento das nossas tendencias e realidades sociaes. Assenta sobre um conceito falso da propria concepção do regime democratico, em paizes novos e sem tradições imperialistas, como o Brasil. A democracia é, certamente, o regime da liberdade. Mas nem mesmo um regime seria se essa liberdade pudesse transformar-se em instrumento de sua propria destruição. Dever fundamental do Estado é, hoje mais do que nunca, o de sua defesa, maximé quando corresponde, tal qual succede entre nós, ás condições do meio politico, social e economico. Outras razões não ditaram, nos paizes de velha estructura democratica, as leis de segurança do regime, nem outros motivos justificam, por toda a parte, o reforço crescente da autoridade. O problema da ordem confunde-se com o da estabilidade das instituições politicas e sociaes, confunde-se com a segurança do Estado, que estas instituições simbolisam, traçando a linha mestra do problema politico contemporaneo. Tanto mais preciso se afigura fortalecer o poder publico, quanto é certo que, além da luta por sua propria existencia, cumpre-lhe desenvolver uma actividade sempre mais extensa, em virtude do crecente alargamento da funcção, que lhe é inerente, de manter, dentro da ordem juridica, o equilibrio social.

Democracia e Estado não representam conceitos antagonicos. Pelo contrario, um é complemento do outro. Emquanto a primeira significa origem popular do poder, temporariedade das funcções politicas e regime juridico da liberdade, este significa apparelhamento solido dos orgãos destinados a garantir as instituições e a realizar as suas finalidades sociaes.

ACÇÃO EDUCACIONAL

Impõe-se consequentemente, e com urgencia, que, na obra educacional, o Estado democratico assuma a sua posição defensiva, não sómente no esclarecimento das suas directrizes de preparação politica, no mais amplo e completo sentido. Ao ataque disfarçado e subterraneo das ideologias extremistas, deve-se contrapôr a resistencia consciente dos principios da democracia representativa, unica forma de organização estatal que convém á nossa tradição, á nossa historia politica e, mesmo, á nossa propria configuração geographica.

Não se trata, certamente, de abandonar a posição nitidamente imparcial do Estado no ensino, mas de reforçar, ministrando methodicamente, em todos os graos e ramos da educação tanto a publica dos estabelecimentos officiaes, como a que se acha a cargo de instituições privadas, o conhecimento e a analyse dos valores consagrados pela nossa formação politica, que repousa no respeito ao individuo e á personalidade. E' preciso que essa obra se inicie sem demora, em todo o edificio educacional, da base ao alto, com caracter de compulsoriedade de obrigatoriedade inflexivel.

Cuida-se de elaborar, ainda este anno, o plano de educação e cumpre que, no lançamento das bases do ensino nacional, sejam consideradas as condições excepcionaes do momento que atravessamos.

Possuimos tradicções de cultura, reservas de ordem moral, que podem servir de ponto de partida para imprimir caracter proprio a obra de tal magnitude. Assim, a democracia, a familia, a propriedade, constituindo as instituições basicas do nosso povo, deverão encontrar no processo educacional a necessaria defesa.

Musica

"RECITAL DE ARTE"

Os ministros Marques dos Reis e Agamemnon Magalhães, vão ser homenageados com um magnifico recital de arte, organizado pelo applaudido astro Mario Lucy, figura de projecção no radio e theatro, chegado ha dias da Paulicéa. Este recital vem sendo aguardado com grande ansiedade pela nossa melhor sociedade, dado o valor artistico de Mario Lucy, como cantor e compositor, e será realizado a 7 de junho proximo, nos salões do Centro Mattogrossense, ás 21 horas.

Os poucos ingressos acham-se á venda na rua Sete de Setembro, 193.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica, acham-se abertas até 31 de julho do corrente anno, das 11 ás 16 horas, nos dias uteis, as inscripções ao concurso para provimento de uma cadeira de canto, de accordo com o respectivo edital publicado no "Diario Official", de 1 de abril ultimo e afixado na portaria do edital obedece ao que a respeito estatue o decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931 (Estatuto das Universidades Brasileiras) e ás instrucções approvadas pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, conforme officio numero 1.068, de 14 de julho de 1934, do reitor da Universidade ao director do Instituto em apreço.

O caminhão chocou-se violentamente contra o bonde

O DESASTRE DE HONTEM NA RUA MARQUEZ DE S. VICENTE — UM HOMEM MORTO E DOIS FERIDOS GRAVEMENTE

Hontem á noite, no trecho da rua Marquez de S. Vicente, entre os numeros 386 e 394 deu-se um violento choque de vehiculos, perdendo a vida um pobre operario, ficando outros dois gravemente feridos.

O transito, em virtude de um dos vehiculos ter ficado atravessado na rua, ficou paralysado cerca de uma hora, sendo a muito custo, normalizado.

RUMO A' CIDADE

Dirigia-se hontem á noite para a cidade, pela rua Marquez de S. Vicente, o auto-caminhão n. 8.160, dirigido pelo motorista Alvaro Pereira de Souza, preto, de 44 annos, casado, e morador á rua Humaytá numero 165.

No vehiculo, viajavam os operarios Manoel Gomes de Moura, branco, de 18 annos, solteiro, morador á rua acima e um outro de cor preta, de 30 annos presumiveis.

VIOLENTO CHOQUE

Ao chegar o auto-caminhão fronteiro ao numero 392, onde está situada a Casa de Saude S. Vicente, talvez por ter o vehiculo perdido a direcção, foi chocar-se violentamente de encontro ao bonde linha "Gavea", n. 99 que era dirigido pelo motorneiro n. 7.015, de nome Joaquim Silva e tinha como conductor, Juracy de Almeida, regulamento n. 909.

Com a violencia do choque, os dois operarios foram atirados á distancia ficando o motorista preso ao volante.

DOIS PARA O H. P. S. E UM PARA O NECROTERIO

Chamada uma ambulancia do Posto de Assistencia esta compareceu ao local, trazendo para Posto da Praça da Republica, os tres feridos.

O motorista, que soffreu fractura da base do craneo e o operario Manoel Gomes, que, apresentava contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, foram depois de medicados, internados em estado de coma no Hospital de Prompto Soccorro.

Quanto ao outro ferido, quando era medicado, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

A POLICIA TOMA CONHECIMENTO DO FACTO

Avisada a policia do 1º districto policial, compareceu ao local tomando todas as providencias que o caso exigia inclusive requisitar a pericia do D. G. I., o commissario Mello que ali se achava de dia.

O MOTORNEIRO FUGIU

O motorneiro, vendo a extensão do desastre, que segundo a policia apurou lhe cabe a culpa abandonou o vehiculo, fugindo.

Para a sua captura, os investigadores daquella delegacia estão trabalhando activamente.

Foi aberto, na delegacia da rua Marquez de S. Vicente, o inquerito sobre o desastre.

Installou-se Com Toda a Solennidade o Poder Legislativo

(Continuação da 1ª. pagina)

ante-sala o secretario da presidencia da Republica e designa para introduzil-o no recinto os secretarios Cunha Mello e Nero Macedo.

O sr. Luiz Vergara foi até á Mesa, entregando ao sr. Medeiros Netto a mensagem do chefe da Nação.

Logo que o secretario, interino, da presidencia se retirou, os secretarios da Mesa procederam á leitura do importante documento.

EM CONTINENCIA AO LEGISLATIVO

De accordo com a praxe, a tropa federal prestou continencia ao lesgilativo, no momento da sua installação. Formou para tanto o Batalhão de Guardas, com a sua secção motorizada.

FALA O SR. MEDEIROS NETTO

Falou, na sessão de installação, o sr. Medeiros Netto.

O presidente do Senado, depois de abordar diversos aspectos da situação politica do paiz, declarou que, neste anno a Camara muito teria de trabalhar. Pois, apesar da Constituição haver sido promulgada ha mais de dois annos ainda não se votaram os codigos de processo penal e de processo civil, cuja unificação foi prescripta, como um corollario da unidade do direito substantivo;

Não se fez a reforma judiciaria, deixando-se como letra morta o art. 70, que cria orgão indispensavel ao descongestionamento dos trabalhos judiciarios;

Não se elaborou a lei de responsabilidade do presidente da Republica e seus ministros;

Não se regulou o estado de sitio durante ou na emergencia de guerra;

Não se organizou a justiça do trabalho;

Não se organizaram os conselhos technicos e geraes;

Não se adaptou a lei de desapropriação ás hypotheses dos arts. 116 e 124;

Não se votaram as normas para nacionalização dos bancos de deposito e das companhias de seguro;

Não se definiu a usura prohibida, persistindo inviolada a mais velha grilheta do captiveiro economico;

Subsiste a legislação ainda revolucionaria sobre minas riquezas do subsolo e quédas dagua, quando o desenvolvimento economico do paiz exige a immediata regulamentação dos dispositivos constitucionaes (artigos 118 e 119), que disciplinam a materia;

Não se organizou o plano geral da educação;

Não se ultimou, a bem dizer, a obra constitucional.

— "E eis ahi, disse ainda o sr. Medeiros Netto, uma tarefa para gigantes, mas ao nivel superior da vossa cultura e do vosso patriotismo. Eis ahi um programma dentro do qual todos os partidos se poderão encontrar, trabalhando, numa sagrada unidade de objectivo, que o soffrimento e a defesa commum soem ungir."

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Maio de 1936 | Anno IX — Numero 2.392

Repudiado Pela Esposa, Tentou Matal-a a Tiros

O CRIME DE HONTEM NA RUA CA MARISTA MEYER — PRESO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO — É LI SONJEIRO O ESTADO DA VICTIMA

Vae já para algum tempo que Maria de Lourdes Barroso dos Santos separou-se de seu marido, o guarda-civil Nelson Gomes. Motivou a separação os máos tratos que Nelson inflingia á sua esposa. Cada qual tomou o seu destino. Ella, moça ainda, empregou-se como enfermeira do Hospital de Prompto Soccorro, emquanto que Nelson rapaz possuidor de sentimentos repulsivos, fôra expulso da corporação, passando a ter uma vida agitada, incerta.

Durante todo esse tempo de separação, Nelson não perdeu a esperança de obter uma reconciliação com a esposa, e, nesse sentido, fazia-lhe, constantemente propostas. Maria de Lourdes, que ainda trazia o coração sangrando dos martyrios por que passara em sua companhia, repellia-o sempre. Irritado com as excusas constantes Nelson passou a ameaçal-a.

Conhecendo os sentimentos de seu marido, e julgando-o mesmo capaz de executar as ameaças que lhe fazia, Maria de Lourdes, apresentou queixa á policia.

DESESPERADO

Certa occasião, Nelson, completamente desesperado, tentou suicidar-se.

No Posto de Assistencia do Meyer, onde fôra medicado, fez elle um escandalo tremendo, poi que não queria receber os curativos. Desse dia em deante não pensou em outra coisa senão em matar sua esposa. Sabendo-a moradora á rua Camarista Meyer, n. 30, passou a espreitar-lhe os passos. Lançou mão de todos os recursos, inclusive o da infamia, para, assim, vencer a resistencia da pobre senhora. De uma feita Nelson chegou mesmo a esbofeteal-a no interior de um omnibus. Mas, a mulher se achava decidida a não ceder.

O CRIME

Na manhã de hontem, sabedora de que o marido a esperava, disposto a matal-a, Maria de Lourdes, mal deixou o serviço dirigiu-se á casa de seus parentes, afim de, com um irmão, ir até a chefatura de Policia. Ao chegar, porém, á esquina das ruas Borja Reis e Camarista Meyer, Nelson embargou-lhes os passos. Entre ambos estabeleceu-se acalorada discussão e o homem investiu feroz contra a esposa, aggredindo-a, para em seguida sacar de um revolver e desfechar-lhe tres tiros. Um dos projectis foi attingil-a na coxa direita, produzindo um ferimento transfixante.

O criminoso tentou fugir mas foi preso e conduzido á delegacia do 23.° districto e ali autuado em flagrante.

Na delegacia, Nelson, como que querendo attenuar a monstruosidade de seu acto, disse em gesto theatral:

— Amo apaixonadamente esta mulher.

Depois de toda essa encenação, o criminoso fez uma serie de accusações á honra da esposa, accusando-a de ter-lhe manchado o nome.

GRAVES ACCUSAÇÕES

Ao ser ouvida pela reportagem, Maria de Lourdes fez graves accusações ao marido. Disse que Nelson a espancava barbaramente e que diversas vezes tentou atiral-a á prostituição para viver do preço dos seus peccados.

Designação de engenheiro para dar parecer da situação financeira da Leopoldina

Aos governadores dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro e ao Inspector Federal das Estradas o Ministerio da Viação communicou a designação dos srs. engenheiros Sylvio Alvares da Silva, Didimo Estacio de Lima Brandão e José Palhano de Jesus, áquelles como representantes de seus Estados e este, na qualidade de technico da citada Inspectoria, como representante, entre outros, do governo federal, para compôrem a Commissão incumbida de emittir parecer sobre a situação financeira da Leopoldina Railway, diante da applicação de despezas decorrentes das leis sociaes.

IMPRESSIONANTE!

Uma pobre mulher por difficuldades de vida, envenena-se, sacrificando tambem dois filhinhos. — O doloroso desfecho de um existencia de privações

Ninguem sabia o que a pobre mulher guardava silenciosamente em seu amago. Viuva, com tres filhos menores, a infeliz costureira tudo fazia para dar-lhes um pouco de conforto.

Mas, hontem, talvez cansada bode tantas privações e não querendo ver as innocentes crianças ao léo da sorte trancou-se em seu commodo, e, num accesso do desespero envenenou os dois filhinhos, bebendo tambem o veneno mortal.

UMA VIDA DE PRIVAÇÕES

Ha cerca de oito mezes ficou viuva, a costureira Anna Rodrigues da Silva, branca, de 40 annos, brasileira e residente á ladeira do Faria n. 119, quarto n. 3.

De seu consorcio existiam tres filhos; João, de 10 annos; Arthur, de 8 annos e Zenaide, de 6.

Para manter os filhinhos, Anna, que era como dissemos acima costureira, tudo fazia, sacrificando sua propria saude, trabalhando até altas horas da noite, mas, o destino adverso, queria ao contrario.

Varias vezes, conversando com outros moradores da casa, a pobre mulher queixava-se amargamente da sorte, lamentando-a principalmente pelos menores.

"VOU DEITAR-ME UM POUCO"

Hontem pela manhã, cerca das 10 horas, Anna que havia trabalhado no domingo até altas horas da madrugada, chamando Zenaide e Arthur, dirigiu-se com elles ao comodo que occupavam dizendo ás demais pessoas da casa que estava cansada, e, por esta razão, iria dormir um pouco.

Acto continuo entrou no quarto com os filhinhos, fechando a porta por dentro.

UM QUADRO DOLOROSO

João, que havia saido cedo em visita a um parente, regressou por volta de 12 1|2horas e chegando em casa foi directo ao quarto de sua mãe.

Como a porta se achasse fechada, o menor bateu diversas vezes, sem comtudo obter resposta.

D. Maria Garrido, genitora de Anna, veiu tambem bater e, como não respondessem, resolveu arrombar a mesma.

O quadro que se lhe deparou foi impressionante: deitados na cama, o casal de crianças e sua filha, estavam como mortos.

FALLECEM OS MENORES

Immediatamente, foram os soccorros providenciados e uma ambulancia foi ao local, conduzindo-os ao Posto Central de Assistencia, onde verificou-se estarem os tres intoxicados.

Os dois menores, cerca de 21 horas, não resistindo a droga que ingeriram vieram a fallecer, sendo que Anna, está em estado desesperador no Hospital de Prompto Soccorro.

NO LOCAL A POLICIA

O facto foi communicado ao commissario Borjois de dia no 11° districto policial, que, indo ao local, nada encontrou no quarto da tresloucada mulher, que demonstrasse ter ella se envenenado.

Ouvindo os outros moradores da casa, a autoridade nada obteve, pois estes não crêm que tenha Anna se envenenado assim como sá crianças dando ao caso, a versão de accidente.

Ao alto: os cadaveres dos me nores Zenaide e Arthur, e em baixo: a tresloucada suicida, tendo ao lado o menor João, que escapou de mor rer como os seus irmãos

Ás responsabilidades de Minas e Rio Grande

NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

A pecuaria e productos derivados constitue hoje uma grande riqueza do paiz e é mesmo uma das industrias mais generalizadas. Todos Estados a ella se entregam. Destacam-se, porém, entre os de menor desenvolvimentos os de Bahia e Pernambuco. S. Paulo deixou absorver-se mais pelo café. Minas Geraes e Rio Grande são de factos os dois Estados considerados lideres da pecuaria. Minas, com os productos derivados e o gado de côrte, tem uma situação invejavel em relação ao volume e valor de sua producção. O Rio Grande com rebanhos muito mais standardizados, homogeneos, tem lugar de destaque na exportação de carnes frigorificadas e na fabricação de banha, sendo igualmente notavel o seu commercio de lã. Na proxima exposição de animaes e derivados, a se realizar no Rio em 18 de julho, os dois Estados têm lugar de destaque. Ha um interesse enorme em torno do induberaba, de Minas e do hollandez, poled-angus e hereford gaúchos; a mesma curiosidade existe em relação aos productos de refinarias riograndenses e as fabricas de lacticinios de Minas. A Exposição Nacional deverá ostentar productos já premiados em exposições estaduaes e regionaes. Vamos ter, portanto, uma selecção rigorosa nos mostruarios e uma incomparavel collecção de reproductores. A distribuição de premios compensadores muito está contribuindo, ao lado das demais conccessões do Ministerio da Agricultura, para que o numero de concurrentes seja muito grande. Será um certame de proporções magnificas e que servirá para focalizar uma de nossas mais importantes riquezas. A actividade do Ministerio da Agricultura e de todas as commissões, encarregadas da organização das exposições tem sido a maior possivel, não só sobre o certame propriamente dito como em relação ao Congresso de Xarqueadores e Conferencia Nacional de Pecuaria.